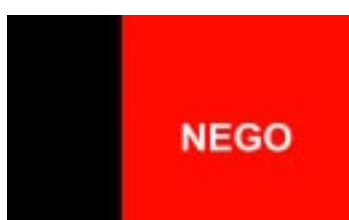


clima&tempo
 Fonte: INMET

CARIRI-ÁGRESTE	SERTÃO
Sol e poucas nuvens 29° Máx. 23° Min.	Sol e poucas nuvens 33° Máx. 15° Min.
Sol e poucas nuvens 35° Máx. 17° Min.	



As bandeiras da Paraíba

A bandeira da Paraíba nem sempre foi preta e vermelha. O Estado já teve uma bandeira verde e branca, com listras horizontais, criada em 21 de setembro de 1907. Conheça a história das bandeiras. [Página 23](#)

Fonte: Marinha do Brasil

MARÉS	HORA	ALTURA
ALTA	02h19	2.5m
baixa	08h32	0.3m
ALTA	14h47	2.4m
baixa	20h47	0.3m

R\$ 1,00
 Assinatura anual
 R\$ 160,00

A UNIÃO



www.paraiba.pb.gov.br

118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 25 de setembro de 2011

ANO CXVIII - Número 204

Apenas 1 em cada 10 paraibanos aptos se torna doador de órgãos

Na Paraíba, apenas 10% dos potenciais doadores de órgão se tornam doadores efetivos. Levantamento realizado pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos

mostra que, no Estado, 18% das doações não aconteceram por causa da recusa da família em autorizar o procedimento. Cada potencial doador pode beneficiar até seis pessoas. **PÁGINAS 9 e 10**

>>> INCÊNDIOS

Pequenos cuidados podem evitar tragédias

Pequenos cuidados se tornam grandes na hora de evitar incêndios. Medidas simples como manutenção da parte elétrica, manuseio adequado de

panelas de pressão, cuidado com o gás de cozinha, entre outras, podem evitar grandes tragédias. Confira as dicas dos Bombeiros. **PÁGINA 11**



Problemas elétricos podem provocar incêndios

ESPORTE Pesca ao camurupim revela riquezas e belezas do Rio Paraíba **PÁGINAS 21 e 22**

Palco Filme mostra a trajetória das bandas Legião Urbana, Capital Inicial e Plebe Rude

FILME Vladimir fala sobre 'Rock Brasília' **PÁGINA 17**

Hoje tem Botauto no estádio da Graça

Os times paraibanos Auto Esporte e Botafogo entram em campo hoje com o mesmo objetivo: disputar a Copa do Brasil de 2012. Para conquistar a vaga na disputa é necessário vencer a partida pela Copa Paraíba Sub-21, que acontece no Estádio da Graça. **PÁGINA 13**

Atual

BELEZA MAQUIAGEM para o dia a dia deve ser básica. Confira as dicas para não errar na produção

CULINÁRIA APRENDA a fazer receitas simples e gostosas usando leite de soja

PELE Veja como combater cravos e espinhas **PÁGINA 6**

Plugado
 AUTOSSUSTENTÁVEL >>>

Moeda

DÓLAR >	R\$ 1,730 (compra)	R\$ 1,732 (venda)
DÓLAR TURISMO >	R\$ 1,650 (compra)	R\$ 1,790 (venda)
EURO >	R\$ 2,389 (compra)	R\$ 2,392 (venda)

jornalauniao.blogspot.com

paraiba.pb.gov.br

> SAÚDE - Hospital de Trauma convoca voluntários para doar sangue
 > AÇÃO - Governo do Estado inicia a instalação do Comitê de Combate à Tortura



Esperamos um papel ativo da ONU até que haja paz em nossa região".

(PRESIDENTE DA ANP (AUTORIDADE NACIONAL PALESTINA), MAHMOUD ABBAS, durante discurso nessa sexta-feira na 66ª Assembleia Geral da ONU, sobre a criação do Estado Palestino)

opinio.auniao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: auniaoedacao@gmail.com

> twitter: @uniao.govpb

Frágeis ouvintes

Destaque em inúmeros campos das atividades humanas, a Paraíba também é uma das pioneiras da radiodifusão brasileira. Em 7 de setembro de 1922, em comemoração aos 100 anos da Independência, foi instalado um aparelho transmissor no alto do Corcovado, no Rio de Janeiro, e o então presidente Epitácio Pessoa foi a primeira voz a ser ouvida por esse meio de comunicação em território nacional. De lá para cá, paraibanos como Assis Chateaubriand, Severino Araújo e Jackson do Pandeiro ajudaram a consolidar o mais importante - ou, pelo menos, mais íntimo - meio de comunicação inventado pelo homem.

Hoje, data em que nasceu Roquete Pinto, considerado o pai da radiodifusão brasileira, por ter instalado a primeira emissora comercial no país, a "Sociedade do Rio de Janeiro", em 1923, é celebrada a importância desse veículo para a sociedade que, a despeito das velhas e novas tecnologias, vem superando o tempo sem dar demonstrações de saturação. Ao contrário, até a internet se utiliza das facilidades do suporte e hoje proliferam webrádios por toda a rede.

O radialismo e radiojornalismo que se praticam na Paraíba, provavelmente por conta dessa herança (a Rádio Tabajara, a mais antiga, vai completar 75 anos em 2012), ganham contornos especiais e dignos de estudos mais aprofundados. A quantidade de programas radiofônicos, com notícias, entrevistas, opinião e telefone aberto ao público, de João Pessoa a Cajazeiras,

é um verdadeiro fenômeno, contribuindo para compor esse cenário de permanente estado de política que vive o Estado. Quando bem usado, isso é ótimo para a sociedade. Quando não, ajuda na difusão da ignorância, ao invés do conhecimento.

Com todas as virtudes e defeitos, o rádio continua sendo o veículo mais democrático entre tantos quantos tenham surgido nas décadas sucedâneas. Nada, até agora, lhe supera a possibilidade de "onipresença", não havendo necessidade do ouvinte parar de fazer suas tarefas para se informar ou entreter. Daí sua força e seu "perigo". A disseminação de músicas que "deseducam" ou denigrem a condição feminina atingem, dessa forma, proporções preocupantes, que está a merecer dos concessionários e entidades representativas um posicionamento mais firme, seguindo a linha da autorregulamentação, como já acontece com a publicidade. É inadmissível que, em meio a milhares e milhares (talvez milhões) de artistas e composições, do passado e do presente, haja predomínio do que pior é produzido no país mais musical do planeta. É vergonhoso, improdutivo e acintoso. Que o Dia do Rádio sirva, além do jubilo, para uma profunda reflexão por parte de proprietários e programadores de emissoras, elos éticos - ou antiéticos - entre o estúdio e um mundo de ávidos e frágeis ouvintes.

Domingos Sávio



ARTIGOS & CRÔNICAS

Responsabilidade Social

Tádeu Nascimento

tadeusn@yahoo.com.br

Há alguns anos discute-se a responsabilidade social das empresas privadas, e ainda é possível perceber que seus princípios não estão bem claros para os gestores e para a sociedade de um modo geral. Isto fica claro através de ações sociais pontuais de caráter filantrópico que são consideradas sinônimos de responsabilidade social. Não se pode negar que essas ações são relevantes e muitas vezes decisivas; entretanto, necessitamos ingressar em uma nova fase, a da qualificação das ações sociais empresariais orientadas

por princípios éticos. Neste sentido, a responsabilidade social transcende a dimensão filantrópica.

A fase da exclusiva preocupação com a exposição pública por parte das empresas deve ser equilibrada com ações realmente transformadoras, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável. Segundo o físico austríaco Fritjof Capra, o desenvolvimento sustentável é "aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras também atenderem suas próprias necessidades"

Pensar nas próximas gerações significa reconhecer a existência e o direito do outro. Neste sentido, é imprescindível

que sejam resgatados os valores éticos e morais e, para que isso aconteça, o verdadeiro movimento da responsabilidade social empresarial deve ser a busca dos valores humanos perdidos e/ou esquecidos. Valores como honestidade, tolerância, justiça, devem ser discutidos, trabalhados e incorporados às nossas ações diárias.

Diante disso, embora para alguns pareça utópico ou demasiado romântico, vejo que nossa caminhada deve ter início (meio e fim) pela (re) educação do homem em busca de valores essenciais que numa perspectiva aristotélica nos conduzirão à verdadeira busca do ser humano, o bem supremo: a felicidade.

Duas figuras importantes

Carlos Pereira

cpcsilva1@globocom

Do Jaguaribe do meu tempo, que agora tento resgatar através destes escritos alinhavados sem ordem ou cronologia, duas figuras foram especialmente importantes, uma delas sob recomendação expressa do meu pai e a outra por mérito dos seus ofícios mercadológicos.

O primeiro foi "Seu Amâncio", o grande barbeiro de Jaguaribe de todos os tempos. Quem viveu em Jaguaribe entre 40 e 60 certamente se lembrará daquela figura de meia altura, corpo magro, rosto simpático, conversador e atencioso que era mestre na tesoura, na navalha e sobretudo na máquina zero. Era dono do salão mais frequentado do bairro (onde havia 3 ou 4 casas do gênero) instalado ali na Aderbal Piragibe, no quarteirão entre a 12 de Outubro e a Conceição.

Pelo menos uma vez por mês eu o frequentava: inicialmente, pelas mãos do meu pai que o fazia todas as semanas, preferencialmente às manhãs dos sábados. Era um ritual a que ele se submetia com satisfação e também (por que não dizer?) com indistigável orgulho de ter o seu queixo profissionalmente bem escanhoado pelas competentes mãos de "Seu Amâncio". Eu o acompanhava quando tinha aí pelos 7 ou 8 anos e me lembro que, nesse tempo, como eu era muito pequeno, me botavam pra sentar numa espécie de gaveta da madeira que era colocada no assento da cadeira - assim eu ficava com a cabeça ao alcance das mãos de "Seu Amâncio" que me passava a máquina zero impondo-me uma "escovinha" digna dos melhores recruta do 15 Rl. Fui crescendo e até adolescente ainda fui cliente de "Seu Amâncio", cuja história de vida hoje homenageio, pelo trabalho que ele soube desenvolver, ganhando honestamente o dinheiro com que mantinha sua família, hoje tão bem representa-

da por seu filho Herson Almeida, conceituado médico da cidade.

Outro homem importante (dentre tantos) foi "Seu Corminho", comerciante dos mais respeitados da bairro, cuja tenda ficava na mesma Aderbal Piragibe, no quarteirão compreendido entre a rua da Concórdia e a Capitão José Pessoa. Ele era o responsável por duas atividades das mais importantes para a criação de Jaguaribe - o aluguel de bicicletas e a venda de fogos juninos.

Quem não passou, nos primeiros tombos ciclísticos, pelas mãos de "Seu Corminho", alugando bicicletas com quadro, sem quadro, com ou sem bagageiro, com freio e até sem freio, além das mais famosas e mais caras - as monarks enfeitadas no período de Carnaval? Era aluguel por hora, num serviço surpreendentemente bem controlado, pagamento feito na volta, se confiava nas pessoas, isto é, não havia inadimplência.

E, no período das festas de São João, a loja de "Seu Corminho" - ele vestido de caqui, com alpercata de couro, rosto com rugas, cabelos pretos lisos e um bigode bem aparado - se abarrotava de estoque novo de fogos Caramuru (os que não dão chabu) para que a população do bairro pudesse festejar os santos preferidos. Comprava-se e pagava-se à vista e isso às vezes me fazia triste porque eu só podia soltar os mijões e bombas chilenas no São Pedro, quando meu pai recebia o salário do Estado.

Lembro que um ano consegui um desconto pra revendedor porque comprei uma quantidade maior no final de maio e botei um "botequim" pra funcionar no muro lá de casa, vendendo um pouco mais caro, pra ter algum lucro, os fogos mais preferidos da menina.

Hoje, registro a minha homenagem a "Seu Amâncio" e a "Seu Corminho", duas figuras importantes da minha infância, dois homens que ajudaram a escrever a história de Jaguaribe, meu mundo.

A História é feita de coragem

Chico Cardoso

chicocardoso.caldeirao@gmail.com

As nações não podem viver sem contar a sua história, e assim também os Estados e os municípios, pois são narrativas que elevam os nomes dos povos, engrandecendo o histórico de cada um, tanto no campo político, comercial, cultural e principalmente junto a diplomacia, que é o fator preponderante para o desenvolvimento entre países, Estados e municípios.

Mas a História é feita pelos corajosos, e isso tem sido provado ao longo dos tempos. Os fracros não têm sido lembrados como figuras heróicas na destruição da independência, desenvolvimento e até vitórias eleitorais.

Por isso, os nomes a seguir são lembrados pela luta com bravura, na defesa do seu povo. Vejamos:

Getúlio Vargas governou o Brasil por dezenove anos, tendo que vencer momentos diversos. Foi o criador da Legislação Trabalhista e quando morreu deixou a famosa carta contendo uma frase relacionada com a Consolidação das Leis do Trabalho: "O povo de quem fui escravo não será mais escravo de ninguém". Getúlio teve coragem até para dar um tiro no peito, a fim de não ser massacrado pelos inimigos.

O Padre Cícero Romão Batista ganhou tamanha notoriedade, pela coragem que teve enfrentando a ira do Bispo do Ceará, Dom Joaquim Vieira,

a discriminação do Vaticano e exercendo o trabalho humanitário em favor dos seus romeiros. Foi o grande herói na hora de defender o Juazeiro da sanha odienta do governador Franco Rabelo.

O ex-presidente Lula lutou muitos anos para chegar a Presidência da República, enfrentou o período revolucionário, não curvou a cabeça e concluiu toda a sua bravura sendo chefe da nação. E mais do que isso, se transformou no maior líder populista que esse país já teve.

O velho Ulisses Guimarães foi um dos mais corajosos brasileiros, topou de frente a força bruta da Revolução de março de 1964, enfrentou cachorros, baionetas, e a perseguição do poder militar, mas teve a glória de promulgar a Constituinte Cidadã, em 1988. Um herói acima de qualquer suspeita.

A sindicalista Margarida Maria Alves, de Alagoa Grande na Paraíba, sabia que estava marcada para morrer, mas não se acovardou, enfrentou as balas assassinas defendendo os trabalhadores rurais da sua terra. Hoje é reconhecida e consagrada pela História.

Miguel Arraes, de Pernambuco é um dos maiores exemplos de coragem. Abraçou a luta na defesa das classes menos favorecidas enfrentou o ódio dos usineiros pernambucanos, foi cassado pela Revolução de 1964, exilado político, mas governou Pernambuco por três mandatos. Nelson Mandela, da África

do Sul, outro exemplo inesquecível de bravura. Enfrentou uma luta desigual contra o Apartheid, foi preso e passou 18 anos nos cárceres sul-africanos, e teve a glória de sair da prisão para ser presidente do seu país. Quer mais?

Carlos Lacerda, para mim o maior dos jornalistas brasileiros, teve a oratória como a coragem em favor dos seus ideais. Obteve notoriedade no mundo inteiro. Hoje é figura lembrada em livros históricos nacionais. Governador da Guanabara, deputado federal e quase presidente da República.

Ariano Suassuna, jamais será esquecido. O padroeiro da cultura nacional é assim que deve ser chamado o nosso paraibano ilustre. Quem maior do que ele na cultura? Com mais de 80 anos continua pregando a cultura em todos os recantos do Brasil. Todos querem vê-lo, abraçá-lo, beijá-lo. É uma relíquia nacional.

Lampião, o Virgulino Ferreira, a esse sobrou coragem, a história brasileira é escrita nos seus passos, pelas suas balas, rifles e correrias pelos sertões nordestinos. E tudo começou pela coragem que teve de vingar a morte do pai.

São Francisco de Assis é um dos santos mais populares da Igreja Católica, mas antes desse apogeu, teve que enfrentar a discriminação dos pais, ricos da sua pátria, e morreu lutando pela independência da gente pobre.

Nem a escrita ninguém faz com medo.

Timeline no

Twitter



25 SETEMBRO 2011

Parodiando a música "Como nossos pais", Cláudia Leite reclama da prática de bullying. Será que a cantora está chateada com as críticas que vem recebendo principalmente no Twitter? E José Serra comenta a visita que fez sexta-feira a João Pessoa para evento na OAB.

@LitaRee_real - Rita Lee

Por Zeus, Rafinha Bastos tb está entre os mais chatos do tuitz? Entao adeus desafetos, sou rainha da primavera e me sinto como uma deeuusaa

@ClaudiaLeitte - Claudia Leitte

"... Mas é vc q é mal passado e que não vê..." Bulling é uma das artimanhas mais CAFONAS daquele que dissemina o mal!

@MarceloTas - Marcelo Tas

Neste momento, Sergio Cabral inspeciona pessoalmente as futuras instalações das Olimpíadas.. em Londres! Agora vai

@claudiotognolli - claudio tognolli

Noite mística na Grobo: depois de O Astro, a magia do jornalismo iniciante: Profissão Harry Potter

@joseserra - José Serra

Logo + vou falar na OAB da Paraíba sobre Políticas de Saúde em geral e para a Mulher. Antes, almoço com o gov. em exercício, Rômulo Gouveia.

@LeoJaime - Leo Jaime

Praia do Futuro: um pedaço do paraíso. Mas os ambulantes insistentes não deixam a natureza ser curtida. E tem música alta o tempo todo.

@CARPINEJAR - Fabrício Carpinejar

Não suportamos a solidão do erro, logo procuramos um cúmplice.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 - REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509
www.paraiba.pb.gov.br

SUPERINTENDENTE
Severino Ramalho Leite

DIRETORA TÉCNICA
Beth Torres

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

EDITORA-GERAL
Beth Torres

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

Editores setoriais: Damásio Dias, Emmanuel Noronha, Giselle Ponciano, Henrique França, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo, Junelmo Moraes, Neide Donato e William Costa.

Projeto gráfico: Ricardo Araújo



FOTO: Divulgação

NOVA CAMARÁ

O governador Ricardo Coutinho assina amanhã, junto com o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, o convênio que vai garantir as obras da adutora Nova Camará, em Esperança. A solenidade será às 15h, no local da construção.

politica.auniao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83-3218-6511

> EDITOR: Damásio Dias > E-MAIL: damasio@uniao.com.br

> TWITTER: @damasio@uniao

>>> NA PARAÍBA > Mulheres ocupam menos de 20% das cadeiras nas Casas Legislativas e apenas 35 prefeituras

Partidos trabalham para garantir cota feminina de 30% nas eleições 2012

> Rodrigo de Luna

erickson_rodrigo@yahoo.com.br

Os partidos políticos na Paraíba estão trabalhando para, durante as eleições 2012, cumprir o que determina o atual sistema de cotas: que, pelo menos, 30% dos candidatos de cada legenda sejam de um dos gêneros. Mas, por enquanto, o número de mulheres na política ainda é minoria, pelo menos nas principais casas legislativas do Estado. A proposta da reforma política, já aprovada na Câmara e no Senado, propõe que a lista fechada de candidatos intercale homens e mulheres, de modo a garantir número igual para os dois gêneros.

Na Paraíba, apesar das mulheres serem maioria nas urnas, são minoria nos assentos tanto na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) quanto na Assembleia Legislativa (ALPB). Do total de mais de dois milhões de eleitores em todo o Estado, mais de 52%, ou seja, 1.416.574 eram mulheres nas eleições passadas. Em compensação, hoje, o número de deputadas estaduais na Paraíba representa apenas 16% do total dos 36 parlamentares. A bancada feminina tem seis deputadas: Francisca Motta (PMDB), Daniella Ribeiro (PP), Léa Toscano (PSB), Gilma Germano (PPS), Eva Gouveia (PTN) e Olenka Maranhão (PMDB).

Na Assembleia, foi instalada, no primeiro semestre, a Comissão Permanente dos Direitos da Mulher e da Igualdade de Oportunidades, composta por sete titulares e sete suplentes, que tem como presidente e vice as deputadas Gilma Germano e Daniella Ribeiro. Na Câmara de João Pessoa, a representatividade feminina também é pouca. Dos 21 vereadores, quatro, ou 19%, são mulheres: Eliza Virgínia (PSDB), Sandra Marrocos (PSB), Vera Lucena (PSDB) e Raíssa Lacerda (DEM).

Essa parlamentar, aliás,

está a frente do Partido Social Democrata (PSD) de João Pessoa, que recebeu essa semana a autorização do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) para ser oficializado. A legenda já nasceu com a preocupação em incentivar a participação da mulher na política. “Estamos lançando o PSD Mulher, que terá o comando da deputada Eva Gouveia. Já fiz a convocação das mulheres e acho importante que elas participem da política. Acabou aquele tempo quando lugar de mulher era no fogão. E ela tem desempenhado seu trabalho muito bem”, assegura Raíssa.

O presidente do Partido Democrático Trabalhista (PDT) em João Pessoa, Raoni Mendes, disse que tem estimulado o partido e recebido estímulo para incentivar candidaturas femininas. “Agora mesmo, antes da entrevista, saiu uma proposta da candidatura da esposa de um conhecido nosso. Nós estamos fazendo um trabalho de diálogo nos bairros e algumas mulheres têm se colocado a favor de lançar sua candidatura, temos buscado, por exemplo, a filiação de Lúcia do Cristo. Na Câmara, o PDT tem dado aparato às ações de Vera Lucena (PSDB), que é de um partido ligado ao PDT”, diz.

Lideranças querem igualdade

Raoni defende que, apesar de mais difícil, a participação da mulher na política tem marcas diferenciadas. “Para a mulher, que cuida dos seus filhos, da casa, e ainda tem que trabalhar, enfrentar uma campanha política não é fácil. Mas elas não podem se furta dessa luta, devem se unir. A sensibilidade, o olhar crítico da mulher tende a contribuir na política”, completa.

A visão é compartilhada pelo presidente do Democratas na Paraíba, Efraim Moraes. “Nós temos o Democratas Mulher, diretório que tem, inclusive, direito a voto nas Convenções”, destaca. Para Efraim, a cota de 30% da mulher na política merece ser superada. “Evidentemente que isso já vem sendo pensado há algum tempo. Agora, com a proposta da reforma política, queremos chegar a cada cidade incentivando novas candidaturas para, em 2012, superarmos o número de mulheres nas bancadas municipais”, finalizou.

O presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) de João

Pessoa, Antônio Barbosa, comemora a recente votação do PT no Congresso Nacional, que aprovou a paridade de gênero nas instâncias partidárias. “Mais do que importante, isso é necessário na atividade política. O PT deve praticar essa questão da paridade nas composições das comissões. A nível local, Barbosa diz que a legenda fará um grande esforço para superar o desafio de chamar mais mulheres. “Vamos dialogar com o mundo feminino para ir além da cota dos 30%, que o PT defendia há mais de uma década. Agora, queremos mais”, defende.

Já pensando nas eleições municipais de 2012, a ordem do PSDB é recrutar. “É essa nossa palavra de ordem, seja para homens e principalmente mulheres. Mais do que preencher cotas, queremos a participação feminina na política”, diz João Fernandes, secretário geral do PSDB no Estado. Ele explica que, de 14 a 15 de outubro, o partido vai preparar comissões provisórias para chamar as mulheres.

DISPUTA MUNICIPAL

Legendas querem atrair mais candidatas

Na tentativa de atrair mais mulheres para os quadros dos partidos, as legendas têm investido na criação de segmentos femininos, com constantes reuniões e convenções. Esses grupos já iniciaram seus encontros com foco nas eleições de 2012. O Partido Socialista Brasileiro (PSB), por exemplo, realizou congressos dos segmentos organizados do partido, etapas antecedentes ao Congresso Municipal. No último dia 9, aconteceu um dos maiores: o Congresso da Secretaria das Mulheres do PSB, que tem como presidente a vereadora Sandra Marrocos.

“Nosso trabalho é de incentivar que as mulheres se candidatem. Fizemos, há 15 dias, o encontro onde várias candidaturas foram apresentadas e incentivadas. A gente tem trabalhado para ter o maior número de mulheres candidatas a vereadoras, a prefeitas. É esse o mundo que tentamos construir: de oportunidade e justiça para mulheres”, diz Sandra. Uma das candidaturas lançadas, aliás, foi a da ex-vereadora Paula Francinete, que pretende voltar a ocupar uma cadeira na CMJP.

“Eu considero que minha passagem na Câmara foi muito importante e eu espero poder, em algum momento, voltar a usar aquele poder”, disse a pré-candidata. Paula ainda acredita que o país vive um momento importante. “Essa semana, eu me enchi de orgulho ao ver, pela

primeira vez, uma mulher, a presidente Dilma, abrir a Conferência da ONU e com um discurso muito importante de buscar acabar com as diferenças. Nós estamos num momento especialíssimo. Em todos os plenários, as mulheres estão em grande percentual”, completa.

O PMDB também realizou, na semana passada, o primeiro encontro da ala feminina na região do Brejo paraibano, na cidade de Guarabira. De acordo com a deputada federal Nilda Gondim, presidente da Comissão Executiva do PMDB Mulher, o evento teve o sentido de fortalecer o segmento feminino peemedebista no Estado. Não por coincidência, as participantes foram recebidas por uma mulher, a prefeita de Guarabira, Fátima Paulino, esposa do ex-governador Roberto Paulino e mãe do deputado estadual Raniery Paulino.

Ainda de acordo com Nilda, que fez uma palestra sobre a importância da inclusão das mulheres na vida pública e política da sociedade, o segmento feminino do partido espera, agora, a filiação de mulheres que participam da vida política da região, entre prefeitas, vereadoras, presidentes de associações de moradores e outras lideranças da cidade e de locais próximos ao município. Em junho, o PMDB Mulher já havia realizado em Campina Grande a Convenção para eleição da Co-

Partidos investem na criação de segmentos exclusivos para mulheres, na tentativa de incentivar mais filiações e possíveis candidaturas.

missão Executiva Estadual. “Vamos nos articular cada vez mais no sentido de preservar os nos-

so direitos e de conscientizar as mulheres para a importância que temos no processo político e democrático do país”, ressaltou Nilda.

Ela reforçou que a luta é para ampliar a Ala Feminina do PMDB no Estado. “E também para despertar em cada mulher paraibana a certeza do relevante papel que devemos exercer nas decisões políticas, pois somos maioria em todos os níveis do eleitorado brasileiro. Vamos juntas participar e dimensionar a bancada das mulheres, projetando um futuro mais humano, justo e com mais igualdade para todos”, completou a deputada.

O incentivo para as mulheres tem surgido, também, no âmbito nacional. Em julho, a deputada estadual Daniella Ribeiro participou, em Brasília, da reunião de trabalho das presidentes estaduais do Partido Progressista (PP). No encontro, foram debatidos os projetos para as mulheres em 2012. Daniella, que é presidente do PP em Campina Grande, faz parte do Diretório Nacional da Mulher Progressista. Durante a reunião, as presidentes reivindicaram maior número de cargos nos diretórios estaduais e no diretório nacional. “Incentivar e motivar a participação da mulher na política é um dos grandes desafios das lideranças femininas

progressistas”, declarou Beth Tiscoski, presidente nacional da mulher progressista.

O Partido Republicano (PR) também mobilizou as mulheres, no primeiro semestre, durante encontro com mais de 30 integrantes, em Brasília. A legenda definiu que temas como a família, a orientação sobre a hipertensão feminina; o combate à gravidez indesejada na adolescência, ao câncer de mama e de colo do útero, e o consumo de drogas entre mulheres; são bandeiras que o PR Mulher colocará em ação em todo o país.

A reunião também discutiu um calendário para a implantação de diretórios femininos em todos os estados. “Queremos implantar o PR Mulher em cada um dos 27 estados brasileiros até o final de 2011”, revelou a presidente Nacional do PR Mulher, Nilmar Ruiz. Nesse semestre, o PR está realizando o curso de Formação Política para Mulheres, uma forma de estímulo para elas participarem mais ativamente da política. “Nosso objetivo é filiar o maior número de mulheres em nosso partido e fazer com que mais mulheres sejam candidatas, consolidando esse processo de transformação que o PR vem trabalhando na construção de uma sociedade mais justa”, reforçou Nilmar. Na Paraíba, a presidente do PR Mulher é Renatha Almeida.

[DESTAQUES]

Parlamentares lamentam, mas não se intimidam com números

Para a deputada Gilma Germano (PPS), apesar do aumento de mais duas mulheres na ALPB, em comparação ao último mandato legislativo, o número ainda é pouco. “Já houve ano em que eram sete mulheres na Assembleia. Nós precisamos incentivar que mais de nós se interessem pela política”, lamenta. Ainda de acordo com Gilma, independente de partido, a bancada feminina da Casa vai se unir quando a questão for defender os direitos delas.

Na Câmara, a baixa representatividade não as intimidou. Para Sandra Marrocos, seu mandato é diferenciado. “Além de ser mulher, eu sou feminista. Todo o meu trabalho é focado nos direitos das mulheres, na divulgação da Lei Maria da Penha e em construir parcerias com a gestão municipal para beneficiar nossas cidadãs”, explica. A vereadora também lastima o baixo número de mulheres na Casa. “Em janeiro, o país comemorou 79 anos da instituição do direito ao voto feminino. Elegemos a primeira mulher presidente do país, mas entre os parlamentares somos poucas; até mesmo à frente dos Estados, só existem três governadoras”, lembra. Recentemente, ela e Raíssa Lacerda foram indicadas



Na CMJP, Sandra Marrocos e Raíssa Lacerda lutam pelos direitos das mulheres

pela CMJP como conselheiras do Orçamento Democrático Municipal, cargos importantes na Casa. De acordo com Raíssa, a escolha de duas mulheres não foi por acaso. “A mulher tem se destacado em tudo que é área, me perdoem os homens, mas tudo que a mulher faz, faz bem feito”, diz. Para ela, a CMJP vive um momento histórico. “Nunca tivemos quatro vereadoras na Câmara, mas ainda é muito pouco. Nas eleições 2012, se Deus quiser, iremos aumentar esse quadro porque a mulher vem conquistando espaço na política, tem mostrado a que

veio”, completa.

Raíssa também aguarda a marcação de um encontro com a presidente Dilma Rousseff, numa audiência cuja pauta será voltada para as mulheres. “A pauta é o hospital da mulher, eu acho que João Pessoa necessita ter um centro de referência aqui. Então, eu vou tratar de saúde. Irei tratar também sobre geração de emprego e renda e, além de comemorar os cinco anos de Lei Maria da Penha, verificar junto à presidente as brechas que essa vigência de lei ainda tem que gera muita impunidade”, finaliza.

No executivo, a luta é por mais espaço

Assim como na ALPB e nas principais Câmaras municipais, no comando das prefeituras paraibanas, o número de mulheres é baixo. Apenas 35 gestoras estão à frente do Poder, o que representa 15,6% entre as 223 prefeituras. Os homens administram as outras 188 cidades.

Na Capital, no entanto, a diferença fica por conta das secretarias. “Dos 51 auxiliares diretos, secretários e adjuntos, 21 são mulheres, ou seja, a cidade é comandada por mulheres”, comemora a vereadora Sandra Marrocos.

Para Raoni, que, além de presidente do PDT, é chefe de Gabinete do Prefeito, elas têm uma contribuição ímpar. “A ternura, o olhar mais sensível na gestão tem trazido avanços. Temos uma secretaria das mulheres e uma prefeita com uma pasta só para isso entende a importância delas. Queremos que na política partidária isso também aconteça”, argumenta.

No Executivo Estadual, duas das pastas mais importantes são comandadas por mulheres. A Secretaria de Administração tem a frente Livânia Farias e a Secretaria de Finanças é coordenada por Aracilba Rocha. Para Paula Frassinete, o momento certo é agora: “Acho que está na hora das mulheres mostrarem que sabem fazer isso, e como sabem”, diz.

CARVAPLAST - INDÚSTRIAS E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S/A.,

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Como previsto no art. 124 da Lei 6.404/76 a Diretoria da CARVAPLAST - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S/A., CNPJ nº. 09.306.358/0001-11 convoca seus acionistas a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se às 08h00min, do dia 07/10/2011, na sede da Empresa, em João Pessoa (PB), situada Rua C-5, nº. 400, Distrito Industrial, para deliberarem sobre a seguinte pauta: Em AGO: a) discutir e votar as Demonstrações Financeiras do exercício de 2010; b) fixar limite anual de remuneração dos administradores. Em AGE: a) Discutir e aprovar a Reforma do Estatuto Social; b) Outros assuntos de interesse da Companhia.

João Pessoa, 23 de setembro de 2011.

A DIRETORIA.

ESTREIA DIA 30/09
EM CAMPINA GRANDE

Ministério da Cultura apresenta:

TENTÁCULO

TIHANY

Spectacular

HOJE ÚLTIMO DIA

**SESSÃO EXTRA
ÀS 11H00**

**SUCESSO TOTAL
EM JOÃO PESSOA**

**Estacionamento do Carrefour
Bessa/BR 230
Estacionamento no local.**

Domingo: 11h00, 16h00 e 19h30

Ingressos a venda: Manaira Shopping,
Carrefour Bessa, Bilheterias do Tihany
e www.livepass.com.br

Informações:



telepesquisa.com Bilheterias do Tihany
(83) 4062-0822 (83) 4141.1571

AR-CONDICIONADO ❄️



Patrocinador cultural
cielo

Patrocinador
SulAmérica
associada ao ING



Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

No tom certo

> Neide Donato
neidedonato@gmail.com

Aprenda a fazer uma maquiagem básica para o trabalho e usar no dia a dia

O visual 'cara lavada' é muito bem-vindo se você está na praia, ou mesmo em um passeio informal. Mas para quem quem trabalha fora, seja num ambiente formal ou descontraído, um toque de cor não faz mal a ninguém, principalmente se você lida com o

público. Além de usar as roupas certas, de acordo com o tipo de trabalho, uma maquiagem leve e bem feita, mostra cuidado com a aparência.

Muita gente evita usar maquiagem no trabalho, justamente porque tem medo de errar e olha que tem algumas mulheres que erram mesmo, carregando nas cores e usando 'tudo ao mesmo tempo agora'. O resultado nesse caso é que a maquiagem chama mais atenção do que deveria e provoca o efeito contrário.

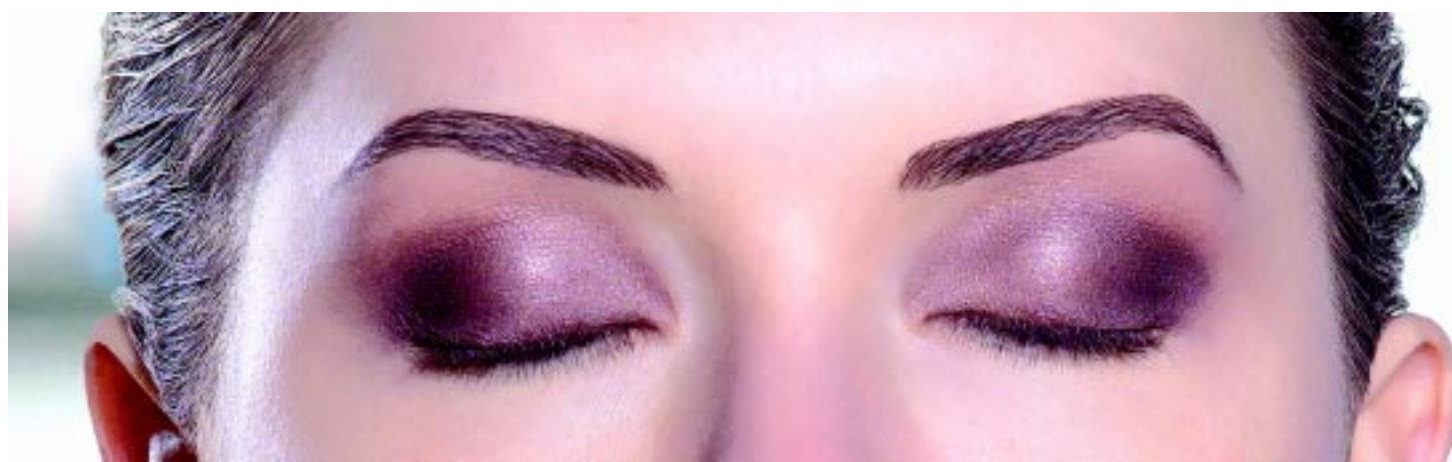
Para evitar os extremos, 'cara lavada' e 'cara pintada' Sadi Consati, consultor estratégico de O

Boticário ensina um look básico usando a linha Intense da marca que pode ser usado por praticamente todas as mulheres que querem causar uma boa impressão.

O consultor explica que quem que trabalha em ambientes informais é possível brincar mais com as cores, explorando tons mais fortes e vivos. "Um visual prático e harmonioso e é isso que devemos seguir no make. Não pode faltar um bom batom hidratante, máscara para cílios, delineador, blush e sombras esfumadas", resume Sadi.

SERVIÇO

> Confira o passo a passo do look

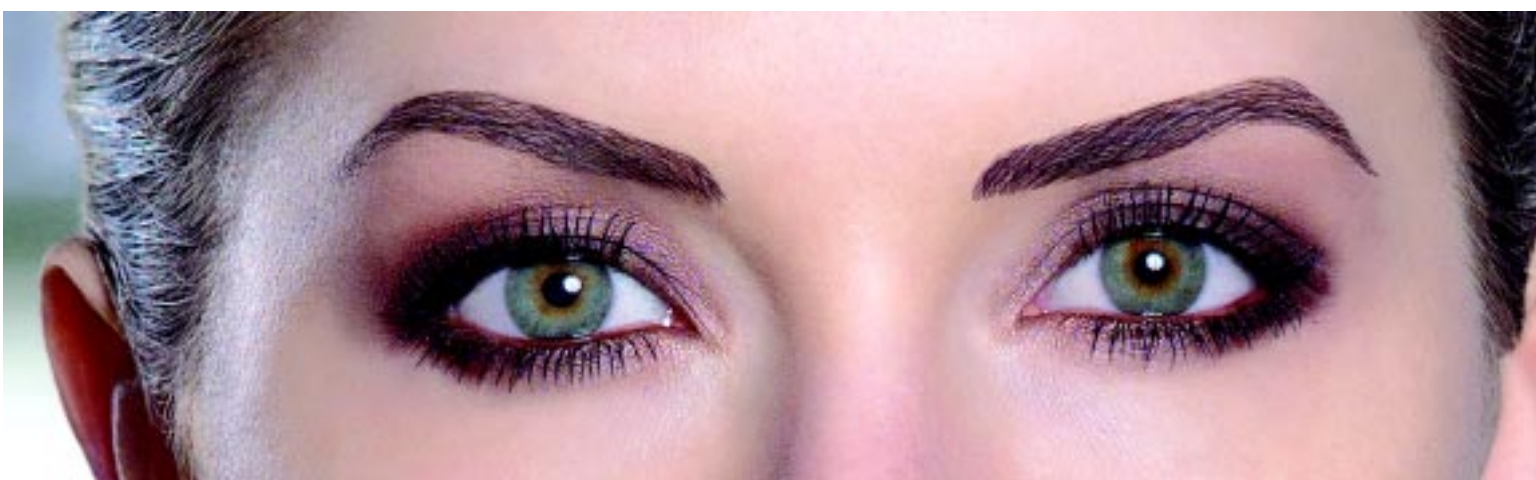


Passo 1

A uniformização da pele é fundamental, principalmente para disfarçar olheiras e deixar o visual mais alegre e descansado. Base, corretivo e pó podem ser usados nessa etapa.

Passo 2

- Defina o contorno das sobrancelhas e preencha as falhas esfumando lápis para olhos e sobrancelhas grafite da raiz em direção às pontas;
- Faça um traço com lápis para olhos marrom na base dos cílios e esfume suavemente na posição horizontal;
- Aplique a sombra marrom em toda a extensão da pálpebra móvel, com mais intensidade na base dos cílios e menos no côncavo;
- Esfume a sombra champagne por cima da sombra marrom no canto interno e no côncavo, uniformizando as duas cores. Também aplique um pouco, com menos intensidade, no côncavo abaixo das sobrancelhas.



Passo 4

- Aplique o blush rosado nas maçãs do rosto e esfume em direção às temporas.



Passo 3

- Aplique a sombra marrom com pincel molhado na parte inferior dos olhos, por baixo dos cílios, de fora para dentro;
- Depois, a sombra champagne de dentro para fora, até conseguir uma passagem natural entre as cores;
- Finalize com máscara para cílios volume nos cílios superiores e inferiores.



Passo 5

- Para finalizar a maquiagem, aplique o batom acobreado nos lábios.

Modelo:
Fran Viezer, DM Agency

Fotógrafo:
Nuno Papp

BELEZA

Cravos e espinhas precisam ser tratados para evitar problemas de pele futuros - Página 6

GASTRONOMIA

Quem se preocupa com uma alimentação mais saudável, pode aproveitar receitas com soja - Página 7

CARREIRA

Moda: Criatividade e coragem são essenciais para ingressar no mercado que deve movimentar R\$ 136 bi - Página 8

Finalista

A linha de nutricosméticos da Nutrilatina, a novidade Rennoeve® Hair&NailSolution é finalista do Prêmio Atualidade Cosmética, o principal prêmio do mercado de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos do Brasil. Em 2011, a premiação acontecerá no Credicard Hall, em São Paulo, no dia 7 de novembro.

Infarto

Aperto no peito espalhando para o braço esquerdo, suor em excesso e perda da consciência. Esses são os sintomas clássicos de um infarto, que nem sempre são identificados, de acordo com pesquisa do Datafolha, com a Sociedade Brasileira de Cardiologia. Dos mais de 600 entrevistados que já sofreram um infarto, apenas 2% souberam reconhecer os indícios problema.

Azeite

Considerado uma das mais antigas dádivas para a saúde e boa gastronomia de que há conhecimento, o Azeite pode ser consumido in natura e até mesmo para dar o "grand finale" de pratos especiais e variados. Pensando nisso, a Alimentos Zaeli acaba lançando cinco opções do produto.

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 25 de setembro de 2011

A UNIÃO

Beleza

Marcas da adolescência

> José Alves

zavieira2@gmail.com

Cravos e espinhas devem ser tratados para evitar problemas futuros

Com o fim da infância, um mundo novo se abre aos adolescentes. O pior é que muitos têm que conviver com as transformações da pele, e é nesse período que aparecem os cravos e as espinhas, culpa dos hormônios que nessa fase borbulham e agem diretamente nas glândulas sebáceas, estimulando a produção de sebo, que entope os poros formando os cravos que, quando inflamam, se transformam em espinhas e em alguns casos formam cistos. Segundo a dermatologista Edriane Araújo, nessa fase a pele e o couro cabeludo tendem a ficar mais oleosos e para combater as mudanças, cuidados básicos devem ser adotados diariamente como usar demaquilante para remoção apropriada da maquiagem, lavar o rosto com sabonetes duas a três vezes ao dia, usar loções tônicas ou adstringentes, hidratantes e filtros solares específicos para o tipo de pele. Para a dermatologista o apoio dos pais nesta fase é fundamental.

Edriane adianta que o tratamento da pele deve ser iniciado quando surgem os microcomedões que são pequenos "carocinhos" cor da pele localizados principalmente no nariz e na testa conferindo a pele um aspecto áspero. Ela enfatizou que nessa fase, o papel dos pais é fundamental. "Eles devem estimular o tratamento, orientar os filhos para que eles não manipulem as espinhas e os cravos, que geram manchas e cicatrizes na pele e levá-los para as consultas de revisão. Os pais também devem observar o comportamento de seus filhos, se eles apresentarem baixa autoestima e problemas de socialização devido a doenças como a



O ritual de limpar a pele, tonificar e hidratar deve ser diário



acne, e até mesmo, dependendo da gravidade do problema, procurar ajuda psicológica.

Nos casos mais extremos, o tratamento de limpeza será indicado no início ou durante o tratamento e a sua frequência depende do tipo de pele, se oleosa pode ser feito mensalmente ou a cada dois meses, desde que seja feito por profissional habilitado e treinado. A dermatologista alertou que a higiene inadequada pode contribuir para o agravamento de doenças como a acne.

Nas meninas, o uso abusivo ou a incorreta remoção da maquiagem pode piorar a acne. Já nos cabelos o excesso de condicionadores e leave-in podem agravar a caspa e provocar também o aparecimento de espinhas principalmente nas costas e na testa. E quando os jovens tentam manipular ou apertar cravos e espinhas, eles podem aumentar a infecção no local e favorecer a formação de manchas escuras ou vermelhas e de cicatrizes elevadas. Ela esclareceu que o tipo de sabonete para lavar a pele de um adolescente depende do tipo de pele: se oleosa, seca, mista ou sensível.

...

Alimentação errada favorece aparecimento

Os cuidados com a pele dependem do tipo: se o jovem tem pele oleosa, deve evitar lavar a face com água quente, pois isso estimula a produção de mais oleosidade. Ele também deve reduzir o consumo de alimentos com alto índice glicêmico como doces, chocolates, pães, biscoitos, bolachas recheadas, macarrão e arroz branco, porque eles disparam a insulina, que por sua vez estimula o hormônio cortisol que tem ligação direta com as glândulas sebáceas. Para melhorar mais ainda o jovem deve diminuir o consumo de leite, beber bastante água e comer frutas, legumes e verduras. Ele deve usar filtros solares ou cosméticos para pele oleosa do tipo oil free.

Quando a pele é ressecada os banhos muito quentes também devem ser evitados. Com esse tipo de pele o jovem deve preferir sabonetes suaves e hidratantes. Evitar ensaboar demais a pele, se tomar dois banhos ao dia, ensaboar o corpo todo em apenas um deles. No outro, só ensaboar as áreas de dobras da pele e logo após o banho, com a pele ainda úmida, aplicar um hidratante adequado para o tipo de pele. "Uma alimentação balanceada e o adequado consumo de água são essenciais para uma pele bonita", afirmou Edriane

De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia, a acne é a maior reclamação de meninos e meninas a partir de 14 anos de idade. "Nessa fase, cerca de 90% das queixas estão relacionadas à acne", comenta a dermatologista. Não é para menos. Além da produção exagerada de sebo, outros fatores contribuem para o problema como predisposição genética, menstruação irregular, proliferação bacteriana na pele, higiene inadequada e uso abusivo de cosméticos e maquiagens. Junto com a acne, ainda que com uma incidência menor, podem surgir outros problemas de pele como as sardas por causa da exposição solar sem proteção adequada; caspa; dermatite atópica; psoríase (descamação superficial da pele) e verrugas.

SERVIÇO

>>> Pecados :

1. Nunca apertar ou manipular cravos e espinhas, isso pode aumentar a infecção no local e favorecer a formação de cicatrizes ou manchas. Jamais tomar sol sem proteção, as lesões inflamatórias podem se transformar em manchas difíceis de tratar e eliminar.
2. Não usar maquiagem em excesso ou dormir sem lavar o rosto, esse hábito deixa os poros "tampados" e contribui para a formação ou piora dos cravos e espinhas. Jamais fazer limpeza de pele com alguém que não seja um profissional habilitado (a melhor opção são as esteticistas de clínicas dermatológicas, pois são orientadas por médicos), já que a manipulação incorreta da pele aumenta as infecções e a formação de manchas e cicatrizes.
3. Reduzir o consumo de alimentos com alto índice glicêmico como doces, chocolates, pães, biscoitos, bolachas recheadas, macarrão e arroz branco. Eles disparam a insulina, que por sua vez estimula o hormônio cortisol que tem ligação direta com as glândulas sebáceas.

IMPORTANTE:

>>> Como cuidar em casa:

Veja abaixo o passo a passo para os cuidados com a pele oleosa e com acne:

Passo 1 - Limpeza

O primeiro passo é limpar a pele para mantê-la bonita e saudável. Com 0,5% de ácido salicílico, o sabonete de limpeza profunda de Natura Faces Rostro tem papel fundamental na prevenção da acne.

Passo 2 - Tonificação

Tonificar a pele é o segundo passo para o cuidado adequado do rosto.

Passo 3 - Hidratação

O terceiro passo é a hidratação, que protege a pele dos danos causados pelos raios UVA e UVB.

Hidratação noturna

Para complementar o tratamento à noite, use um hidratante antiacne.

Cuidados Especiais

De duas a três vezes por semana, também é indicado o uso do sabonete esfoliante, uniformiza a pele, removendo resíduos e células mortas que deixam o rosto áspero e sem viço.

Vitrine MODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

Cintilantes

Buscando valorizar e incentivar o ritual de maquiagem, a linha Natura Una apresenta lançamentos para realçar a beleza de cada mulher. São novidades sob medida para quem procura produtos de qualidade e alta tecnologia. A coleção de Natura Una Alta Cintilância traz cinco novas cores de sombras perolizadas, blush iluminador e novas cores de glosses brilho intenso. Para quem

deseja destacar os olhos, as sombras perolizadas vêm em cinco diferentes cores: verde 1, em tons claros, verde 2, em tom escuro, dourado 1, rosa e azul.



De olho

A Onodera está de olho nas cidades de Fortaleza, Recife, Natal e João Pessoa para expandir sua marca através da venda de franquias. Segundo dados da Rizzo Franchise - empresa de consultoria e pesquisa que há mais de 20 anos realiza pesquisas sobre o mercado de Franchising em toda a América Latina - o setor de Beleza nas franquias da Região Nordeste tem hoje uma rede com mais de 1.300 unidades e mais de 8 mil empregos diretos gerados.

Novidade

A partir deste mês é possível encontrar produtos para a pele da francesa Uriage em farmácias de todo o país. A marca de dermocosméticos, que nasceu na Estação Termal d' Uriage - localizada em Grenoble, nos Alpes Franceses, uma das três principais do mundo - desembarca com 14 produtos escolhidos sob medida para a pele dos brasileiros. No Brasil, concorre com outras francesas, como La Roche-Posay, Avène e Vichy, também conhecidas pelas fórmulas que contêm água termal de estações francesas. O spray é, inclusive, o carro-chefe da marca.



Pés mapeados

Os resultados de uma pesquisa foram divulgados pelo Senai em Novo Hamburgo/RS. Com apoio do Grupo Artecola, o Projeto Mais Calce mapeou as características dos pés de mulheres com mais de 55 anos a fim de descobrir como oferecer mais conforto e qualidade às integrantes da terceira idade. O estudo reuniu as medidas antropométricas dos pés de mais de duas mil idosas e envolveu as unidades do Senai no Rio Grande do Sul e na Paraíba.

Cegueira

Dados da OMS apontam que o número de pessoas que perderão a visão por causa da Degeneração Macular Relacionada à Idade deve chegar a 6 milhões por ano em 2020, o dobro das vítimas registradas em 2010. Segundo o diretor e especialista em retina do Hospital Oftalmológico de Brasília (HOB), o oftalmologista Sérgio Kniggendorf, esse crescimento já é esperado devido ao aumento da expectativa de vida da população mundial.

Talentos

Instituições sem fins lucrativos que desenvolvem projetos de apoio ao idoso podem se inscrever no concurso cultural e artístico, Talentos da Maturidade. Cinco projetos da categoria Programas Exemplares receberão R\$ 70 mil cada. As inscrições podem ser feitas até o dia 21 de outubro. (www.talentosdamaturidade.com.br)

Outras versões para Soja

Quem se preocupa com uma alimentação mais saudável, ou ainda para quem é intolerante à lactose ou alérgico à proteína do leite, a SupraSoy criou um cardápio especial com opções de pratos diferentes e gostosos.



Bolo de banana, dadinhos de amendoim e curau mais saudáveis



Faça você mesmo

> Receita 1

> Dadinhos de amendoim

- 2 xícaras (chá) de amendoim torrado (260g)
- 1 xícara (chá) de SupraSoy sem lactose sabor chocolate (130g)
- 4 colheres (sopa) de mel (64g)

Decoração:

- 4 colheres (sopa) de açúcar de confeitado (50g)
- 1 colher (sopa) de suco de limão (15ml)

Preparo:

Triture o amendoim no processador ou liquidificador até formar uma farofa. Passe para uma vasilha, acrescente o SupraSoy e o mel. Com as mãos, amasse até formar uma massa homogênea. Se necessário, acrescente, aos poucos, 1 colher (sopa) de água para dar o ponto. Pegue pequenas porções de massa com as mãos e molde os dadinhos.

Faça a decoração:

coloque o açúcar em uma tigela pequena e vá acrescentando o suco de limão, aos poucos, misturando até ficar cremoso. Molhe um palito na mistura de açúcar e decore pingando gotinhas sobre os dadinhos. Espere secar para decorar os outros lados dos dadinhos.

Rendimento: 35 dadinhos

Tempo de Preparo: 35 minutos.

Varição: acrescente à receita 2 colheres (sopa) de mel e ½ xícara (chá) de farinha de aveia (60 g). Não é necessário dar o ponto com a água.

Informação nutricional - 1 dadinho de amendoim:

Valor calórico: 71,3 kcal

Carboidratos: 5,7g

Proteínas: 2,9g

Lípidios: 4,5g

Fibras: 0,6g

> Receita 2

> Curau com SupraSoy

Ingredientes:

- 9 espigas de milho (2kg)
- 1 xícara (chá) de açúcar (160g)
- ½ xícara (chá) de SupraSoy Integral (65g) dissolvido em 500ml de água
- açúcar e canela para polvilhar

Preparo

Retire os grãos de milho da espiga com uma faca e bata-os no liquidificador junto com 500ml de água, utilizando a tecla 'pulsar'. Passe pela peneira, apertando bem com uma colher para retirar todo o suco. Coloque o suco de milho em uma panela, junte o açúcar e o SupraSoy e leve ao fogo médio, mexendo sempre, por cerca de 25 minutos ou até engrossar. Despeje em pequenas tigelas, deixe esfriar e polvilhe açúcar e canela.

Rendimento: 12 porções

Tempo de Preparo: 30 minutos

Dica: aproveite o bagaço do milho e faça um bolo com ovos, SupraSoy Integral, açúcar e farinha.

Informação nutricional - 1 tigela pequena:

Valor calórico: 212,6 kcal

Carboidratos: 46,7g

Proteínas: 5,6g

Lípidios: 3g

Fibras: 5,9g

Obs.: utilizado 1,5 kg de milho cozido (sem contar a espiga).

> Receita 3

> Bolo de Banana

Ingredientes: - 6 bananas nanicas (660 g)

- 2 ovos-
- 1 xícara (chá) de açúcar (160 g)
- ¼ de xícara (chá) de SupraSoy Sem Lactose Sabor Banana (32g)
- 2 colheres (sopa) de cacau em pó (12 g)
- 1 xícara (chá) de farinha de trigo (120 g)
- ¼ de xícara (chá) de óleo (50 ml)
- 1 colher (sopa) de fermento químico em pó (10 g)- açúcar e canela para polvilhar

Preparo:

Corte as bananas em rodela e arrume-as sobre o fundo de uma forma (20 cm de diâmetro) untada e polvilhada com açúcar. Em uma tigela, misture os ovos, o açúcar, o SupraSoy, o cacau, a farinha, o óleo, o fermento e ½ xícara (chá) de água fervente (100 ml) até formar uma massa homogênea. Despeje a massa, aos poucos, sobre as bananas, leve ao forno médio-alto pré-aquecido (200°C) e asse por cerca de 30 minutos ou até que ao espetar um palito na massa, esse saia limpo e seco. Desenforme morno e polvilhe açúcar e canela por cima.

Rendimento: 8 porções

Tempo de Preparo: 15 minutos

Informação nutricional - 1 fatia de bolo:

Valor calórico: 293,3 kcal

Carboidratos: 52,7g

Proteínas: 5,6g

Lípidios: 8g

Fibras: 1,2g

INFORMATIVO DO CLUBE DO VINHO-PB



Casualidade encontrada em São Paulo

Em fins de 2009 enviamos ao Dr. Sérgio de Paula Santos, um informal pedido como fazíamos eventualmente uma vez por outra; solicitando informações sobre a Sabrage, sua origem e a história do modo de abrir espumantes, com o uso de um sabre. Poucos dias depois recebemos atenciosa carta manuscrita onde o Dr. Sérgio informava que o assunto não somente era bastante interessante, mas nos pedia um pouco de paciência, tendo em vista que naquele fim de ano viajaria à Alemanha, onde teria melhores condições e fontes antigas para uma pesquisa que faria e, logo estivesse conclusa faria com prazer a remessa às nossas mãos.

Temos inúmeras admirações pelo Dr. Sérgio, cujos artigos semanais na Folha de São Paulo, acompanhamos por muitos anos, além de guardar com carinho toda a sua

bibliografia (oito livros editados no Brasil). Certo dia em fins de 2010, através de matérias na Revista Bon Vivant, na qual foi colunista por muitos anos; enquanto éramos assinantes desde a fase inicial, tomamos conhecimento do falecimento do "eminente homem do vinho", o que nos fez dedicar uma das nossas colunas no jornal **A União**, quando imaginamos: será que o Dr. Sérgio esqueceu da Sabrage? Não teve tempo de remeter sua pesquisa?

Estávamos redondamente enganados. Ao passarmos por São Paulo em fins de março pretérito, regressando de Bogotá e, ao visitar uma das grandes livrarias da cidade, compramos três livros sobre vinhos, um dos quais era "Comer e Beber Juntos Como Deus Manda". Era o nono e para nós ainda desconhecido, último livro de Sérgio de Paula Santos, editado pelas editoras Senac e

Unesp, que segundo o jornalista e escritor Pedro Cavalcante, autor do epílogo da obra, já se encontrava no prelo quando o Dr. Sérgio faleceu. A grande surpresa aconteceu quando dias depois já em nossa casa aqui em João Pessoa, ao folhearmos o livro, encontramos um artigo intitulado Sabrage, onde o grande professor de sabedoria, civilidade e finesse, comentava mais uma aula de saber, que guardaremos com muita saudade, com a seguinte frase: Pede-nos um companheiro de copo da Paraíba, informações sobre Sabrage, o galicismo que corresponde ao modo de abrir champagnes com o uso de um sabre; que vamos sintetizar e passar a seguir para todos os amigos do vinho da Paraíba, inclusive nossos poucos leitores.

A origem da Sabrage é relacionada com frequência, aos Regimentos de Cavalaria, possivelmente por ser um procedimento rápido e fácil, possível até mesmo no dorso das montarias; sem, contudo existir documentação comprobatória. Entretanto, algumas histórias relacionam a Sabrage às tropas de Napoleão e segundo uma delas, a viúva Clicquot, que recebia com frequência os soldados em sua propriedade, presentearia-os com suas garrafas ao saírem, que eram "degoladas" com o sabre sem apearem dos cavalos.

Nessas condições, a abertura de um espumante com o sabre, é muito mais espetacular que uma abertura silenciosa, discreta e delicada como na realidade deve

ser. Por outro lado, o que nunca se informa, é que a abertura com o sabre tem riscos; se levarmos em conta que a expulsão brusca do conjunto rolha-anel de vidro da garrafa esfriada a 8 graus centígrados, com uma pressão interna de cinco atmosferas, tem uma velocidade de 13 metros por segundos, que a um metro de distância pode chegar a 40km por hora, e menos de 1 décimo de segundos, com risco evidente conforme refere o Guinness Book of Records em sua edição de 1983.

Ao que parece, a primeira referência encontrada sobre a Sabrage, consta do Manual de Marelli de 1686, em que se usava para a abertura, uma cimitarra otomana, curva e pesada. A cavalaria húngara dos Hussardos modificou a cimitarra trazendo-a para o Império Austro-Húngaro para a França e a Alemanha. Como bem disse o General Chablis, "o sabre é a ciência de sobrevivência do oficial de cavalaria". Todavia, é possível que realizada na hora e nas circunstâncias adequadas previamente entre amigos, a Sabrage, como o próprio Champagne, será sempre mais um motivo de alegria e comemoração.

Sérgio de Paula Santos está fazendo grande falta ao Universo dos seus inúmeros amigos. Inegavelmente, foi um Macanudo que nosso Koogan-Larousse define como grande, magnífico, excelente, admirável e insuperável; além e acima de tudo um Grande Homem. Que Deus o tenha...



Pensar é o trabalho mais difícil que existe. Talvez por isso tão poucos se dediquem a ele. (Henry Ford)

Trabalhando com moda

> José Alves

zavieira2@gmail.com

Criatividade e coragem são essenciais para ingressar nesse mercado que deve movimentar R\$ 136 bilhões esse ano no Brasil

Trabalhar com moda é o sonho de muita gente. Além do glamour das passarelas, poder criar e ver os croquis transformados em peças de roupa é uma das emoções que move quem está envolvido nesse setor, que de acordo com o Ibope Inteligência deve movimentar R\$ 136 bilhões este ano no Brasil. O estilista Jum Nakao, referência em inovação no mercado de moda, revela que atualmente cidades inteiras vivem de moda e incentivar esse setor é importante para a consolidação desse mercado. "É necessário que haja sempre vontade política para que as coisas aconteçam", argumenta.

Para quem pensa em atuar nesse filão, no caso na profissão de estilista, Jum Nakao avisa que é necessário muito estudo e dedicação. "Um estilista pode ser diferente e fazer história a partir de seus estudos e de sua curiosidade com o assunto. Só investindo em educação e em pesquisas científicas e tecnológicas os novos estilistas poderão fazer e acontecer, desde que botem literalmente a mão na massa. Eles precisam sair da teoria e partirem para a prática. Precisam criar novos movimentos e irem muito além do que ficar rabiscando projetos num pedaço de papel," ensina.

O estilista Pantera Costa, que tem mais de 15 anos de atuação na área, com passagem pelas revistas Vogue, Elle e Marie Claire, fala que para trabalhar com esse setor não se pode temer o que vem pela frente. "O que eu sempre digo é que quem quer trabalhar com moda basta ter coragem de fazer que consegue. O mercado existe e está sempre a procura de novos valores de pessoas que estão dispostas a mostrar a cara com novos trabalhos", afirma.

Além de quem trabalha com o produto final, o setor movimenta uma enorme cadeia produtiva. "Hoje quando a gente pensa em moda, pensamos em toda uma cadeia de pessoas trabalhando, ou seja, quem planta, quem tece, quem corta, quem costura, quem embala, quem passa, quem borda, quem vende, quem fotografa, quem entrevista, quem publica, nos grandes shoppings centers que são cheios de lojas de moda, além de publicitários e agências. Enfim, trata-se de um universo muito amplo que emprega milhares de pessoas", explica Jum Nakao.



Pantera Costa é um dos destaques do cenário paraibano



Jum Nakao, um dos estilistas mais respeitados da atualidade

... Roupas é comunicação

Segundo a doutora em sociologia e professora de Moda Margaret Almeida João Pessoa está despertando para a importância desse setor. "Antes a moda era vista como algo fútil, simplesmente de consumo, mas algo inerente a vida social das pessoas, então achamos que era necessário discutir, viabilizar os criadores e os profissionais, daí a ideia do Café com Moda. O objetivo é darmos uma identidade a moda regional", observou ela, enfatizando que atualmente todo mundo quer mostrar identidade através da roupa que veste. Afinal a roupa é comunicação.

Para Jum, moda não é apenas o que vestimos, mas também os lugares que frequentamos. Então a moda por mais efêmera que ela seja, ela tem um caráter de permanência e deixa marcas. "É preciso que todos nós saibamos que nossas escolhas são atos políticos, porque nós estamos estabelecendo o que queremos. Então mais do que um político que damos um voto, nós estamos dando nosso dinheiro, estamos dando o fruto de nosso trabalho, prestigiando

determinada marca, determinado cineasta, determinado músico, diretor de cinema e autores, que vão acabar se integrando e fazendo parte de nossas escolhas e de nossos atos de pensar e de se comportar", exemplificou.

"Tem muita gente que bebe e compra a bebida mais barata para encher a cara, quando deveria escolher a bebida que foi feita com mais carinho e dedicação. O mesmo acontece na moda, a pessoa que compra um determinado produto precisa se preocupar com o que está por traz, afinal, a moda nada mais é do que a materialização daquilo que está invisível. Despidos e desnudos nós somos apenas pele, então consumir é um ato político e fazendo compras decidimos que empresas vão fazer parte de nossas vidas e como tal, devemos saber se elas pagam impostos e se nos tratam como gente e não como bichos. A moda como o espelho da sociedade. É o que você coloca como avatar sobre a sua imagem. E se as pessoas passarem a enxergar esses valores, vamos ter sempre uma moda de conteúdo e de valor", finaliza Jum.

Pesquisa

O mercado de moda deve movimentar em 2011 cerca de R\$ 136 bilhões no Brasil. Esta é a estimativa da ferramenta do Ibope Inteligência, o Pyxis. Incluídos neste mercado estão os artigos de vestuário, calçados e também os acessórios.

De acordo com o Pyxis, ferramenta de potencial de mercado do Ibope Inteligência, o brasileiro deve gastar no ano cerca de R\$ 700, em média, no varejo de vestuário, calçados e acessórios.

Anualmente, o Pyxis gera estimativas de potencial de consumo para o varejo em 50 diferentes grupos de produtos. A estimativa de consumo para o varejo de moda inclui artigos como vestuário, calçados e acessórios.

De acordo com o estudo, o segmento de vestuário feminino, masculino e infantil movimentará em 2011 cerca de R\$ 95 bilhões, representando um consumo per capita de R\$ 492 ao ano.

Já no segmento de calçados e acessórios (incluindo bolsas, malas e outros), o potencial de consumo projetado para o ano é de R\$ 40,6 bilhões em todo o Brasil. O consumo per capita dessa categoria é estimado em R\$ 210. Somadas, as duas categorias da moda movimentarão no ano R\$ 135,6 milhões, representando um gasto de R\$ 702 por pessoa.

Potencial de consumo por classe

A classe B deverá ser responsável pela maior parcela deste consumo: R\$ 56,3 bilhões (42% do consumo total de moda). De acordo com o Critério Brasil, a classe B representa atualmente 24% das famílias que residem na área urbana e apresentam renda média familiar aproximada entre R\$ 3.000 e R\$ 12.000.

Embora a classe C tenha chegado muito perto da B em volume de consumo, ela ainda não conseguiu superá-la e deve representar aproximadamente 39% do potencial total do consumo de moda este ano (R\$ 52,3 bilhões). Ela corresponde a 50% das famílias que residem em área urbana e têm renda mensal aproximada entre R\$ 700 e R\$ 2.999.

Correspondendo a um dos segmentos mais desejados pelo varejo de moda, a classe A deverá gastar em 2011 R\$ 18,1 bilhões com roupas, calçados e acessórios. Este grupo representa apenas 2,5% das famílias brasileiras (população urbana) e tem renda média mensal superior a R\$ 12.000.

As classes DE compõem o menor grupo de consumo para varejo de moda. O volume deste grupo neste ano deverá ficar em torno de R\$ 8,8 bilhões e, provavelmente, parte deste será absorvido pelo comércio informal. As classes DE representam 24% das famílias residentes em áreas urbana e têm renda média mensal inferior a R\$ 700.

Saiba mais

O Café com Moda já faz parte do calendário cultural de João Pessoa e acontecerá sempre na primeira quarta-feira de cada mês, às 16h. O evento conta com o apoio do Coffee Shop São Braz e da Livraria Leitura, no Manairá Shopping.

CLASSES E CONSUMO

Classe	Número de domicílios em área urbana	% Domicílios	Potencial de consumo para varejo de moda - 2011	% Potencial de consumo
A	1.269.475	2,5%	R\$ 18,1 bilhões	13,3%
B	11.800.129	23,5%	R\$ 56,3 bilhões	41,5%
C	25.275.888	50,4%	R\$ 52,4 bilhões	38,6%
D	11.853.982	23,6%	R\$ 8,8 bilhões	6,5%
Total	50.199.474	100,00%	R\$ 135,6 bilhões	100,00%

Sobre o Pyxis

O Pyxis é uma base de dados que apresenta o potencial de consumo (demanda) por família ou grupo de produtos de todos os municípios brasileiros. Esta base permite ao usuário identificar diferenças entre os 16 setores disponibilizados, as quatro classes sócioeconômicas (A, B, C, D/E) e os 50 grupos de produtos.

193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denúncia a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



FOTO: Arquivo
[FOTO&LEGENDA] Proporcionar aos alunos oportunidade de estudar em instituições do exterior. Este é o objetivo do Programa de Mobilidade Internacional (Promin) da UEPB, que está sendo criado e deverá ser implantado em 2012.

A UNIÃO Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com
REDAÇÃO: (83) 3218-6511

EDITOR: Henrique França | E-MAIL: franca.henrique@gmail.com | TWITTER: @riquefranca

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 25 de setembro de 2011

I>>> ESTATÍSTICA > Apenas 10% dos potenciais doadores de órgãos se tornam efetivos no Estado

ABTO revela que 18% das famílias se recusam a doar órgãos na PB

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Apenas 10% dos potenciais doadores de órgãos na Paraíba se tornam doadores efetivos. E os caminhos que levam a não doação são muitos. Levantamento realizado pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) mostra que, no Estado, de todos os casos de não doação, 18% aconteceram por causa de recusa da família em autorizar o procedimento.

Se forem levados em conta apenas dados de famílias que foram entrevistadas para possíveis doações, o número de recusas sobe para 47,37%. Mas as razões para não realizar o transplante não acabam com a recusa da família, existe ainda contra-indicação médica, de parada cardiorrespiratória e morte encefálica não confirmada.

Na Paraíba, cada potencial doador pode beneficiar até seis pessoas, na maioria dos casos salvando suas vidas. É que no Estado podem ser realizados transplante de coração, fígado, rim e córnea. Este ano, segundo a Central de Transplante da Paraíba, já foram realizados 21 transplantes de rim, dois de fígado e 105 de córnea, que é considerada tecido e não órgão.

Dados da ABTO, referentes ao primeiro semestre de 2011, dão conta que, além dos 18% de recusa dos pa-

rentes em autorizarem uma doação, existe ainda 24% de não doação por alguma contra-indicação médica, 20% por causa de parada cardiorrespiratória, 22% por causa de morte encefálica não confirmada, 2% por falta de infraestrutura e 4% por outros motivos. Restando apenas 10% de doadores.

Até 2010, a ABTO não fazia estatísticas que separassem o número total de potenciais doadores do número de famílias entrevistadas para uma possível doação. De todos os potenciais doadores do primeiro semestre deste ano, apenas 38% das famílias foram entrevistadas (as outras foram desconsideradas por diversos fatores médicos). Dessas famílias entrevistadas, 47,37% negaram a doação.

Em 2010, de todos os potenciais doadores apenas 13,66% puderam beneficiar



A Central de Transplante, que é referência no país, informou que este ano foram realizados 21 transplantes de rim, dois de fígado e 105 de córnea

um receptor. Naquele ano a Paraíba conseguiu doar mais órgãos que Acre, Alagoas, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí e Sergipe. Ano passo a não autoriza-

ção da família foi responsável por 28% da não doação de órgãos de pessoas que estavam aptas. Contra indicação ficou com 21,86%, parada cardiorrespiratória com 17,49% e morte encefálica não confirmada com 14,21%.

Já no ano de 2009, sete Estados doaram menos que a Paraíba e apenas 9,8 % das possíveis doações puderam acontecer. O não sucesso se

deu por causa da não autorização familiar em 23,21% dos casos, contra-indicação médica em 18,75% dos casos, parada cardiorrespiratória em 35,71% e morte encefálica não confirmada em 3,57%.

Médica aponta desconhecimento sobre o assunto

A coordenadora da Central de Transplantes na Paraíba, médica Gyanna Lys de Melo Moreira Montenegro, disse que os motivos da recusa para a doação do órgão de um familiar começam no desconhecimento das pessoas em relação ao assunto. "A família não sabe como vai ficar o corpo, tem dúvida se realmente houve a morte. Há também a questão de como a família começou a ser atendida desde a entrada do paciente no hospital. Se esse recebimento foi ruim, se a família ficou sem informações de como ele estava sendo tratado, ficará mais difícil de permitir o transplante", explicou.

Para driblar essa dificuldade, a Central de Transplante da Paraíba tem um trabalho contínuo de educação. "A cultura da doação deve ser formada desde a infância, por isso fazemos palestras em escolas, universidades. Além de fazemos a distribuição de material educativo. É um trabalho de educação continuada para desmistificar a doação do órgão", afirmou.

O trabalho nos hospitais tem que co-

meçar a ser realizado desde a entrada da família que acompanha o paciente. "O acolhimento da família é muito importante. Além disso, temos uma equipe formada de psicólogos e assistentes sociais que oferecem a oportunidade da família fazer a doação, não impomos nada, para não constrianger a família. Começamos a conversar com os parentes, mas deixamos o responsável legal para depois, já que normalmente é o que está mais abalado com a morte", comentou, acrescentando que a equipe de que oferece a doação à família é preparada para o trabalho. "Esse pessoal já fez até curso de 'Má Notícia', para saber como chegar à família", completou.

Para facilitar a doação e diminuir a dor da família, as pessoas deveriam conversar com seus entes queridos expressando a vontade de ser ou não um doador de órgãos e tecidos. "Quando as pessoas sabem a real vontade do familiar que morreu, fica mais fácil e menos doloroso, pois será sempre a família que terá essa decisão", disse a médica.



A coordenadora da Central, médica Gyanna Lys de Melo, disse que é feito um trabalho de educação

Continua na Página 10

>>> CIRURGIAS > Atualmente, são realizados transplantes de coração, fígado, rim, rim-pâncreas e córnea

No Estado, até seis pessoas podem ser beneficiadas por um só doador

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Até seis pessoas podem ser beneficiadas por um único doador na Paraíba, já que o Estado realiza transplantes de coração, fígado, rim, rim-pâncreas e córnea.

"Em 99% dos casos, nossos doadores estavam hospitalizados no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, até mesmo por causa do perfil do hospital. No entanto, temos equipes preparadas para a captação em qualquer hospital que tenha capacidade para concluir o diagnóstico da morte encefálica e que tenha um neurologista. Quando o profissional ver que o quadro poderá ser de morte encefálica, já comunica a Central de Transplante e quando é confirmada, através de exames médicos, nós conversamos com a família e, em caso positivo, captamos os órgãos e avisamos aos pacientes que podem ser beneficiados", disse.

Gyanna explicou ainda que cada Estado tem sua lista de receptores e que quando a doação é autorizada, procurasse o receptor mais compatível. "Para que selecionemos o receptor, existe um programa informatizado do Sistema Nacional de Transplante, colocamos no sistema as características para doador para cada órgão. Primeiro, vemos o tipo sanguíneo. Depois, se for rim, fazemos o teste de istocompatibilidade, que é a relação entre as células do doador e do receptor, este teste tem a finalidade de saber quem é mais compatível, para aumentar a possibilidade de sucesso do transplante. Se for de fígado, fazemos o Meld, que é o índice de gravidade de doença hepática. Quanto maior o Meld, mais grave a pessoa se encontra", explicou.

Ela disse ainda que apesar da lista por Estado, a doação poderá ser feita para um receptor de outro Estado. Se não houver nenhuma pessoa compatível com o órgão na Paraíba, temos a possibilidade de enviar para outro Estado, através de transporte aéreo. "Se em outro Estado for verificado um doador com compatibilidade total, o órgão vai para ele", disse.

[>>>]
CAPTAÇÃO dos órgãos para transplante obedece orientação médica
[>>>]

A médica disse que tanto a captação do órgão quanto o transplante têm que ser feitos o mais rápido possível. "Cada órgão tem um tempo de espera para ser colhido e também transplantado, então as equipes têm que fazer um trabalho rápido", disse. Sobre o transplante de rim-pancreas, a médica explicou que apensar de existir hospital credenciado na Paraíba para este tipo de procedimento, não existem pacientes na espera.

DIA NACIONAL DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS - Vinte e sete de setembro é o Dia Nacional da Doação de Órgãos. "Este é o 13º ano da campanha nacional e o 11º ano que fazemos essa campanha na Paraíba. É muito importante dar essa visibilidade, para que as pessoas possam conhecer o propósito da doação", comentou Gyanna.

A campanha, na Paraíba, teve início no dia 23, com um passeio de trem entre as cidades de João Pessoa, Bayeux, Santa Rita e Cabedelo. Durante o passeio foram distribuídos materiais informativos ao som de um trio pé-de-serra. Ontem aconteceu uma cerimônia inter-religiosa no auditório do IPEP, no Treze de Maio.

Hoje, a partir das 8h, haverá uma caminhada do Busto de Tamandaré até a Gameleira, também com distribuição de material informativo. Amanhã, será a vez de uma palestra sobre o assunto, às 17h30, no Auditório do IPEP. Já na terça-feira haverá um abraço à Praça dos Três Poderes, pela manhã.



Maria Auxiliadora exhibe foto do filho que teve órgãos doados; José Batista é um dos transplantados

DOAÇÃO SALVA VIDAS

Transplantados fazem relatos emocionantes

"Não poderia mais salvar meu filho, mas poderia tentar salvar a vida de outras pessoas, resolvi autorizar a doação. E isso foi muito bom, porque ameniza minha dor". Este é um relato de Maria Auxiliadora Alexandre Pereira, de 52 anos, que permitiu a doação dos órgãos do seu filho Leandro, de apenas 18, que morreu em decorrência de uma bala perdida em 2005.

Maria Auxiliadora conta que quando soube que seu filho estava em coma, com poucas chances de sobreviver, uma amiga falou sobre a possibilidade da doação. "Naquela hora achei que ela tinha sido inconveniente, que não deveria ter feito aquilo. Mas depois que a morte aconteceu, que os profissionais me explicaram direito como seria, resolvi aceitar. Vi na doação a possibilidade de amenizar minha dor", contou.

Ela afirmou que não conhece as pessoas que receberam os órgãos do seu filho, mas sabe que o transplante deu certo e que as pessoas estão bem de saúde. "Não quis saber quem são, apenas saber se estão bem", disse a mulher, que é mãe de mais dois filhos.

"O destino é muito engraçado. Um ano depois que perdi um filho, o outro sofreu um acidente de moto e perdeu um rim. Quem sabe futuramente não será ele quem irá precisar e encontrar pela frente uma família que faça a doação", comentou Maria Auxiliadora, complementando que é bom saber que existe alguém vivo por causa de uma atitude positiva mesmo no meio de tanta dor.

"ESTOU FELIZ E MAIS VIVA COM O NOVO CORAÇÃO" - Iris Vasconcelos, de 56

anos, há seis vive com um novo coração. Diferente da maior parte dos receptores, ela conhece a família da doadora, uma mulher de 41 anos, mãe de dois filhos. "Quando recebi a notícia que precisava de um transplante fiquei desorientada, pois fui desenganada pelos médicos, mas confiei em Deus. Sabia que viria um novo coração para mim, pois tenho fé", disse.

Ela disse ainda que foi um ano na espera até a chegada do novo coração. "Com esse novo coração também recebi uma nova família, uma família maravilhosa, que me deu de presente uma nova vida", disse, acreditando que Deus agiu em sua vida através de pessoas de bem.

Iris disse ainda que sabe que sua doadora era uma pessoa educada, alegre. "Depois do transplante estou mais feliz, tenho mais alegria de viver, porque eu era muito retraída. Hoje tenho muita vontade de viver, até porque tenho quatro filhos e onze netos", disse.

"A DOAÇÃO É UM ATO DIGNO, DE PIEDADE CRISTÃ" - "Passei apenas 32 dias esperando pelo transplante. Foi muito rápido, pois a Central de Transplante ainda estava começando, então não tinha muita gente na fila", disse José Batista Filho, de 61 anos, pai de dois filhos.

Ele disse ainda que tem uma vida muito boa. "Ainda faço exames periódicos e tomo medicação, mas agradeço muito por esse ato de piedade cristã. Doar os órgãos de um ente querido é uma prova de amor ao próximo. Não salvou só minha vida, mas também da minha família", disse.

Tempo dos órgãos

CORAÇÃO - DUAS HORAS
um receptor beneficiado

FÍGADO - 24 HORAS
um receptor beneficiado

RIM - 48 HORAS
até dois receptores beneficiados

CÓRNEA - ATÉ 15 DIAS
até dois receptores beneficiados

RIM-PANCREAS 24 HORAS
um doador beneficiado

HOSPITAIS CREDENCIADOS PARA FAZER O TRANSPLANTE

ANTÔNIO TARGINO
Campina Grande - Credenciado para Rim

SÃO VICENTE
João Pessoa - Credenciado para Rim

UNIMED
João Pessoa - Credenciado para coração, fígado, rim e rim-pancreas

TRANSPLANTE DE CÓRNEA
É feito em nível ambulatorial, em clínicas de oftalmologia, nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Sousa

PACIENTES NA FILA DE ESPERA
305 esperando por um rim
21 transplantes realizados em 2011
39 esperando por uma córnea
105 transplantes realizados em 2011
3 esperando por um fígado - 2 transplantes realizados em 2011
Nenhum esperando por um coração - nenhum transplante realizado este ano

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Ipojuca por Nêumanne

O artigo que escrevi sobre a omissão do nome de Ipojuca Pontes nas versões do Cineport, e em outros eventos cinematográficos promovidos na Paraíba, mereceu a atenção de Abelardo Jurema, Biu Ramos, José Nêumanne Pinto, Paulo Melo e outros amigos que me ligaram ou escreveram manifestando apreço e solidariedade à coluna de quinta-feira passada. Escolhi o e-mail enviado por José Nêumanne Pinto, que expressa o sentimento revelado pelos demais:
Antes de conhecer Ipojuca Pontes vi, em Campi-

na Grande, cidade onde ele nasceu, "Os Homens do Caranguejo", filme que dirigiu em 1968. Trata-se de um clássico do documentário pela sinceridade despojada com que o diretor abordou o tema - sem pieguices nem filosofadas. A obra cinematográfica posterior do paraibano confirmou o talento plástico e narrativo que demonstrou naquela estreia.
Mas agora Ipojuca é mais que documentarista, cineasta ou jornalista: é, sem favor nenhum, um dos mais honestos e respeitáveis intelectuais brasileiros. Não faz falta na

biografia dele a abjeta omissão dos organizadores do festival de cinema em João Pessoa. Faz falta na programação do festival e na biografia de seus organizadores a visão necessária para reconhecer sua dimensão.
Ipojuca enfrenta hoje graves deficiências visuais, o que o impede de fazer cinema, dificulta a leitura e limita, por isso, sua participação no debate intelectual, social e político. Quem omite sua importância na história do cinema paraibano nada pode fazer para curar a própria cegueira, por ser ela mental e voluntária.

Nêumanne, em 1968, presidiu o Cineclubes Glauber Rocha, em Campina Grande. Hoje, jornalista e escritor, é chefe dos editorialistas do

Jornal da Tarde, comentarista do SBT e da Rádio Jovem Pan e detentor do Prêmio Senador José Ermírio de Moraes da Academia Brasileira de Letras

com o romance O Silêncio do Delator, em 2004. Ocupa na Academia Paraibana de Letras a cadeira de número 1, cujo patrono é Augusto dos Anjos.

CINEMATOGRAFICAS

"O cinema não tem futuro comercial." (Auguste Lumière, um dos inventores do cinematógrafo)

"O cinema falado nunca dará certo. É barulhento demais e impede que as pessoas durmam durante o filme." (Adolph Zukor, produtor norte-americano)

"Se se ganha dinheiro, o cinema é uma indústria. Se se perde, é uma arte." (Millôr Fernandes, humorista carioca)

"Continuo fechado com minhas posições de um cinema terceiro-mundista. Um cinema independente do ponto-de-vista econômico e artístico, que não deixe a criatividade estética desaparecer em nome de uma objetividade comercial e de um imediatismo político."

(Glauber Rocha, cineasta baiano)

"A batalha pela sobrevivência dos cinemas nacionais tem de se dar nas telas, disputando público, não nos congressos ou nos guetos ditos artísticos." (Marcelo Piñeiro, cineasta argentino)

"O cinema brasileiro é feito com dinheiro público. Com o dinheiro de uma curta se fazem quatro casas populares, com o dinheiro de um longa dá para fazer um hospital. Cinema, no Brasil, é feito para os ricos com dinheiro dos pobres." (Jorge Furtado, cineasta gaúcho)

"Cinema-verdade? Prefiro o cinema-mentira. A mentira é sempre mais interessante do que a verdade." (Federico Fellini, gênio universal)

FIEP
SESI
SENAI
IEL

Sistema Indústria

A FORÇA DO DESENVOLVIMENTO

INOVA SENAI

A inovação terá sido, talvez, a mola propulsora do progresso da humanidade, retirando-a das cavernas e lançando-a em busca de outros mundos. A inovação ao reunir inteligência, espírito de observação, ousadia em mudar, é um processo acumulativo em que novos métodos, processos e produtos são construídos a partir de uma base em que o conhecimento recém adquirido não significa, necessariamente, ignorar as conquistas anteriores.

É bem verdade que as inovações não acontecem nem são assimiladas de forma linear em todos os setores de atividades humanas nem em todas as sociedades, variando em função de suas necessidades e percepção da importância de mudar. Daí as diferenças.

O Sistema Indústria sempre teve dentre suas preocupações de manter a competitividade do Brasil. Em nosso Estado tem sido importante instrumento de estímulo à absorção de conhecimentos novos pela indústria local cujo retrato mais claro é a Mostra Inova SENAI realizada nesta semana, apresentando os resultados parciais de oito projetos desenvolvidos por docentes, alunos, técnicos e consultores cujos benefícios serão estendidos a toda sociedade. Paralelamente a exposição Inova SENAI mostrou 18 trabalhos nas áreas de Mecânica, Eletrônica, Meio Ambiente, Informática, Vestuário, Construção Civil e Couro e Calçados que concorrerão ao prêmio nacional de projetos de inovação.

“O Sistema Indústria sempre se preocupou em manter a competitividade do Brasil.”

Premiação



No encerramento do Inova Senai, na sexta 23/09, os projetos vencedores que foram selecionados pela Comissão de Avaliação do Inova Senai e pelo voto popular foram os seguintes: Primeiro lugar na categoria Serviço Inovador o vencedor foi o Serviço de Consultoria em Processo Criativo do Centro de Inovação e Tecnologia Industrial.

O vencedor na categoria Voto Popular foi o projeto Informática Contextualizada para Pessoas com Deficiência Auditiva e Visual, desenvolvido pela Escola Professor Stênio Lopes. Já na categoria Processo Inovador, o vencedor foi o projeto Chatterbort Eduacional para Ensino em Segurança de Instalação e Serviços em Eletricidade da Escola Professor Stênio Lopes.

Fórum Mundial da Água 2012

A CNI apresentará propostas ao documento de gestão dos recursos hídricos que o Brasil apresentará no 6º Fórum Mundial da Água, a ser realizado entre 12 e 17 de março de 2012, em Marselha, na França. O documento mostrará a posição do Brasil sobre uso da água, saneamento, qualidade dos recursos hídricos e dos ecossistemas, entre outros.

Tributos no país

A quase unanimidade dos empresários desaprova o número de tributos cobrados no país. Para 96% deles, a quantidade de impostos é "ruim" ou "muito ruim". O dado é da Sondagem Especial Qualidade do Sistema Tributário Brasileiro, divulgada nesta terça-feira, 20.09, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Frase da Semana

“A palavra é metade de quem a pronuncia e metade de quem a ouve.”

(Michel Eyquem de Montaigne)

Workshop de Inovação

Paralelo a edição do Inova SENAI 2011, aconteceu nos dias 21 e 22, em Campina Grande e João Pessoa, respectivamente, o Workshop de Inovação para a Competitividade, promovido pelo Sistema Indústria da Paraíba e o CNPq.

Workshop de Inovação (II)

Em Campina o evento aconteceu no Auditório da FIEP e em João Pessoa no Quality Hotel Sol Mar, no Cabo Branco. Voltado a empresários, acadêmicos e pesquisadores, o Workshop de Inovação teve como objetivo promover a sensibilização da Inovação Tecnológica como portal para a competitividade e para o crescimento dos produtos e dos serviços das empresas.

Este mês de setembro, o aos domingos às 10h, na TV PBTEM está apresentando a Itaré aos sábados às 19h e Série “Indústria - A Força do Desenvolvimento” com o Master aos sábados às 19h, objetivo de mostrar o potencial dos principais segmentos industriais e a participação deles na economia do nosso Estado. O programa “Paraíba Tem” é exibido pela TV Correio

A FORÇA DO DESENVOLVIMENTO



Corporação desenvolve um trabalho de destaque na Paraíba e realiza ações educativas para orientar e prevenir a população contra incêndios

>>> PREVENÇÃO > A instituição orienta com medidas simples Corpo de Bombeiros alerta a população para evitar acidentes

> Teresa Duarte

teresaduarte2@hotmail.com

O Corpo de Bombeiros da Paraíba faz um alerta sobre os cuidados que a população deve ter para evitar incêndios.

São medidas simples, que estão relacionadas com a manutenção da parte elétrica, manuseio de painéis de pressão, vazamento do gás de cozinha, entre outros pequenos incidentes domésticos que podem provocar pequenos incêndios e se transformar em grandes tragédias.

Para isso, a população deve saber manusear os extintores de incêndios, evacuar sempre a área onde o fogo estiver ocorrendo e, em caso de edifícios residenciais ou comerciais, observar sempre se eles estão atendendo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Na Paraíba, toda construção, reforma ou ampliação de edificações, necessitam de uma

avaliação técnica e emissão do Certificado de Aprovação do Corpo de Bombeiros.

De acordo com o tenente-coronel Jobson Ferreira, coordenador de fiscalização das ações do Corpo de Bombeiros, mesmo após o término da construção, o prédio passará anualmente por uma vistoria receber um novo certificado. “Nenhum imóvel na Paraíba poderá iniciar a sua construção, enquanto não obtiver o certificado de aprovação sobre a prevenção contra incêndio, que é analisado pela nossa equipe técnica, dentro dos padrões da ABNT, ainda no projeto de construção”, informou.

CERTIFICAÇÃO - Para obter a certificação, as edi-

ficações devem atender o sistema preventivo que vai desde a instalação dos pára-raios, que em épocas de temporais pode representar sérios prejuízos por conta da descarga elétrica ocasionada por um raio; a rede de hidrantes e os extintores que devem ser colocados em todos os andares do edifício. A quantidade destes equipamentos vai depender do tamanho da área construída do imóvel.

De acordo com os padrões da ABNT, ao elaborar as escadas dos prédios, no projeto de construção o engenheiro deverá adotar medidas de degraus, larguras, corrimãos, entre outros, seguindo determinações que favorecem a saída da população em casos de incêndios. O tenente-coronel Jobson explica que existem vários tipos de extintores, sendo cada um deles indicados para uma determinada classe.

Por exemplo, o extintor de água pressurizada, é indicado para incêndios de classe “A”, quando o

fogo é na madeira, papel, tecido e materiais sólidos em geral, sendo ele composto de água que age por resfriamento e abafamento, dependendo da maneira como é aplicada. Outro tipo é o extintor com gás carbônico, indicado para incêndios de classe “C”, que são os fogos provocados por equipamento elétrico energizado, por não ser condutor de eletricidade. Este tipo de extintor também pode ser usado em incêndios de classes “A” e “B”.

Também existe o extintor com pó químico seco que é indicado para incêndio de classe “B”, ocasionado por líquido inflamáveis, e ele age por meio de abafamento, sendo usado também em incêndios de classes “A” e “C”. Além destes, existe o extintor de pó para as classes “ABC”, que é o mais moderno no mercado, já que atende a todas as classes de incêndio. Este tipo de extintor é capaz de combater princípios de incêndios sólidos em geral, agindo com água através de resfriamento e abafamento, dependendo da maneira como é aplicada.



O tenente-coronel Jobson Ferreira disse que nenhum imóvel pode iniciar a sua construção se não tiver o certificado sobre prevenção contra incêndio

> Itaipu

A Itaipu Binacional abriu concorrência para construção de linha de transmissão e ampliação do setor 1 da subestação da margem direita da Itaipu.

> Montadora

A JACMotors no Brasil disse que o decreto que aumentou o IPI para veículos importados inviabiliza a construção da fábrica da montadora chinesa no país.

> Inflação

O presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini, voltou a reiterar que a inflação voltará ao centro da meta de 4,5% no final de 2012.

economia.auniao@pb.gov.br

> REDAÇÃO: 83.3241-1010

EDITOR: Henrique França

> E-mail: franca.henrique@gmail.com

> twitter: rriquefranca

>>> ATUAÇÃO > É da responsabilidade do CB avaliar e emitir laudo sobre incêndio em edificações

Corporação dispõe de equipamentos para casos específicos de incêndio

> Teresa Duarte

teresaduarte2@hotmail.com

Além dos itens contidos como normas ao combate preventivo de incêndios, o Corpo de Bombeiros, quando ocorre algum tipo de ocorrência nas edificações, faz uma avaliação e emite laudo sobre as causas do incêndio.

Para combater os possíveis incêndios que venham ocorrer, a corporação

conta com diversos tipos de equipamentos apropriados para cada caso específico.

Entre os equipamentos, destacam-se as viaturas do tipo Auto Bomba Tanques (ABT), que são exclusivas para combate a incêndios, sendo equipadas com o sistema Advanced Firefighting Technology GmbH (AFT), que apaga incêndios rapidamente com o efeito de extinção da refrigeração e abafamento. O veículo Auto Hidro Químico (AHQ), por exemplo, é outro que opera rapidamente, tendo uma capacidade para armazenar 5 mil litros de água e 4 mil

[>>>]

VIATURA bem equipada é a de Auto Busca e Salvamento Leves

[>>>]

litros de espuma química. Sendo ligado ao hidrante, o AHQ joga água diretamente na tubulação do prédio.

Em casos de resgates, os bombeiros contam com o veículo de Auto Busca e Salvamento (ABS-15), que faz todo o tipo de salvamento de vítimas presas em ferragens, extermínio de insetos e resgate de animais. Outra viatura bem equipada é a de Auto Busca e Salvamento Leves (ABSL-02), que, além das funções da ABS-15, tem capacidade para armazenar 2 mil litros de água, sendo equipada com Equipamento de Proteção Respirável (EPRs).

O tenente-coronel Jobson Ferreira pede a população atenção e cuidados quando surgir qualquer tipo de incidência relacionada ao fogo. "Todo incêndio começa pequeno, então ele é fácil de controlar, a primeira coisa é não entrar em pânico e utilizar os sistemas de proteção contra incêndio do prédio, retirar todo o pessoal da área esquentando os bens, materiais e, em seguida ligar para o 193, que o número de urgência do Corpo de Bombeiros", informou.



FOTO: Evandro Pereira

O Corpo de Bombeiros da Paraíba investiu forte em novos equipamentos, que garantem condições para combater qualquer tipo de incêndio

Saiba Mais

CLASSES DE INCÊNDIO:

CLASSE A - Incêndio em materiais sólidos, a exemplo de madeira, papel e tecido. O fogo nesses materiais, apresentam resíduos como brasas, cinzas e carvão e, queimam em superfícies e em profundidade.

CLASSE B - Incêndio em líquidos inflamáveis, como óleo, gasolina e querosene. O fogo nesses materiais não deixam resíduos e queimam somente em superfície.

CLASSE C - Incêndio em equipamentos elétricos energizados, como máquinas elétricas, quadros de força, etc. Ao ser desligado o circuito elétrico, o incêndio passa a ser de classe A. Importante: não jogue água em fogo de classe C (material elétrico energizado), porque a água é boa condutora de eletricidade.

CLASSE D - Incêndio em metais que inflamam facilmente, como alumínio em pó, magnésio, carbonato de potássio etc. Não

jogue água neste incêndio, pois na presença da água esses metais reagem de forma violenta.

DICAS EM CASO DE INCÊNDIO:

Aprenda a usar os extintores de incêndio. Conheça os locais onde estão instalados os extintores e outros equipamentos de proteção contra fogo. Nunca obstrua o acesso aos extintores ou hidrantes. Não retire lacres, etiquetas ou selos colocados no corpo dos extintores.

Não mexa nos extintores de incêndio e hidrantes, a menos que seja necessária a sua utilização ou revisão periódica. Nunca use o elevador para sair de um prédio onde há um incêndio.

O abandono de um edifício em chamas deve ser feito pelas escadas, com calma, sem afobamentos. Se um incêndio ocorrer em seu escritório ou apartamento, saia imediatamente e ligue para o telefone de urgência dos Bombeiros no 193.

12 DE OUTUBRO

Jornal A União vai apresentar crianças com revista especial

> Alysson Bernardo

alyssonbernardo@gmail.com

O mês de outubro se aproxima e A União já está planejando um presente especial para a criança. No próximo dia 12, o jornal circulará acompanhado pela revista especial intitulada "O Pirralho", voltada para homenagear o público infantil. Entretanto, o conteúdo da publicação será criado pelos leitores, que poderão enviar fotos das crianças da família, juntamente com uma declaração a elas, para estamparem as páginas da revista. Todas as homenagens serão publicadas gratuitamente.

A promoção segue os moldes das realizadas pelo jornal no Dia das Mães e no Dia dos Pais. Contudo, segundo Kiko Amaro, do departamento de Marketing e Mídia Digital do A União, a diferença é que, agora, as homenagens não vão estampar páginas do jornal, como nas campanhas passadas. "Todas as fotos e declarações virão numa revista especialmente produzida para a homenagem. Ela circulará dentro do A União no Dia das Crianças", explicou.

Para participar, o procedimento é simples. Os leitores devem enviar uma foto das crianças a serem home-

nageadas, com uma mensagem de até 140 caracteres acompanhando cada imagem. "Essas são as únicas limitações. Para a homenagem, os leitores podem e devem explorar a criatividade, tanto nas fotos quanto nas declarações. Valem fotos dos filhos, dos sobrinhos, dos primos, enfim, de todas as crianças da família. A ideia é mostrar a felicidade delas", acrescentou Kiko.

Mas é preciso atenção para o prazo final para participar da promoção. "Como vamos produzir uma revista especial, os interessados devem enviar as homenagens impreterivelmente até o próximo dia 9 de outubro, para que o material seja organizado, diagramado e rodado em nossa editora. Depois desse dia, infelizmente, não será mais possível a nós publicarmos a homenagem", atendeu.

As fotos e mensagens devem ser enviadas, exclusivamente, para o endereço eletrônico uniao.govpb@gmail.com. "Este é mais um presente que A União oferece. O jornal quer estar cada vez mais perto de seus leitores, participando de momentos especiais da vida deles. "Ah, e nenhuma homenagem enviada dentro do prazo ficará de fora da revista", garantiu Kiko.

#Relações de Consumo

Klébia Ludgério

procon@procon.pb.gov.br

A verdadeira luta deve ser a de respeito aos direitos

Há tempos, ter uma carteira de identidade estudantil, mais que garantir o direito à meia-entrada e à meia-passagem, era motivo de orgulho, de lembrar as lutas que aconteceram em todo o país promovidas por estudantes que tinham o anseio de melhorar a realidade vivenciada por toda a classe.

Hoje, entretanto, o documento de identificação estudantil vem sendo motivo de disputas entre alguns empresários e/ou representantes de entidades, que vêem na confecção do documento uma forma de "ganhar" dinheiro.

O verdadeiro sentido do documento - o de comprovação dos direitos dos estudantes - vem sendo ofuscado pela vontade de alguns de lucrar e pouco a pouco parece que as carteiras estudantis estão se transformando em um negócio.

Para se ter uma ideia, o documento que em uma gráfica pode ser produzido por R\$ 4 (utilizando os melhores materiais disponíveis) chega a ser vendido por R\$ 20, preço exorbi-

tante, sobretudo para aqueles pais de família mais carentes, que têm vários filhos em idade escolar e precisam do documento para ter acesso à meia-passagem em transportes coletivos.

Para tentar modificar esta realidade, o Procon Estadual começa a formatar uma campanha que visa, sobretudo, garantir a gratuidade da emissão do documento para estudantes de escolas da rede pública (seja municipal, estadual ou federal) e reduzir o preço de emissão para estudantes de escolas particulares.

Na semana passada, debate sobre o tema foi realizado na Câmara Municipal de João Pessoa. Este foi apenas um passo. Nos próximos dias, convocaremos autoridades da Educação no Estado, representantes do Ministério Público e estudantes para que seja deflagrada uma campanha de mudança nos parâmetros hoje adotados na emissão da carteira estudantil.

Não podemos admitir que um documento que pode custar R\$ 4 seja repassado para o estudante por R\$ 20 - valor cinco vezes maior que o custo e margem de lucro que muitas vezes não é praticada nem pelos comerciantes mais ambiciosos.

A carteira estudantil é um direito conquistado ao longo de anos e não pode agora ser transformada em um meio de enriquecimentos de algumas poucas pessoas.

CASO DE SUCESSO

Ideias de sucesso em estados vizinhos já se transformaram em realidade e podem ser listadas como exemplos de que é possível mudar esta realidade de "comercialização". No município de Natal, capital do Rio Grande do Norte, o documento de identificação estudantil já é emitido gratuitamente.

A antiga carteira de estudante se transformou em "Identidade Estudantil Eletrônica" e é emitida juntamente com o cartão eletrônico utilizado pelos estudantes nos transportes coletivos da cidade, isto sem gerar custos adicionais para a Prefeitura.

As novas regras fazem parte do decreto 9.319/11 e já estão vigorando e beneficiando sobretudo aqueles alunos mais carentes e que não tinham como pagar a taxa para a emissão da antiga carteira de estudante.

Iniciativas como esta podem e devem ser tomadas como exemplo para o nosso estado e esta é a nossa bandeira: a emissão do documento estudantil gratuitamente.



@gugakuerten

Gustavo Kuerten (Ex-tenista)

É impressionante o descaço com as leis em nosso País!!! Todo e qq empenho é fragilizado se não houver ordem regulamentar eficaz!!

> EDITOR: Ivo Marques

> E-MAIL: ivo_esportes@yahoo.com.br

> TWITTER: @ivo_marques

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 25 de setembro de 2011

>>> COPA PARAIBA SUB-21 > Clubes iniciam a briga pela segunda vaga da Copa do Brasil do próximo ano

FOTO: Edônio Alves



Equipes se enfrentaram este ano pelo Paraíba com um empate de 2 a 2 na Graça e uma vitória de 4 a 1 do Bota no Almeidaão

Botauto na Graça

ESTATÍSTICA

PREÇO:

- > Número de jogos 92
- > Vitórias do Auto Esporte 15
- > Vitórias do Botafogo 58
- > Empates 19
- > Gols do Auto Esporte 82
- > Gols do Botafogo 166

> Geraldo Varela
varellajp@yahoo.com.br

Auto Esporte e Botafogo - o tradicional Botauto - entram em campo hoje com o mesmo objetivo: disputar a Copa do Brasil de 2012. E para conquistar esse direito têm de ganhar a Copa Paraíba Sub-21 que começa com o clássico da Capital.

O jogo começa às 15h30 no Estádio Leonardo da Silveira, em Cruz das Armas, e cercado de muita expectativa, principalmente do lado alvirrubro que fez investimentos na ânsia de ganhar a Copa Paraíba e retornar à Copa do Brasil que não disputa desde 1993. É o clássico mais antigo do Estado, com 72 anos de existência. O primeiro Botauto aconteceu em 1939, num jogo válido pelo Campeonato Paraibano. O placar foi 1-1.

Diferentemente dos anos anteriores a Copa Paraíba está restrita a jogadores com idade até 21 anos, exceção apenas de um goleiro que pode ter idade superior. O limite de idade torna a disputa bem mais equilibrada. Além de Botafogo e Auto Esporte, a competição tem ainda Treze e Sousa que só estreiam na próxima terça-feira, no Estádio Amigão.

Por ter sido campeão es-

tadual e já ter vaga garantida na Copa do Brasil de 2012, o Treze disputa apenas para montar a base para o Estadual do próximo ano.

Botafogo e Auto Esporte apostaram em técnicos novos e bons trabalhos no futebol paraibano. O Tricolor da Maravilha do Contorno trouxe Reginaldo Sousa, campeão pelo Sousa em 2009, e que este ano dirigiu o Auto Esporte no Campeonato Paraibano.

Já o Auto Esporte foi buscar no CSP a revelação, homem responsável pela excelente campanha da equipe que se sagrou vice-campeã do Campeonato Estadual. Trata-se de Ramiro Sousa que tem na bagagem também o acesso do Flamengo Paraibano à Primeira Divisão.

Outra novidade é bem distante das quatro linhas e no Botafogo. A volta do ex-presidente Nelson Lira, agora como vice-presidente de fute-

TABELA

25/9/11	Domingo	Auto Esporte	x	Botafogo
27/9/11	Terça	Treze	x	Sousa
1/10/11	Sábado	Sousa	x	Auto Esporte
		Botafogo	x	Treze
5/10/11	Quarta	Sousa	x	Botafogo
		Auto Esporte	x	Treze
8/10/11	Sábado	Botafogo	x	Auto Esporte
		Sousa	x	Treze
12/10/11	Quarta	Auto Esporte	x	Sousa
		Treze	x	Botafogo
15/10/11	Quarta	Botafogo	x	Sousa
		Treze	x	Auto Esporte

FORMA DE DISPUTA

A Copa será disputada em turno único, composto por 2 (duas) fases: jogos de ida e volta (1ª fase) e final (2ª fase). As 6 (seis) primeiras rodadas da Copa compõem os jogos de ida e volta (1ª fase). Os dois clubes de melhor índice técnico na primeira fase terão vaga garantida na final da Copa (2ª fase). A fase final da Copa será disputada em jogos de ida e volta entre os dois clubes de melhor índice técnico da primeira fase, definindo-se o campeão e o vice-campeão. O campeão disputa a Copa do Brasil de 2012.

bol foi bastante comemorada e hoje já acontece uma grande carreta saindo da praia até o Estádio Leonardo Da Silveira, bem ao estilo do dirigente.

Dentro de campo, o torcedor que pagar R\$ 20,00 em qualquer lugar do estádio e 50% de abatimento em caso de estudante, poderá ver os novos valores das equipes.

No Botafogo os destaques ficam por conta do go-

leiro Pantera, que defendeu o Campinense na Série C, o atacante Ila e o lateral Totti (ex-Sport), Biro-Biro (ex-Penedense-AL) e no Auto o goleiro Ferreira, Pelado e Rafael Formiga (ex-CSP), e Van Basten (ex-Potiguar-RN). São as caras novas que o torcedor vai ver ação. O jogo será dirigido por Renan Roberto com assistências de Felipe Messias e Humberto Tadeu.

Reginaldo prevê muito equilíbrio

O técnico Reginaldo Sousa prevê um confronto de muito equilíbrio hoje na Graça, mas deixou bem claro que sua equipe está bem preparada para encarar o adversário.

"O tempo de trabalho foi muito. Fiz várias experiências nos amistosos e já tenho o time que vai jogar na cabeça, embora não queira ainda adiantar. De qualquer forma estamos prontos para o empate de hoje confiante numa vitória para a arrancada em direção a Copa do Brasil".

Reginaldo tem dúvida na zaga, no meio e no ataque. Se não houver mudanças de última hora, o time deve jogar com Vladimir, Totty, Wanderson, Anderson, Felipe, Sorato, Peu, Daniel, Donova, Val e Ila.

O vice-presidente de futebol Nelson Lira esteve na Maravilha do Contorno e conversou bastante com os jogadores, mostrando a importância do Botafogo ganhar o título e o direito de disputar a Copa do Brasil do próximo ano.

Ramiro aposta no alvirrubro

Ramiro Sousa, do Auto Esporte, vem sendo o técnico mais badalado do futebol paraibano nesta temporada e os resultados alcançados em campo o credencia. Ele levou o CSP ao vice-campeonato paraibano e recentemente foi o responsável pelo acesso do Flamengo Paraibano à Primeira Divisão.

Apesar dos bons resultados na temporada, o técnico mantém a humildade e não muda o discurso para explicar o sucesso.

"Trabalho e muito trabalho. O sucesso não é meu e sim dos jogadores. São eles quem decide os jogos. Agora temos um desafio bem maior que é levar o Auto Esporte de volta a Copa do Brasil, ausente 18 anos. Não é fácil, mas estamos focados nesse caminho", disse.

Sobre o adversário de hoje, Ramiro repetiu o discurso do meio da semana quando jogou todo o favoritismo para o Tricolor. "Eles têm um suporte maior e investiram mais, porém nosso time vai entrar para arrebentar", completou.



Durante a semana, o técnico Reginaldo Sousa comandou diversas atividades na Maravilha do Contorno



O técnico Ramiro Sousa aposta nos novos valores do Auto Esporte e nos jogadores que vieram do CSP

>>> EDILEIDE CABRAL > Ficou em sexto lugar em sua categoria, no Mundial de Triathlon e Aquathlon

Uma 'paraibana' de muita raça

> Bianca Corbacho
biancacorbacho@hotmail.com

A atleta Edileide Cabral, de 47 anos, voltou a treinar esta semana em João Pessoa, após conquistar a sexta colocação na categoria de 45 a 49 anos no Mundial de Triathlon e Aquathlon, que foi realizado em Beijing, na China.

Uma competição repleta de muita emoção e determinação. Foram cinco dias de campeonato. Apenas os melhores atletas dos mais variados países participaram. Edileide Cabral foi um desses. Representando muito bem João Pessoa, lugar onde mora e Mossoró, cidade em que nasceu, a triatleta, que iniciou no esporte há apenas seis anos, já é considerada uma das melhores do mundo em sua categoria.

Para a competidora que venceu a adversária chinesa, próximo a linha de chegada, a prova na China foi uma das mais importantes de sua vida. A paisagem encantadora do local e a oportunidade de competir junto aos atletas de ponta foi um grande incentivo para que o cansaço não a deixasse desistir. "É uma pressão muito grande. Não podemos errar. Alguns colegas brasileiros foram desclassificados por que cometeram erros. Então para que isso não acontecesse fui concentrada, não queria

chegar até lá e não conseguir me classificar. O local maravilhoso e a oportunidade de estar junto com os atletas de ponta me deixou empolgada. Mas o legal mesmo foi ter aproveitado a distração da Chinesa que estava olhando para torcida e sem me ver, para ganhar uma melhor colocação, faltando três passos para a linha de chegada", declarou Edileide.

A competição na China aconteceu no período de 7 a 11 de setembro. Considerado o maior Campeonato Mundial de Triathlon e Aquathlon da história do esporte. Onde mais de 6.000 atletas, disputaram provas de triathlon - sprint e olímpico e ainda a modalidade aquathlon.

"As disputas aconteceram no mesmo percurso onde foram realizadas as provas das últimas olimpíadas (2008), com uma estrutura muito semelhante, o que representou uma oportunidade única" afirmou a triatleta.

A Delegação Brasileira viajou com quase 80 atletas,



Tricampeã brasileira de aquathlon e vice-campeã brasileira de Duathlon, Edileide ficou entre as seis melhores do mundo em sua categoria, na China

número elevado, principalmente pela participação dos paratletas. Os melhores triatletas do mundo competiram nesta etapa final, em Beijing, com o objetivo de alcançar melhores posições no ranking mundial.

Ao chegar da façanha, en-

gana-se quem acredita que a nossa tricampeã brasileira de Aquathlon, vice-campeã brasileira de Duathlon e terceiro lugar no ranking brasileiro de Triathlon, vai parar para descansar. As próximas competições já estão marcadas. Depois desse último Mundial que

participou, Edileide se prepara para as últimas etapas dos campeonatos, Brasileiro e Copa Brasil de Triathlon, que acontecerão em Vitória no Espírito Santo e em Salvador na Bahia.

Junto com a equipe paraibana, composta por aproxima-

damente sessenta atletas, ela treina diariamente na Capital paraibana e acredita em mais uma vitória. "Tenho chances, assim como todos da seleção paraibana. Acredito que vou conseguir mais uma medalha e conto com a torcida de todos", finalizou Edileide.

Realize o sonho de comprar seu terreno ou sua casa própria



Venha conhecer sua nova oportunidade para investir ou morar no RESIDENCIAL SOL VILLE. Localizado no loteamento VILA DO SOL, oferece uma ótima infraestrutura com praça, equipamento comunitário, posto policial e uma ampla área verde. É o lugar ideal para você e sua família.



Perspectiva ilustrativa do bloco 01



Perspectiva ilustrativa do bloco 02



Apartamento tipo 01 - Terreo



- Área: 56,80m²
- Terraço
- Salas de estar e jantar
- 02 quartos sendo 01 suite
- bwc social
- cozinha
- serviço.

Apartamento tipo 02



- Área: 53,23m²
- Salas de estar e jantar
- 02 quartos sendo 01 suite
- bwc social
- cozinha
- serviço

Atendendo a lei 8070/90, esclarecemos que a apresentação deste material é meramente ilustrativa, podendo sofrer alteração de cor e tonalidade. Os imóveis apresentados nas ambientações das perspectivas não fazem parte do bem adquirido.

O Residencial SOL VILLE conta com apartamentos de 02 quartos com áreas de 53,23m² e 56,80m²

Sinal a partir de R\$ 3.000,00 negociável em até 06 parcelas e o restante financiado pela CEF com Prestações a partir de R\$ 420,00.

Aproveite a oportunidade do programa Minha Casa Minha Vida e more no que é seu. Você que é construtor temos lotes em área calçada que é um verdadeiro canteiro de obras.

Aproveite a oportunidade e ligue: (83) 8820-0710 / 9331-2990

A Construtora L J L em parceria com a Construtora FADA e outras, dispõe de 60 aptos e casas com 02 e 03 quartos no Loteamento Vila do Sol no Valentina Figueiredo.

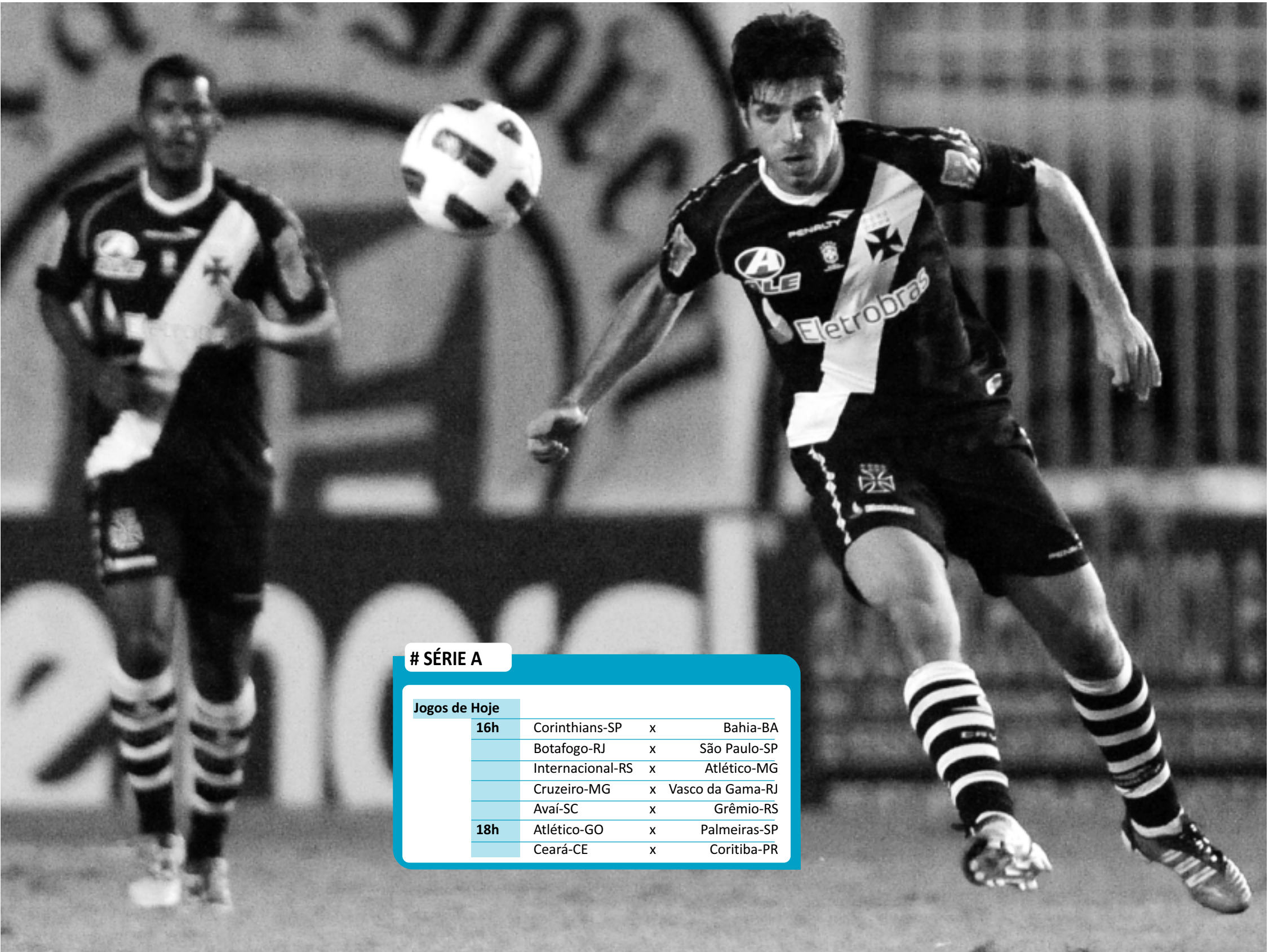


Construções
Incorporações
Locações
Consultoria

Av. Almirante Barroso, 369 - Centro
João Pessoa / PB.

| >>>EM MINAS > Time carioca precisa vencer o Cruzeiro para não depender de tropeço dos adversários

FOTO: Photocom.net



SÉRIE A

Jogos de Hoje

16h	Corinthians-SP	x	Bahia-BA
	Botafogo-RJ	x	São Paulo-SP
	Internacional-RS	x	Atlético-MG
	Cruzeiro-MG	x	Vasco da Gama-RJ
	Avaí-SC	x	Grêmio-RS
18h	Atlético-GO	x	Palmeiras-SP
	Ceará-CE	x	Coritiba-PR

O Vasco, de Juninho Pernambucano, tem jogo difícil na Arena do Jacaré contra o Cruzeiro que está em crise. Líder do Brasileiro, o time terá a volta do zagueiro Dedé, mas não poderá escalar Bernardo por problemas contratuais

Vasco tenta manter a liderança

Com 46 pontos e na ponta da tabela, o Vasco terá um compromisso altamente complicado hoje a partir das 16h diante do Cruzeiro, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas.

É que vai enfrentar um adversário em crise, beirando a zona do rebaixamento e sem uma vitória nos últimos seis jogos. Tanto que o goleiro Fábio, do time estrelado, um dos líderes do grupo cruzeirense, cobrou mais atitude da equipe. Para o camisa 1, só assim a Raposa pode pressionar o Vasco na Arena do Jacaré, e conquistar a vitória.

“Temos que ter cada vez mais atitude, para decidir a partida o mais rápido possível. Aí sim a gente vai ter a possibilidade de pressionar o Vasco e conseguir a vitória. A torcida tem de comparecer e incentivar. Não adianta ir para pressionar (o time) antes e durante a partida. Tem de incentivar. Com certeza, com o incentivo, vamos ter a tranquilidade de jogar melhor e sair com a vitória”, disse.

Que pode ajudar o Cruzeiro a conquistar um resultado positivo diante do Vasco, segundo Fábio, é o fato de que o adversário vai sair para o jogo. Com isso, ele afirma, a Raposa terá mais espaços para atacar. Por outro lado, o goleiro afirma que será preciso que o time tenha uma boa atuação defensiva.

“É uma equipe que vai jogar para cima, o que pode nos favorecer. Lógico que a gente vai ter de fazer muito bem o trabalho defensivo, mas vamos ter espaço para criar e fazer os gols”, concluiu.

Para essa partida, o zagueiro Léo é desfalque, já que recebeu o terceiro cartão amarelo diante do Coxa. Já o volante Charles e o meia Roger ficam à disposição após cumprirem suspensão, mas Leandro Guerreiro está fora. O técnico Emerson Ávila ganhou mais um jogo de sobrevivência no clube.

Quem está fora contra a Raposa é o meia-atacante Bernardo, que ainda tem vínculo com o time mineiro. Para ele atuar, o Vasco teria que pagar uma multa alta, o que já não fez no primeiro turno. Cristóvão comentou sobre os problemas pessoais que o jogador teve na última semana. O técnico disse que isto não preocupa mais.

“Logo depois daquele momento confuso pelo qual o Bernardo passou, a alegria estava de volta. Naquele dia ele apareceu com muitas preocupações. Nós conversamos bastante e o Bernardo que a gente conhece já estava de volta. Ele está apto sim para participar dos próximos jogos” afirmou.

A equipe terá o retorno do zagueiro Dedé. Ele cumpriu suspensão automática em função do terceiro cartão amarelo. Com 46 pontos, o time não pode bobear na rodada de hoje já que adversários diretos, como Botafogo e Corinthians atuam em seus domínios.



É uma equipe que vai jogar para cima, o que pode nos favorecer. Vamos ter espaço para criar e fazer os gols”

FÁBIO

Goleiro do Cruzeiro

NO ENGENHÃO

Caio conclama torcida para o jogo decisivo com São Paulo

Mal acabou a partida contra o Grêmio e o técnico Caio Júnior já pensava no duelo contra o São Paulo. O treinador encara o jogo de hoje às 16h no Engenhão como decisivo para as pretensões do Botafogo no Campeonato Brasileiro. Por isso, o comandante alvinegro pede o apoio dos torcedores alvinegros.

“É um jogo decisivo, fundamental. Peço o apoio do torcedor. Precisamos desse apoio para impressionar o adversário e para dar força aos nossos jogadores. Nós temos que impor nosso jogo, temos que buscar a vitória, que pode nos dar uma segurança na busca pelo título” disse.

Para o treinador, a vitória sobre o Grêmio vai ajudar a motivar o torcedor a fazer uma bonita festa no Engenhão.

“Além da classificação, essa vitória dá uma disposição para o torcedor ir ao estádio para ajudar. Não adianta pensar que tudo vai dar

certo. É um jogo de futebol contra uma equipe muito boa. Mas, com a ajuda das arquibancadas, ficamos mais fortes.

O goleiro Jefferson recebeu o terceiro cartão amarelo e está suspenso para a partida. Renan será o substituto de Jefferson contra o Tricolor paulista. No banco, Milton Raphael assume o lugar do camisa 12.

O Botafogo vai encarar o vice-líder do Campeonato Brasileiro que ainda não promove a estreia do atacante Luís Fabiano. O técnico Adilson Batista ainda não definiu a equipe, pois tem alguns problemas de ordem médica. Mesmo assim, ele acredita que terá condições de fazer um bom jogo contra uma equipe em crescimento na disputa.

“O Botafogo vem fazendo bonito e já alcançou os líderes. No primeiro turno perdemos em casa para eles e acho que temos condições de devolver o resultado”, disse.

FOTO: Divulgação



Técnico do Botafogo está convocando a torcida para incentivar o time a mais uma vitória no Brasileiro

[CORINTHIANS]

Timão pode reencontrar a vitória hoje

Líder do Campeonato Brasileiro da 7ª a 23ª rodada, o Corinthians saiu da ponta da tabela há duas rodadas ao ser derrotado dentro de casa, no clássico contra o Santos.

Porém com a confiança adquirida após o empate com o São Paulo, no Morumbi, a equipe de Tite tem grande oportunidade de se reencontrar com a vitória no duelo com o Bahia, hoje, às 16h, no Estádio do Pacaembu.

Em 13 vitórias conquistadas na competição nacional, o Corinthians soube tirar proveito do mando de campo e ganhou oito partidas no Pacaembu. A última foi contra o Flamengo, por 2 a 1. O zagueiro Paulo André acredita que o time possa recuperar a liderança em breve.

“Acho que a partir de agora temos que vencer todos os jogos em casa, se quisermos ser campeões. Temos condições de recuperar a liderança e é a hora da equipe voltar a se firmar” comentou Paulo André, que vai ser mantido na equipe depois da boa atuação na última partida.

Depois do empate com o São Paulo, a pressão no Corinthians parece ter diminuído e os jogadores poderão trabalhar com mais tranquilidade até o confronto do final de semana. “O resultado no clássico foi o primeiro passo para deixarmos a má fase para trás” afirmou o zagueiro Paulo André.

>>> PEDRINHO > Um caça talentos que já revelou alguns dos maiores atletas do país na atualidade

Uma vida dedicada ao atletismo

> Bianca Corbacho
biancacorbacho@hotmail.com

Uma relação antiga e que aconteceu por acaso. Na época a Universidade Federal da Paraíba estava sendo construída. No mesmo período, o pai do então jovem Pedro de Almeida recebia o convite para trabalhar nas obras do local. Convite esse que mudaria a vida de Pedro.

Morando na reitoria, o menino viu cada tijolo sendo colocado em seus lugares. A área de lazer era nada mais nada menos que um espaço onde a praça de esportes com pista de atletismo, ginásios, piscina e campo de futebol estavam sendo construídos, e era exatamente o local, onde Pedrinho brincava.

Foi então convivendo todos os dias com aquele ambiente que Pedro encontrou o amor pelo esporte. Com o curso de educação física iniciando conheceu e fez amizade com professores que lá ensinavam. Virou então o braço direito de muitos deles. Os anos foram passando a confiança aumentando e aí começaram a aparecer incentivos maiores por parte dos professores que acabaram inserindo de vez Pedro ao esporte e aos estudos. "Foi um percurso longo e que contou com a ajuda principalmente de Francisco Martins e João Batista Freire, essas pessoas foram imprescindíveis na minha formação. Ao chegar aqui eu conheci outro mundo e foi graças a essa mudança que hoje

vejo que o esporte é a solução para muitos problemas", afirmou Pedro.

O ex-atleta que garante não ter sido um bom competidor, apesar de muitos dias de treinos intensos no atletismo, se considera um revolucionário do esporte. "A única corrida que ganhei foi de uma menina e mesmo assim foi só para não ficar feio. Machista do Sertão imagina só, como iriam tirar sarro de mim. Mas a verdade é que de talento eu só tinha o lento. Não ganhei medalhas, mas recebi valores que só o esporte proporciona as pessoas e hoje repasso para outros jovens, o que aprendi aqui dentro", declarou Pedrinho.

O técnico e atual vice-presidente da Federação Paraibana de Atletismo Pedro de Almeida fala com um sorriso largo e um olhar estonteante sobre o projeto criado por ele em 1995, quando já formado, resolveu ajudar alunos das escolas públicas, municipais e estaduais do Ensino Fundamental e Médio da Capital paraibana, Cabedelo, Conde, Bayeux, Santa Rita e de outras cidades da grande João Pes-



Pedrinho cresceu entre os atletas da UFPB e se transformou em um dos melhores professores de atletismo do país

soa, transformando vidas e fazendo deles futuros atletas profissionais. "Era um desejo meu. Eu precisava ajudar a camada menos favorecida da sociedade de onde eu vim também. Os alunos das esco-

las públicas possuem o tempo ansioso, com mais chances de serem aliciados por um monte de marginais e traficantes que captam esses meninos e levam para o mundo das drogas, e então pensei, porque

não mudar esse caminho e trazer eles para o mundo do esporte. Foi assim que tudo aconteceu e hoje sou muito feliz em ver que o projeto completou 16 anos", afirmou Pedro.

Formação de campeões no esporte e na vida

O projeto de Formação de Atletas para o Atletismo Escolar e Universitário, coordenado pelo professor Amilton da Cruz Santos, envolve aproximadamente 50 atletas, treinados e orientados por uma equipe multidisciplinar da UFPB, constituída por profissionais das áreas de Educação Física, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição, Odontologia e Medicina.

Segundo o técnico Pedro Almeida, a seleção dos talentos é feita através de métodos diretos e indiretos. No método direto o aluno é analisado através do desempenho obtido em festivais e competições de atletismo. No método indireto, a avaliação se dá em uma fase posterior, onde são aplicados testes específicos e avaliados aspectos como idade biológica, estado de saúde, parâmetros antropométricos, predisposição ao rendimento, capacidades psicológicas e características socioeconômicas.

Com base nestes métodos, é que a equipe multidisciplinar do projeto consegue formar turmas de iniciação ao atletismo com crianças dos 13 aos 14 anos. Os atletas selecionados a partir de 15 anos de idade recebem treinamento específico, através de um planejamento individualizado. "Como consequência dos treinamentos desenvolvidos, temos a projeção de vários atletas em níveis regional, nacional e internacional", revelou Pedro Almeida.

Entre as inúmeras revelações do projeto surgidas das escolas públicas da grande João Pessoa, que hoje representam o bom e o melhor, destacam-se o velocista Basílio Emílio de Moraes Júnior, a heptatleta Jaílma Sales de Lima, a lançadora de dardo Jucilene Sales de Lima, atletas que já possuem títulos de campeões, em jogos brasileiros, Mundiais e Pan-Americanos. Ambos começaram a se destacar muito cedo e logo atraíram olhares dos clubes grandes da região Sudeste.

"É uma das partes do projeto que me dói muito. Os treinadores do Sudeste ficam de olho nos nossos atletas, por exemplo, Jucilene com 13 anos fez 43 metros no dardo em um Campeonato, Jaílma com 14 anos saltou 1,59, Basílio com 15 anos correu 100 metros em 11 segundos e por aí vai. Vendo esses resultados, eles ficam loucos, abre os holofotes, fazem uma proposta financeira boa e levam embora os nossos meninos.



Dyonathan Félix, promessa para as Olimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro

Dyonathan Félix é a mais nova promessa do atletismo paraibano

Atletas que se destacam nas competições de todo o Brasil. Segundo Pedro, o próximo que seguirá por essa trajetória é Dyonatan Félix de apenas 16 anos. Morador da cidade de Monteiro, ele começou no atletismo com 14 anos, descoberto pela professora de educação física, o menino chamou a atenção pela velocidade que corria no campo de futebol, assim como Basílio Moraes. Se o caminho vai ser o mesmo do velocista ninguém pode ter certeza, mas o técnico que treina diariamente garante que o menino está pronto para voar.

"Ele chegou aqui praticamente pronto, sem precisar de muitos ajustes, nasceu para ser atleta de atletismo", concluiu Pedro.

“Ele chegou aqui praticamente pronto, sem precisar de muitos ajustes, nasceu para ser atleta de atletismo”

Para o vice-campeão brasileiro e campeão sul-americano Dyonatan Félix, a recíproca é verdadeira e vai além: "Pedrinho pra mim não é só um ícone do atletismo, não é só o

técnico que nos ensina, é um pai, ele faz coisas que só um pai faria por um filho. Então se um dia eu sair da Paraíba, sentirei muita falta dele e da minha família e jamais vou esquecer tudo o que fizeram por mim", finalizou o atleta.

Feliz e realizado na profissão o técnico assume que sonha alto e deseja muito mais com esse projeto. "Eu sonho com bolsas para todos os atletas e salários de professores dignos onde ambos consigam se manter sem passar necessidade. Sonho também com o dia em que escolas públicas participarem de campeonatos, levando no mínimo 100 inscritos. O dinheiro público é público e para nos beneficiar e isso ainda não é feito", declarou Pedro.

Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edonio Alves

A Copa dos fora de série

Começo a coluna de hoje convidando o torcedor de João Pessoa para ir ao estádio Leonardo da Silveira, a Arena da Graça, neste domingo, às 16h, para assistir a abertura da mais charmosa competição do futebol paraibano: a Copa Paraíba. Tenho um carinho enorme pela Copa Paraíba por vários motivos e, dentre eles, escolho três para justificar ao leitor meu entusiasmo pela Copinha: primeiro, é a única competição que reúne os times verdadeiramente fora de série do futebol do Estado; segundo, é um torneio formatado para valorizar e revelar novos valores que no futuro estarão atuando nos nossos clubes profissionais de futebol, uma vez que dela só podem participar atletas de até 21 anos de idade; e, por último, é o caminho mais curto para se chegar à Copa do Brasil, o outro campeonato mais charmoso do futebol brasileiro, além de ser o único torneio de caráter verdadeiramente nacional.

Pelo que se vê acima, fica claro que o Treze de Campina Grande é o intruso desse ano na Copinha, já que não é time fora de série coisa alguma. Muito pelo contrário, está disputando a famigerada série D, a porta de entrada pelos fundos do futebol brasileiro. Mas, brincadeiras à parte, a Copa Paraíba desse ano, só para informar o torcedor desavisado, terá as participações de Botafogo, Auto Esporte, Treze e Sousa, que se enfrentarão pelo título em jogos de ida e volta. Desses clubes aí, apenas Botafogo e Treze já levaram o título para casa: o Treze em 2009 e o Botafogo em 2010.

Criada pela Federação Paraibana de Futebol em 2006, a Copa Paraíba atende a uma das exigências da CBF para a indicação do segundo participante do Estado na Copa do Brasil, uma vez que a Paraíba tem direito, pelo ranqueamento da sua federação, a duas vagas

no torneio nacional a cada ano. A primeira vaga vai para o campeão estadual do ano anterior - portanto, o Treze já está lá e participa apenas para colocar seus jovens atletas em atividade - e a segunda vaga sai do campeão da Copinha. Até este ano, os campeões da Copa Paraíba foram os seguintes clubes, em cinco edições do torneio: o Campinense, em 2006 (no ano de 2007 não houve a Copinha); o Nacional de Patos, em 2008; o Treze em 2009 e o Botafogo no ano passado.

A edição desse ano, abre com o clássico pessoense Auto Esporte e Botafogo, como já disse, e na terça-feira, em Campina Grande, no estádio Amigão, jogam, às 20h, Treze e Sousa, fechando a primeira rodada. Pelo lado da Capital, Botafogo e Auto Esporte entram na Copinha com motivações parecidas (chegar à Copa do Brasil do ano que vem), mas com orçamento diferente: o Botafogo investiu pesado no elenco desde a volta de Nelson Lyra à gestão de futebol do clube (estima-se uma folha de pagamento mensal de R\$ 40 mil) e o trunfo desse investimento é a contratação do experiente técnico Reginaldo Souza, que montou um time competitivo e muito bom. Basta ver os resultados obtidos nos jogos de preparação da equipe antes da estreia de hoje: venceu o Palmeiras de Goianinha/RN por 2 a 0; o Sabugy de Santa Luzia por 4 a 1 e o América de Natal

por 3 a 2, numa excelente atuação do atacante Yla, uma verdadeira promessa para o clube.

Já o Auto Esporte, com um orçamento mais modesto (espera gastar cerca de R\$ 90 mil em todo o torneio) também tem como trunfo para a campanha um excelente técnico de futebol cuidadosamente escolhido para a missão de levar o time de volta à Copa do Brasil do próximo ano, depois de 19 anos sem participar de nenhuma competição de abrangência nacional (a última participação foi em 1993 quando ficou em 17º lugar entre os 32 clubes da época). Vindo de uma campanha brilhante à frente do CSP no campeonato paraibano desse ano, Ramiro Souza trouxe os melhores jogadores disponíveis no clube para reforçar o elenco do Auto Esporte e os juntou às novas contratações de outros valores do futebol nordestino.

Motivos não faltam, portanto, para o torcedor de João Pessoa ir incentivar um dos seus clubes em mais um Botauto que acontece hoje, na Arena da Graça. A presença do torcedor no estádio é importantíssima para os jovens atletas sentirem na pele o valor de vestir a camisa gloriosa de cada um dos dois maiores clubes de futebol da Capital. Da Capital não, da Paraíba inteira, e quiçá do Brasil, como já demonstraram Botafogo e Auto Esporte no cenário do futebol nacional.

Filme mostra a trajetória das bandas Legião Urbana, Capital Inicial e Plebe Rude, que deram "identidade musical" à cidade

> Vanessa Furtado

nessafurtado@yahoo.com.br

"Rock é uma forma legal de se trabalhar porque sendo uma arte bastarda, incorpora todos os tipos de música. É mais uma atitude e não simplesmente música". A definição tão sensata e original para o rock'n roll partiu de Renato Russo, no ano de 1988. As imagens onde o líder do Legião Urbana explica o som que partiu da Capital federal e conquistou o Brasil ficaram guardadas, por 23 anos, nas mãos do cineasta paraibano Vladimir Carvalho, mas serão finalmente desvendadas no documentário *Rock Brasília - Era de Ouro*.

Com lançamento marcado para 21 de outubro, o longa-metragem já teve sua qualidade reconhecida ao conquistar o prêmio de Melhor Documentário no Paulínia Festival de Cinema 2011, realizado anualmente no interior do Estado de São Paulo, e abrirá, amanhã, o FestBrasília 2011.

Com imagens de arquivo, gravadas por Vladimir desde o fim dos anos 1970, o documentário *Rock Brasília - Era de Ouro* encerra a trilogia sobre a construção cultural e ideológica da Capital federal. Mostra a trajetória das bandas de Brasília - Legião Urbana, Capital Inicial e Plebe Rude - que fizeram a música que se tornou a "cara" da Capital federal.

"Era impossível ignorar a barulheira ensurdecedora daquelas inocentes reuniões nos barzinhos. Eu já morava há anos em Brasília e era vizinho dessa turma e colega de faculdade dos pais, assim acompanhei os passos deles registrando o que podia, e acompanhando a criação do som desse lugar", explicou Vladimir. Ele esclareceu que *Rock Brasília - Era de Ouro* faz parte de uma trilogia que teve início com o lançamento, em 1991, de *Conterrâneos Velhos de Guerra*. "A obra aborda o período da construção da cidade e as precárias condições de trabalho dos cerca de 50 mil operários e foi continuada, em 2000, com a produção de *Barra 68* que narra a história da Universidade de Brasília (UnB), desde sua concepção até a invasão, pela Polícia Militar, em agosto de 1968", acrescentou.

As histórias e controvérsias sobre a criação das bandas, os dilemas pessoais e desafios enfrentados por jovens em busca de liberdade e sucesso, serão revelados ao público com bom humor e saudosismo por todos que tocaram ou que de alguma forma viveram com eles. "A atmosfera de Brasília foi fundamental para que esse som fosse criado. Em todos os lugares havia bandas tocando e eles em especial viveram a cidade de maneira muito intensa", salientou o diretor.

O cantor Dinho Ouro Preto, vocalista do grupo Capital Inicial, expressa bem esse sentimento deles pela cidade. "A gente vivia o rock de Brasília. Não somos dos grandes centros, mas chegamos lá e essa era uma bandeira que levantávamos com orgulho", lembrou. O primeiro show da Legião Urbana e Plebe Rude realizado fora de Brasília, em Minas Gerais, está registrado no filme e foi marcante. "As músicas e letras eram marcadas pela reação ao clima de repressão ainda vigente e por isso eles foram presos e passaram apertos, nada sério, mas que funcionou como uma espécie de prova de fogo, uma passagem para a vida adulta", contou o cineasta.

Uma canção que ilustra bem a cumplicidade dos artistas com Brasília é 'Tédio', da Legião Urbana: "Moramos na cidade, também o presidente/E todos vão fingindo viver decentemente/Só que eu não pretendo ser tão decadente não." "O poder que essas canções exerciam nos jovens da época é impressionante. Elas falavam de atitude, de amor e revelavam o que se passava em suas mentes e corações. Outra canção que é citada como uma das mais importantes é 'Que País é Esse?', também da Legião. "Quando Renato Russo cantava, era como se acendesse um fósforo em um tambor de gasolina", declarou Dado Villa-Lobos, ex-guitarrista da Legião Urbana.

O papel de Brasília como palco para a origem das bandas de rock mais importantes do Brasil é contada pelos próprios artistas em depoimentos descontraídos registrados na época e de curiosidades lembradas por eles atualmente. São mais de dez horas de entrevistas, shows, descobertas e momentos descontraídos dos jovens Renato Russo, Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá (Legião Urbana), Dinho Ouro Preto, Fê e Flávio Lemos (Capital Inicial) e Philippe Seabra (Plebe Rude). Além destes, há os testemunhos de outros artistas que foram influenciados por eles, como os músicos do Paralamas do Sucesso (Herbert Vianna, João Barone, Bi Ribeiro) e Caetano Veloso.

"Meus contatos com as bandas foram muito facilitados, pois já os conhecia através de suas famílias. De certa forma, eu me sinto como um tio do pessoal. Renato foi da maior gentileza comigo quando realizei, no Campus da UnB, uma entrevista com ele na véspera do fatídico show do estádio Mané Garrincha, que foi suspenso, terminando tudo em pancadaria e confusão", disse Vladimir.

Apesar de possuir um grande acervo sobre o Rock Brasília, Vladimir contou com o apoio do produtor Marcus Ligocki para dar impulso ao projeto. "Não sou especialista em rock, mas sou apaixonado pelas coisas que acontecem em Brasília. Acompanhei a juventude e a rebeldia, as manifestações e contestações do regime naquela época", ressaltou o documentarista.

Mas o rock nacional não se resume às letras de protesto. O próprio Renato Russo dizia que as características que definiam o estilo que eles estavam criando eram subjetivas. "Você tem um quarteto de cordas tocando 'Yesterday', como os Bea-

Palco

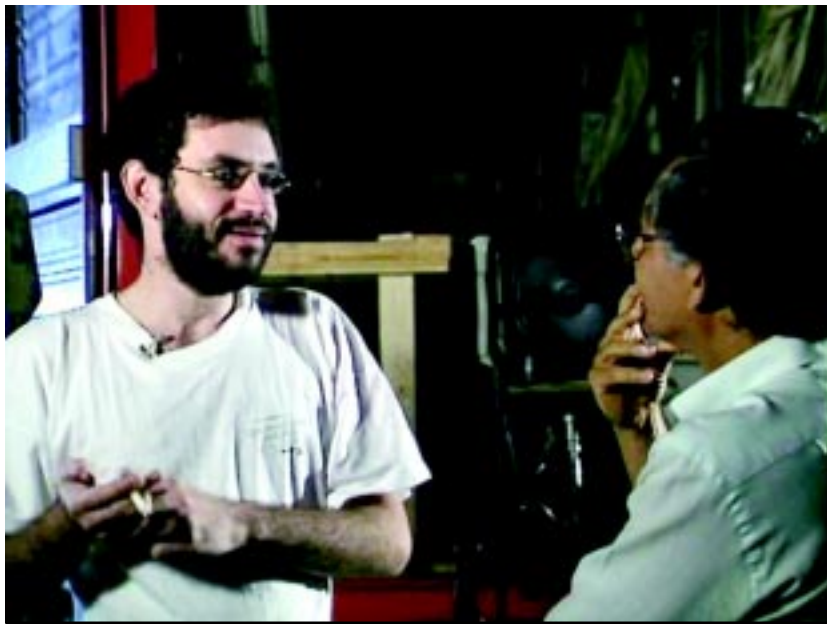


Vladimir Carvalho exhibe o troféu que conquistou no Paulínia Festival de Cinema 2011, com *Rock Brasília - Era de Ouro*

Fotos: Mário Miranda/Divulgação

Filme mostra a trajetória das bandas Legião Urbana, Capital Inicial e Plebe Rude, que deram "identidade musical" à cidade

Retratos de época



Vladimir Carvalho entrevista dois expoentes do rock brasileiro que assolou o país a partir da década de 80: Renato Russo (à esquerda) e Herbert Viana



tes fizeram: isso é rock. Ao mesmo tempo em que eu posso ter uma base de repente, como em 'Faroeste Caboclo', e ainda assim ser rock'n roll. A gente pode fazer uma balada e ser rock; tudo depende da atitude da pessoa", afirmou ele, em uma de suas entrevistas.

O passado e o presente são restaurados e ordenados através das falas de 30 personalidades que revelam momentos íntimos dos grupos vividos dentro e fora do palco. Um momento interessante é o depoimento de Carmem Manfredini, mãe de Renato Russo. Ela expõe ao cineasta como se deu a des-

coberta da homossexualidade de seu filho. "Ele estava namorando uma jovem e quando eu achei que ele ia me contar que estaria noivando, ele me surpreendeu com a revelação que tinha posto fim no relacionamento porque era homossexual. Foi difícil acreditar, mas com o tempo eu me acostumei e acabei servindo muitos chás aos namorados dele na sala de minha casa", relembrou.

Através de flashbacks e reencontros, *Rock Brasília - Era de Ouro* narra, de forma clara e emocionante, a criação da música no centro nervoso da política do Brasil. "É acima de tudo a história da ba-

talha de jovens em busca de identidade, liberdade e sucesso", conclui Vladimir.

O cineasta paraibano esteve em João Pessoa na última segunda-feira, dia 19, na abertura do Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa (Cineport). "O evento é um incentivo muito importante para os jovens que desejam produzir cinema no Brasil", disse. Em homenagem a um dos maiores documentaristas do Brasil, a Fundação Ormeo Junqueira Botelho inaugurou a Sala Vladimir Carvalho na Usina Cultural Energisa, onde estão sendo realizadas mostras competitivas durante o Festival.

Nesta edição

FOTOGRAFIA

Exposição *Ex-Fotos*, de Romero Cavalcanti, será aberta hoje no Casarão 34, no Setembro Fotográfico - **Página 18**

CINEPORT

A Orquestra de Câmara Cidade de João Pessoa realiza concerto hoje no encerramento do Cineport - **Página 19**

TEATRO

O espetáculo *Entre 4 Paredes* encerra curta temporada com uma apresentação na Estação Ferroviária - **Página 20**

>>> MÚSICA > Usina Cultural Energisa



Foto: Adriano Franco

A OCCJP é ligada à Funjope e se consolidou como um espaço musical de preparação artístico profissional de jovens músicos entre 18 e 28 anos

Orquestra de Câmara apresenta-se hoje

Concerto integra programação de encerramento da quinta edição do Cineport

A Orquestra de Câmara Cidade de João Pessoa (OCCJP) realiza concerto hoje na programação de encerramento do 5º Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa (Cineport). A apresentação acontece, a partir das 21h, na Tenda Música da Usina Cultural Energisa, em João Pessoa.

O repertório do concerto da Orquestra de Câmara reúne obras de José Alberto Kaplan (1935-2009), Clóvis Pereira e Darius Milhaud (1892-1974). O Cineport que reúne nomes nacionais e internacionais da sétima arte, conta com o apoio da Prefeitura de Capital, por meio da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), e é promovi-

do pela Fundação Ormeo Junqueira Botelho.

A 'Abertura Festiva' será executada no início da apresentação da Orquestra de Câmara. A obra é do compositor argentino José Alberto Kaplan, falecido há dois anos, em João Pessoa, onde estava radicado.

José Alberto Kaplan nasceu em Rosário, Argentina, em 16 de julho de 1935, e faleceu em João Pessoa, em 29 de junho de 2009. Kaplan recebeu diversos prêmios, entre os quais o Diploma de Honra no VI Concurso Internacional de Piano Maria Canals, realizado em Barcelona, Espanha, em 1960, e o 2º lugar no Concurso Nacional de Obras Corais, realizado no Rio de Janeiro-RJ, em 1979, com a obra Vilancicos, para coro infantil, além do 1º Prêmio no I Concurso Brasileiro de Composição de Música Erudita, também no Rio de Janeiro, em 1978, com a Suite Mirim, para piano.

A Orquestra de Câmara também vai interpretar "Concerto para Violino e Orquestra",

O concerto será com obras de José Alberto Kaplan, Clóvis Pereira e Darius Milhaud.

do pernambucano Clóvis Pereira, também compositor de frevos e arranjador.

Boa parte da apresentação da Orquestra de Câmara vai contar ainda com um repertório extenso do compositor e professor francês, Darius Milhaud, falecido em 1974. O músico foi um dos mais produtivos do século XX. Sua marca é o jazz e a forma de conciliar o uso de múltiplas tonalidades ao mesmo tempo. Do artista serão executadas 'Saudades do Brasil op. 67b', 'Overture' e uma série de composições

cujos títulos fazem referência a bairros do Rio de Janeiro.

SOBRE A OCCJS - A Orquestra de Câmara Cidade de João Pessoa é um projeto iniciado em 2001 sob responsabilidade da Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa (Sedec), sendo viabilizada por meio da antiga Lei Viva Cultura. Atualmente, o grupo está ligado a Funjope e se consolidou como um espaço musical de preparação artístico profissional de jovens músicos entre 18 a 28 anos do curso de Bacharelado. É também voltado a atividades de extensão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Dentre outros projetos, a Orquestra de Câmara vem realizando uma série de apresentações intitulada "Nossos Solistas". Nessas ocasiões, os instrumentistas da própria orquestra são os solistas. O grupo promove ainda projetos especiais, que são apresentações diferenciadas, a exemplo do concerto de encerramento do Cineport.

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

Porto do Capim é tema de exposição

#Aberta na quinta-feira (22), a exposição *Memórias Ribeirinhas*, com um acervo de mais de 50 fotos feitas na Comunidade Porto do Capim pelos próprios moradores, permanecerá aberta ao público até o dia 30 de outubro, na Casa do Erário, localizada na Praça Rio Branco, 30, Centro, em João Pessoa. A mostra é uma realização da Prefeitura Municipal de João Pessoa, por meio da Coordenadoria do Patrimônio Cultural (Copac), em parceria com Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional da Paraíba (IPHAN-PB). De acordo com o coordenador da Copac, Fernando Moura, a exposição surgiu da necessidade de preservação da identidade cultural da Comunidade Porto do Capim, que será retirada das casas às margens do Rio Sanhauá para moradias construídas pela PMJP.

O incrível mundo das celebridades

#Lauren Weisberger, autora dos best sellers *O Diabo Veste Prada* e *Todo Mundo Que Vale a Pena Conhecer* volta com um romance sobre o mundo das celebridades e da música. Em *Uma Noite no Chateau Marmont* (Record), ela conta a história de Brooke e Julian. Ela sustenta o casal com dois empregos enquanto ele investe na carreira musical. Finalmente, Julian é descoberto por uma gravadora. Mas a fama muda drasticamente a rotina do casal, e os implacáveis paparazzi tanto insistem que conseguem emplacar uma foto escandalosa em uma revista de celebridades.

Foto: Eudes Raomy



ENTRE 4 PAREDES ENCERRA TEMPORADA

#A peça *Entre 4 Paredes*, montagem do Grupo Graxa, com direção de Antônio Deol, será encenada, hoje, às 19h, na Estação Ferroviária da CBTU, no Varadouro, dentro do vagão de um trem. No elenco, Ana Carolina Guedes, Joevan Oliveira, Kassandra Brandão, Leandro Viana e Natália Sá. O drama é inspirado na obra homônima do escritor e filósofo francês Jean Paul Sartre. Informações: 8764-4963/8887-3244.

Último dia para ver a peça Meias-Irmãs

#O espetáculo *Meias-Irmãs*, com direção de Marcélia Cartaxo, terá hoje sua última apresentação, às 20h, no Teatro Santa Rosa. A peça é um texto do português Nuno Milagre interpretado pelas atrizes Janaína Araújo e Kalline Brito. Os ingressos promocionais antecipados com 50% de desconto estão à venda no D&F Studio de Beleza, que fica localizado na Avenida Rui Carneiro, 525, Empresarial Káiros. Informações: 3226-9094.

Aliança expõe obras de Carlos Nunes

#O artista plástico Carlos Nunes continua realizando a exposição *Corpo Presente* na Aliança Francesa, em João Pessoa, até o dia 29 de outubro. A individual é mais uma atração do Ciclo Jovens Talentos da Paraíba, promovido pela instituição. A mostra é integrada por desenhos e pinturas - nas técnicas em pastel seco, carvão, acrílica e óleo - que abordam a questão do corpo na arte. A Aliança fica na Av. Gal. Bento da Gama, 396, Torre. Informações: 322-6565.

GUIA

Roteiro de TV

GLOBO

- 05h35 - Santa Missa com Padre Marcelo
- 06h35 - Sagrado
- 06h50 - Paraíba Comunidade
- 07h20 - Pequenas Empresas
- 07h55 - Globo Rural
- 08h50 - Fórmula 1: GP de Cingapura
- 11h05 - Auto Esporte
- 11h25 - Esporte Espectacular
- 12h40 - Aventuras do Didi
- 13h15 - Os Caras de Pau
- 14h05 - Temperatura Máxima: Toy Story
- 15h45 - Futebol 2011: Cruzeiro X Vasco
- 18h00 - Domingão do Faustão
- 20h45 - Fantástico
- 23h05 - Hipertensão
- 23h55 - Rock In Rio
- 03h10 - Sessão de Gala: Alta Fidelidade

- 09h00 - Paraíba CAP
- 10h00 - Auto Motor Vrum
- 10h30 - Brasil Caminhoneiro
- 11h00 - Infomercial
- 12h00 - Auto+
- 12h45 - Band Clássicos
- 13h15 - Band Esporte Clube
- 15h00 - Gol, O Grande Momento do Futebol
- 15h30 - Futebol 2011: Campeonato Brasileiro
- 17h50 - Terceiro Tempo
- 20h00 - BONES: Crime do Deserto
- 20h45 - Domingo no Cinema: Até Que os Pais nos Separem
- 22h30 - Especial: Os Sobreviventes do Tsunami
- 23h30 - Canal Livre
- 00h30 - Entrevista Coletiva
- 01h00 - Show Business (Reprise)
- 01h45 - Cine Band: Topkapi
- 03h45 - Espaço Vida Vitoriosa II

- 11h00 - Cantos e Contos
- 12h00 - Tudo É Possível
- 16h00 - Programa do Gugu
- 20h00 - Domingo Espectacular
- 23h00 - A Fazenda
- 00h00 - Série: Heroes
- 01h15 - Programação IURD



O SBT exibe a série 'O Mentalista'

SBT

- 05h59 - Abertura
- 06h00 - Cory na Casa Branca
- 06h30 - Aventura Selvagem (Reprise)
- 07h30 - Pesca Alternativa
- 08h30 - Vrum
- 09h00 - Centavos da Sorte
- 09h30 - Criadores & Cia

- 10h00 - Sala de Reboco
- 11h00 - Domingo Legal
- 15h00 - Eliana
- 19h00 - Roda a Roda Jequití
- 19h40 - Sorteio da Tele Sena
- 19h45 - Programa Sílvio Santos
- 00h00 - De Frente com Gabi
- 01h00 - Série: O Mentalista
- 02h00 - Série: Divisão Criminal
- 03h00 - Série: V - Visitantes
- 04h00 - Sala de Reboco (Reprise)
- 05h00 - Encerramento

REDE TV

- 07h00 - TV Fama
- 07h30 - É Notícia
- 08h30 - Roda Nordeste
- 09h00 - Paraíba CAP
- 10h00 - Viver Bem
- 10h20 - Clip Especial
- 10h30 - Show de Vendas
- 11h00 - Manhã da Gente
- 11h45 - Clip Especial
- 12h00 - Se Liga no Pida
- 13h00 - Campeonato Brasileiro de Marcas
- 14h00 - Show de Vendas
- 14h30 - Fórmula 3
- 15h30 - Campeonato Italiano
- 17h45 - Olhar Digital
- 18h15 - Ritmo Brasil
- 18h45 - Belas na Rede
- 20h00 - Último Passageiro
- 21h00 - Pânico na TV
- 23h30 - Dr Hollywood
- 00h30 - É Notícia
- 01h30 - Bola na Rede
- 02h00 - Rede Verdade (Reprise)
- 02h40 - Cidade em Ação (Reprise)
- 04h00 - Rede

DESTAQUES A CABO



Angelina Jolie numa cena de Lara Croft: Tomb Raider

>>> **LARA CROFT: TOMB RAIDER** - A jovem arqueóloga Lara Croft possui uma das três chaves antigas que, alinhadas de acordo com os planetas, dará o poder do tempo ao dono desse Triângulo de Luz. Para evitar que uma sociedade secreta conhecida como Illuminati possa fazer uso desse poder, ela terá que recuperar o objeto roubado de sua mansão, fazendo uma grande viagem do Camboja à Islândia, e enfrentando seus piores medos.
SE LIGUE: Hoje, às 20h, no Space

>>> **DIVISÃO DE HOMICÍDIOS** - Joe é policial veterano que vende imóveis para fazer dinheiro. Kasey é oficial novato que sonha ser ator. Depois da morte de vários cantores de rap eles têm de se infiltrar na indústria fonográfica para pegar criminosos.
SE LIGUE: Hoje, às 21h, no AXN

>>> **TOY STORY 2** - Buzz Lightyear, Woody, um grupo colorido de bonecos já conhecidos e alguns novos personagens se unem para dar vida a esta segunda parte de Toy Story em uma aventura repleta de risos, emoções e surpresas.
SE LIGUE: Hoje, 22h30, no Disney

>>> **O CAMAREIRO** - Homem que trabalha como camareiro em um hotel luta para salvar a mulher que ama e também o prédio histórico onde trabalha das garras de um empreendedor ganancioso.
SE LIGUE: Hoje, às 23h, no Viva

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

- Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188]
- Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538]
- Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> **TEATRO & DANÇA** > Incentivo

Atividades prosseguem até o dia 30 deste mês em teatros, ruas e praças

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) dá início amanhã a um novo projeto de incentivo à dança e às artes cênicas. Vértice, nome do projeto, terá, como primeira atividade, uma Oficina de Teatro no Centro Cultural Piollin, no Roger, das 14h às 17h. As atividades vão prosseguir até o dia 30 deste mês, com oficinas e espetáculos no Piollin, no Teatro Ariano Suassuna e no Casarão Filipéia.

A programação de Vértice será desenvolvida mensalmente e terá a duração de uma semana, sempre com oficinas e espetáculos em espaços públicos, a exemplo de praças, ruas e teatros. A primeira edição do projeto traz o grupo de teatro Companhia das Inutilidades, do Rio de Janeiro (RJ), que irá ministrar oficina e apresentar o espetáculo *Não Tem Nem Nome*, nos dias 27, 28 e 29, às 19h30, no Centro Cultural Piollin.

Já a atração de dança é a bailarina e coreógrafa Tatiana Rosa, que se apresenta na sexta-feira (30), às 20h, no Teatro Ariano Suassuna, com o espetáculo solo *Corpo Algodãozado*. A artista também vai ministrar as oficinas de dança nos dias 27, 28 e 29, das 9h às 12h, no Espaço Paralelo do Casarão Filipéia, localizado no Largo de São Frei Pedro Gonçalves, no Centro Histórico. No espaço das oficinas será desenvolvido trabalho de educação somática focado na questão do risco e do desequilíbrio físico e emocional.

Em *Corpo Algodãozado*, o procedimento de 'falar/fazer' consiste em borrar as situações de palestra, de 'falar sobre',

Vértice

Novo projeto da Funjope estreia amanhã com oficina no Centro Cultural Piollin



Não Tem Nem Nome é um espetáculo de natureza interativa idealizado por um grupo de jovens artistas que residiam no Rio de Janeiro

com as situações artísticas. Segundo Tatiana Rosa, a ideia é colocar em relevo a condição de performance de ambas, admitindo o risco do engajamento pela sensação e pelo movimento no falar e na elaboração intelectual e verbal.

Tatiana Rosa é mestra em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), já atuou em diferentes instituições de arte, inclusive no exterior e tem experiência na área de artes, com ênfase em coreografia, atuando principalmente

nos temas da dança contemporânea, poética, pesquisa em dança, processos colaborativos, educação somática, improvisação, dança pós-moderna norte-americana, trishabrown e corpo.

DRAMATURGIA CONTEM-

PORÂNEA - O espetáculo *Não Tem Nem Nome*, da Companhia das Inutilidades, se estrutura em conceito contemporâneo de dramaturgia. Idealizado por um grupo de jovens artistas que residiam no Rio de Janeiro, o espetáculo é guiado por pergun-

tas íntimas a algumas pessoas num encontro antes do espetáculo, com intuito de compartilhá-las entre atores e público, numa espécie de encontro teatral. No primeiro momento, cada espectador marca um encontro com um dos integrantes do grupo para uma conversa sobre a vida a partir de um tipo de questionário previamente preparado. Em seguida, o grupo reúne as impressões e histórias encontradas nestes encontros e formula o roteiro para o momento seguinte. Os atores estarão disponíveis, no espaço de apresentação para quem quiser participar do primeiro encontro, quatro horas antes do espetáculo.

A peça possui uma estrutura fixa, com histórias que são sempre contadas, cenas que são realizadas, com um espaço para incluir histórias do primeiro encontro, portanto ele não é obrigatório. O segundo encontro se constitui com a execução da peça, que dura aproximadamente duas horas e meia e acontece entre o público e os atores. Os espectadores vão encontrar aquilo que o dramaturgo pensou a partir do primeiro encontro e de tantas outras fontes de pesquisa que fizeram parte da criação da peça, a exemplo da história dos próprios atores e depoimentos de pessoas na rua e músicas.

OFICINA - A Oficina de Teatro será realizada nos dias 26, 27 e 28, das 14 às 17h, no Centro Cultural Piollin. A oficina busca através da criação de histórias pessoais, trabalhar com fragmentos de eventos que irão compor um mapa afetivo, que se constituirá na relação entre o indivíduo e a situação que o processo propõe. A ideia é partir das individualidades de cada um através de objetos, fotos, diários, escritos e depoimentos que lhes sejam importantes para a criação de suas próprias narrativas, para depois tornarem-se coletivas e constituírem assim o imaginário do grupo.

AD

30

até 30 de desconto

LIQUIDA ESPAÇO A

Móveis exclusivos em condições especiais.

Kartell | **Adresse** | Além de várias outras.

espaco a

Av. Epitácio Pessoa, 3000
 Fone: (83) 3244 2009
www.espacoamoveis.com.br

Hildeberto Barbosa Filho

A árvore do Eu

Leitor de Augusto, sempre imaginei o *Eu* como uma árvore esplêndida e frondosa, espécie de sombrio tamarindo de muitas desventuras. Se árvore, portanto, as raízes estão fincadas no húmus enigmático da existência, na terra roxa e orgânica da várzea do Paraíba, ao lado das botijas de sonho que o tempo não despedaça. Raízes que vêm de longe, mescladas ao observatório do imponderável e à gordura verde dos vetustos vegetais que resistem ao imperativo da modernidade, com suas máquinas e tecnologias assépticas e destruidoras. Raízes poéticas que brotam do toque concreto da vida e das coisas, mas também dos conceitos filosóficos e científicos entrecenados e entretrecidos nos liames imprevisíveis de cada vocábulo. Raízes perfurantes que rasgam a carne da ruína e cobrem, com o manto espesso do sublime, o evangelho sagrado da podridão. Raízes, raízes, raízes...

Para mim, o caule - tronco escuro e iluminado - corresponde aos dois maiores poemas do livro - 'Os Doentes' e 'As Cismas do Destino'. Longos, narrativos, tensos e politemáticos, estes dois monumentos destilam uma seiva aguda e energética que vai alimentar o corpo e a alma de todos os outros poemas agasalhados em suas fibras fortes.

Alicerce dos galhos grossos, a meu ver, bem distribuídos por poemas como 'Monólogo de Uma Sombra', 'Gemidos de Arte', 'Noite de Um Visionário', 'A Ilha de Cipango', 'Poema Negro',

'Queixas Noturnas', 'Insônia' e 'Tristezas de Um Quarto-Minguante', o caule parece definir o destino ambíguo dessa poesia incomum.

Desses galhos dotados de uma força estranha, que se entranha e se multiplica pela agônica musicalidade dos versos e pela beleza bizarra das imagens distorcidas, se distendem os ramos, as folhas e os frutos como num festim diabólico onde, numa espécie de céu pelo avesso, a coisa mais ínfima, o bicho mais rasteiro, o objeto mais feio, a nódoa mais abjeta, o verme mais pútrido adquirem o brilho da dignidade. E isso é genuína poesia. (Só na poesia todas as coisas ganham legítima dignidade!).

'O Morcego', 'Psicologia de Um Vencido', 'A Ideia', 'Debaixo do Tamarindo', 'Budismo Moderno', 'Solilóquio de Um Visionário', 'Vozes da Morte', 'Soneto II', ao pai morto, 'A Árvore da Serra' e 'Vandalismo' constituem essas folhas e esses ramos podres de frutos de variegado sabor, dos mais doces aos mais acres, porém, sempre injetados do sangue da vida. Penso, aqui, sobretudo naqueles versos que só Augusto do Anjos soube compor, no seu raro poder de criar correlativos objetivos tão surpreendentes, tão desnorantes e tão perfeitos.

Vou dar um exemplo que sempre me comove. Está lá nos 'Gemidos de Arte', quando o eu poético refere a figura anônima do "finado Tôca". Vejamos: "Não que sei que subterrânea e atra voz rouca. / Por saibros e por cem côncavos vales, / Como pela avenida das Mappales, / Me

arrasta à casa do finado Toca". // Todas as tardes a esta casa venho. / Aqui, outrora, sem conchego nobre, / Viveu, sentiu e amou este homem pobre / Que carregava canas para o engenho!". E, mais adiante, para enfatizar a atmosfera física e material da solidão associada à força deletéria do tempo, numa imagem emblemática do abandono, Augusto põe em cena, dramatizando seu olhar, umas simples lagartixas: "O lodo obscuro trepa-se nas portas. / Amontoadas em grossos feixes rijos, / As lagartixas dos esconderijos / Estão olhando aquelas coisas mortas!"

Aquelas coisas mortas, no entanto, continuam vivas no tecido elástico e indestrutível da palavra poética. Essa árvore - o *Eu* -, como aquela 'Árvore da Serra', também possui a minha alma de leitor apaixonado, leitor que faz, não raro, das imagens do poeta do Engenho Pau d'Arco, um precioso brinquedo de recitação interna, ou seja, de respiração essencial. Vejo-me, por dá cá aquela palha, a cochichar para mim mesmo esses versos cabalísticos e sagrados reunidos aleatoriamente numa encantatória bricolagem: "E eu sinto a dor de todas essas vidas / Em minha vida anônima de larva"; "Há um cansaço no Cosmos... Anoi-tece"; "E a mosca alegre da putrefação"; "A minha sombra há de ficar aqui"; "Como Elias, num carro azul de glórias, / Ver a alma de meu Pai subindo ao céu!"; e "Mas o agregado abstrato das saudades / Fique batendo nas perpétuas grades / Do último verso que eu fizer no mundo".



Leo Franca, guia de pesca esportiva, exhibe um exemplar da espécie

Pesca ao Camurupim

Esporte e natureza no rio Paraíba

> Hilton Gouvêa

hiltongouvea@bol.com.br

Na Praia do Jacaré, turistas e pescadores locais se aventuram na captura ao camurupim

Quando o sol assume coloração vermelha e amarela no Nordeste brasileiro é sinal de que, no Litoral paraibano, o mar já está pra peixe. É o que diz o guia de pesca esportiva Leo Franca, 36 anos, que conhece como a palma da própria mão as opções piscosas do rio Paraíba e seus afluentes e, agora, pretende levar esta atividade para rios e açudes do interior, a fim de proporcionar ao visitante o que de melhor existe por essas bandas, para a curtidão de um final de semana diferente.

Leo, que está no ramo há 8 anos, garante que, hoje, em nível mundial, a Paraíba é um destacado point da pesca esportiva, que oferece, aos praticantes, um dos peixes mais procurados no mundo dentro desta modalidade, o tarpon, nosso famoso camurupim, que ocorre em grande quantidade no estuário do rio Paraíba. Os turistas nacionais e estrangeiros gostam da pesca ao tarpon porque se trata de um peixe naturalmente arisco, não muito fácil de pegar, e que representa um desafio mesmo para os profissionais mais experientes.

O tarpon ou camurupim, hoje, é a sereia dos olhos de qualquer pescador esportivo do mundo. Por que? Arisco e de características biológicas incomuns, o tarpon ainda está dentro daquela estatística de que em cada 10 fígados, apenas um é capturado totalmente. Outros peixes vão perdendo as forças à medida que se aproximam da superfície. O tarpon



Arisco, o peixe 'luta' com o pescador

renova suas forças e estoque de oxigênio ao por a cabeça fora d'água, onde consegue saltar uma altura de três vezes o seu tamanho.

No rio Paraíba, ele vive em habitats batizados por Léo como 'Colorado 1,2, 3 e 4', uma alusão ao super piscoso rio da Costa



No rio Paraíba, os praticantes encontram um dos peixes mais procurados do mundo

Rica, na América Central, que liderou o ranking desta pesca até que os especialistas descobriam opções iguais ou melhores pelo mundo afora. No início da década de 90, a pesca ao tarpon

só era largamente praticada nos arredores de San Juan (Costa Rica), Tarpon Springs (Flórida e outras regiões dos EUA) e em Las Rocas (Venezuela). A coisa mudou.

Do México ao Rio Grande do Sul

Nos dias de hoje, esta modalidade esportiva já oferece opções similares em Salinas (PA), Barra do Cunhaú (RN), na área do Capibaribe, em Recife (PE) e em João Pessoa (PB). O *Megalops atlanticus*, conhecido no Nordeste como tarpão, camurupim, camurupema ou pema, é um peixe de escamas grandes, alongado e comprido. Tem boca grande e pouco inclinada. A mandíbula inferior se projeta para fora e para cima, exibindo dentes pequenos e finos. Uma placa óssea sustenta a borda do opérculo.

Sua coloração azul e prateada, variando de claro a quase preto, são inconfundíveis. Nas águas escuras,

pode obter coloração dourada ou marrom. Chega a pesar 150 Kg e alcançar dois metros de comprimento. Pode ser pescado no Nordeste em qualquer fase do ano. Os índios o chamavam de ka-a-um-uru-pá (camurupim), que em português significa "aquele que veio de longe". A espécie ocorre do Golfo do México ao Rio Grande do Sul.

No período de setembro a fevereiro ele se torna mais abundante em alto mar e migra para os manguezais, atrás dos cardumes de sardinha, saúmas e de alguns crustáceos, que completam a sua dieta alimentar. A desova também é feita nos mangues. O camurupim, mas respira pelas guel-

ras, como as baleias e golfinhos e se adapta facilmente a novas situações e ambientes.

Leo Franca, que atua no ramo da pesca esportiva na categoria Baby Tarpon ou Pena, possui equipamento para tralha balanceada, adequada para pegar camurupins de 10 a 15 Kg. "Isto não quer dizer que em nossas pescarias não possa surgir um tarpon maior. Se acontecer, o pescador deve desenvolver toda a sua habilidade e experiência para colocá-lo fora d'água", explica. "O conceito da pesca esportiva, sem radicalizar, é devolver o peixe ao rio ou abater apenas o bastante para consumo próprio".

Histórias de pescador

Um cliente de Léo foi alertado para o perigo da pesca de corrico. Ele insistiu, mesmo sabendo que o barco passa perigosamente por cima de uma rede de pesca e que os movimentos do pescador devem ser bem sincronizados, para não estragar o equipamento, popularmente chamado tralha.

Num lance de rede, em que o barco deve correr entre 3 e 5 Km por hora, o paulista perdeu a vara, o celular e o peixe, depois recuperados milagrosamente.

De outra feita Elias, um ami-

go de Léo, estourou a linha da carretilha e quase perde uma isca artificial cara, por que o peixe surgiu repentinamente e deu um salto espetacular perto do barco, assustando o pescador.

Elias começou a se lamentar e, de quebra, punha a culpa no instrutor. Minutos depois o tarpon ressurge, dá outro salto e cospe a isca a cerca de oito metros do barco. Léo recuperou-a, com uma vara. Acredite se quiser. Apesar de ser história de pescador, isto é verdade. (Continua na página 22)



Chegue equipado para a pesca de verão

> **Hilton Gouvêa**
hiltongouvea@bol.com.br

Existem muitos guias de pesca esportiva em João Pessoa. Um deles, Léo Franca, da Torponpesca, possui pequena estrutura montada no rio Paraíba. Seu equipamento é composto por um barco Super Quatro, com motor Yamaha de 25 HP ou motor elétrico de 46 Lbs, Sonar e GPS. O Sonar ajuda a detectar a presença de cardumes e a profundidade do local onde ocorre a pesca.

Cada pescaria pode ter a participação de dois pescadores, mais a tralha. A saída é feita pelo rio Paraíba, na altura do pier Big Toys, em busca de robalos, pescadas, xaréus e, principalmente, tarpons ou baby tarpons. Uma pescaria assim dura cinco horas, podendo atingir até nove. O barco é abastecido com água mineral, refrigerantes, frutas e lanches. O módulo 1 de pescaria, com cinco horas de duração e um pescador, custa R\$ 350,00. O módulo 2, com oito horas e um pescador, custa R\$ 500,00. O módulo três, com duração de seis horas e dois pescadores, custa R\$ 600,00. O módulo quatro, com 9 horas e dois pescadores, custa R\$ 800,00.

A melhor opção para pescarias desse tipo é maré de lua de quarto, com pouca variação. Os interessados podem contratar translados para hotéis com o próprio guia de pesca. Por esta taxa de serviço é cobrado R\$ 100,00 adicionalmente, se o local da hospedagem for em João Pessoa. Em outros locais, a taxa é a combinar.

OUTRAS MODALIDADES -

Além da pesca ao tarpon, a Paraíba dispõe da mesma modalidade esportiva para o tucunaré, encontrado em barragens distantes a menos de 20 Km da Capital. Com a chegada do verão, os tucunarés ficam mais ariscos e predadores. A diminuição do volume d'água em seus habitats os força a procurar mais alimentos.

Por isso, qualquer isca lançada dificilmente não será mordida. A mesma regra se aplica para os tambaquis e traíras. Entre as barragens mais procuradas se destacam Gramame e Mamuaba (João Pessoa), Boqueirão de Cabaceiras (Cabaceiras) e Coremas-Mãe D'água (Coremas). Nesses locais a pesca pode ser de barranco ou em barcos.

A Tarponpesca garante emoção ao cliente, ao mostrar-lhe que pode fisgar do menor ao maior exemplar. Ao surpreender um baby tarpon, cuidado: não menospreze seu tamanho, pois ele exige perícia para ser embarcado, mesmo que você esteja com a tralha adequada.

Pescando e soltando o tarpon você está garantindo o futuro desta espécie para deleite das gerações futuras. Seus filhos e netos vão gostar de vê-los de perto. Tudo depende de você.

CURIOSIDADES - Uma pesca esportiva realizada no estuário do rio Paraíba, desperta outras emoções e conhecimentos nos participantes. Na margem esquerda deste rio encontra-se a Ilha de Tiriri, onde uma colônia anglo-francesa-brasileira fundou a primeira fábrica de cimento da América do Sul. As ruínas es-



Cada pescaria pode ter a participação de dois pescadores e durar de cinco a até nove horas

tão lá, à vista de todos. A Ilha da Restinga, a maior de todas do estuário, situa-se diante de Tiriri. Nela, ainda se pode observar vestígios do forte português, conquistado pelos holandeses em 1634.

Na Ilha de Stewart, ao lado de Tiriri, morou o cônsul inglês Francisco Stewart. Foi ele quem mandou o escravo Manoel Cabra roubar a cabeça do patriota Amaro Coutinho, exposta num poste do varadouro, pelas autoridades reais portuguesas, que puniram assim os sediciosos da Revolução de 1817.

Mais à frente, na foz do rio Paraíba, o maior espetáculo visual é o Farol de Pedra Seca, mantido pela Marinha Brasileira desde os meados do século XIX. Foi construído pelo nobre Zósim Barroso, a mando de D.



Lindas paisagens e visitantes inesperados fazem parte do roteiro

Pedro II. Na época da sua construção, o farol se encontrava em terra firme. Hoje, está a 1,5 milha da costa.

A Fortaleza de Santa Catarina é um dos monumentos históricos da rota do camu-

rupim. Serviu de Fortaleza Militar para portugueses, espanhóis e holandeses. Falam-se em fantasmas de personagens históricos, que aparecem nas cercanias, nas noites de luar.

NEGO

As cores

da nossa bandeira

através da história

> Hilton Gouvêa

hiltongouvea@bol.com.br

A bandeira da Paraíba, com excelente trajetória histórica, sempre foi nas cores preta, vermelha e branca, com a inscrição "Nego" no centro? Os historiadores especializados em assuntos paraibanos afirmam negativamente. Esse Estado hospitaleiro do Brasil já teve uma bandeira verde e branca, com listas horizontais. Foi criada em 21 de setembro de 1907, no governo em exercício de monsenhor Walfredo Leal e se destaca como uma verdadeira obra de arte, por causa de seu visual.

As listas horizontais verdes eram dispostas sobre fundo branco. No centro, um globo amarelo, dentro do qual se estampava um escudo azul celeste, com 15 estrelas na cercadura e uma no ângulo superior médio, exibindo o barrete frígio em carmesim. O centro do escudo era ocupado pela legenda 5 de agosto de 1585, na época a data considerada da fundação da Paraíba. Um movimento cívico liderado pelo Estado do Pará, para renovar todos os designs das bandeiras dos Estados brasileiros, surgiu simpática aos olhos do então governador paraibano Solon de Lucena, que extinguiu a bandeira já citada, em 1922, 15 anos após ser criada.

A bandeira do Nego surgiu, então, no final de 1930, no governo de Álvaro Pereira de Carvalho, que assumiu o cargo com a morte de João Pessoa. Foi o deputado Generino Maciel, criador do projeto nº 6, que após sofrer algumas modificações, foi aprovado na Assembleia Legislativa, que se reunia no Teatro Santa Rosa. Álvaro Pereira vetou a lei, que acabou rejeitada pelos deputados. Aprovado o projeto da bandeira nova, o deputado Antônio Galdino Guedes, presidente da AL, promulgou a lei 704, em 25 de setembro de 1930, instituindo a bandeira que ficou popularmente conhecida como Nego.

Durou pouco a bandeira que lembrava o estadista João Pessoa. Sete anos depois, em 10 de novembro de 1837, com a implantação do Estado Novo, um regi-

me ditatorial, criado por Getúlio Vargas, todas as bandeiras dos Estados brasileiros foram extintas. A bandeira do Nego foi restabelecida 10 anos depois, com o advento da Constituição Estadual, em 11 de junho de 1947. Sua forma e apresentação foi disposta através do Decreto nº 3.919, de 26 de julho de 1965, assinado pelo governador Pedro Moreno Gondim e o secretário Estadual Nominando Diniz, segundo atesta, anotações do historiador paraibano Luiz Hugo Guimarães.

Guimarães, quando vivo, costumava responder, a quem lhe pedia uma opinião sobre a bandeira do Nego, que "os paraibanos não são um povo triste, como a referida bandeira quer expressar. Basta de luto, de sangue, vamos dar um basta à tristeza. Chega de negatividade. Não merecemos um luto eterno. Não precisamos derramar sangue eternidade a fora. A bandeira da Paraíba deve expressar seu sorriso, nosso verde, nosso sol".



Trajetória da Bandeira Alvirubronegra

O ano de 1930 e, conseqüentemente, a morte de João Pessoa, fez desaparecer o colorido da bandeira verde e branca, que cedeu espaço para a rubro-negra, a famosa bandeira do Nego, um símbolo de luto e sangue. Deve-se citar que a cor vermelha da atual bandeira paraibana, representa ao apoio político de então, ao partido da Aliança Liberal. A bandeira contemporânea é um fruto relevante da história da Paraíba.

Movimentos de artistas e intelectuais da terra reivindicam o retorno da bandeira verde e branca. Esses movimentos são organizados por pessoas que acreditam na importante relação de um povo com sua bandeira. Os exemplos foram recentes, dados pelos movimentos Bandeira Viva e Paraíba Capital Parahyba, atualmente envolvidos nesta mobilização, com outras

organizações culturais. Representantes desses movimentos teimam em afirmar: "Somos um Estado lindo, berço do sol nascente, rico em belezas naturais, com suas matas, rios e acidentes geográficos diversos. A Paraíba produziu um povo acolhedor, que roga para ver felicidade em seu símbolo cívico, por isso defende a volta da bandeira que marcou o início da era republicana. Uma bandeira deve representar a todos e não ater-se a um acontecimento ou pessoa".

Outra corrente defende a permanência da bandeira do Nego, embora represente tristeza e luto. A bandeira do Nego, segundo os neguistas, retrata o saldo de uma história violenta e triste, que realmente existiu e chocou o Brasil inteiro. Na opinião desse grupo, ela é linda e significativa.

>>> JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura

fernandomoura.pb@gmail.com

Em tela, as visões
de Barreto Neto

Na semana em que João Pessoa se transforma na capital internacional do cinema de língua portuguesa, nada mais oportuno que abordar nuances da cinematografia local, sob a ótica prospectiva do "Jornal de Hontem", fuçando - e dividindo - algumas pérolas da cintilante coroa que adornou os olhos de quem viu cinema como quem lê um livro, aprecia um quadro e vai ao boteco discutir futebol. Com vigor humano, intensidade técnica e deleite de pensador. Com a argúcia da simplicidade. O perfil se enquadra em Antônio Barreto Neto, falecido em 2000, mas que não cabe por inteiro neste espaço. Grande como homem, gigante como crítico de cinema - dos melhores do Brasil - o que deixou escrito daria um épico. Por aqui, vão apenas alguns fotogramas.

Significativa amostragem da produção "barreteana", comentando filmes de todas as escolas e países, pode ser vista na coletânea de textos escritos n' **A União**, organizada pelo jornalista e crítico musical Sílvio Osias, no caprichado e emocionante "Cinema por escrito", com edição de Juca Pontes e capa de Milton Nóbrega, lançado em 2010. No livro, de 184 páginas, contendo 68 artigos de "Barretinho", entre os anos de 1964 e 81, a veia analítica, de fino trato e sagacidade, podem ser conferidas como uma prévia do que escreveu em sua vida alegre e produtiva.

O texto que vai transcrito aqui, publicado no Dia da Imprensa de 1975 (a 10 de setembro, à época), numa abordagem histórica e autocrítica, não entrou no livro por não se enquadrar no critério editorial adotado, que privilegiou as análises de clássicos de todos os tempos. Aproveitando o dia propício às reflexões técnicas da categoria, fugindo até um pouco da sua linha de escritos sobre cinema, Barreto Neto, em "A crítica e o público", identifica no auspicioso advento da implantação da Universidade, o interruptor que acenderia a lâmpada que iria clarear as relações entre os que escreviam e os que viam cinema, entre as décadas de 50 e 60. Registra o antes e o depois. Os pioneiros teriam tido mais trabalho e incompreensões que os críticos dos seus dias. "Há vinte anos atrás, tínhamos uma cultura elitista, esnobe, minoritária. (...) Hoje é diferente", avaliaria, com sinceridade e estilo. Quase uma conversa.

Gonzaga Rodrigues, na orelha de "Cinema por escrito", é quem dá o tom miscigenado de Barretinho, que sabia unir com maestria, forma, conteúdo e graça: "Antes de ser um espectador privilegiado dos Ford, Fellini, René Clair, Kurosawa ou de Stevens, ah! O Stevens de 'Os Brutos Também Amam', vivia uma segunda natureza na literatura. Era um leitor insaciável das ações e dos segredos humanos, que os pincéis de luz do cinema ainda estão por projetar".

Senhoras e senhores, com vocês, em curta projeção, um pouco dessa "viagem nostálgica", a que se refere Sílvio Osias na apresentação do livro, "a um tempo em que, aqui em João Pessoa, não precisávamos de Moniz Vianna, Ely Azevedo ou Sérgio Augusto. Sim, porque tínhamos Antônio Barreto Neto":

"Nunca foram tão boas como agora as relações da crítica cinematográfica com o público. Pelo menos, não é mais tão grande, como há uns vinte anos atrás, o conflito entre o crítico de cinema e o seu leitor. Deixaram de existir, praticamente, as divergências entre um e outro quan-

Fila para assistir ao clássico Romeu e Julieta no extinto Cinema Plaza; foto publicada em **A União** no dia 24 de julho de 1975

to à natureza artística do cinema. Embora ainda meio tímido, há um diálogo entre quem vê e quem escreve sobre os filmes exibidos na cidade. Há, enfim, uma mentalidade cinematográfica. Esta mentalidade cinematográfica foi formada pela crítica?

"Esta é a questão. Diretamente, creio que não. Indiretamente, porém, acho que sim. Quero dizer: a crítica não influenciou, mas contribuiu para isso. É claro que houve outros fatores mais preponderantes, como a própria transformação cultural que o nosso meio sofreu, com o advento da Universidade. Há vinte anos atrás, tínhamos uma cultura elitista, esnobe, minoritária. E quando conseguiam motivar mais de 10 pessoas a ir ver um filme 'difícil' como 'Humberto D', os críticos da época - Geraldo Carvalho, Jurandy Barroso, Wilton Veloso, Wills Leal, José Rafael de Menezes, João de Deus Melo, Linduarte Noronha - se davam por realizados.

"Hoje, é diferente. Uma recomendação da crítica pode lotar as três sessões do Cinema de Arte, no Municipal, como aconteceu com o difícil filme de Ingmar Bergman, 'Gritos e Sussurros'. A Universidade facilitou o acesso das massas à cultura, de um modo geral. Os cursos de arte estão aí, com frequência quase total. Os livros sobre cinema não sobram nas livrarias. Há vinte anos atrás, os críticos teriam dificuldade em dialogar com o público sobre filme como, por exemplo, 'O Processo'. Hoje, não. Todo mundo sabe quem foi Kafka e em que mundo ele viveu. E Orson Welles é tão conhecido dos frequentadores de cinema quanto qualquer ator.

"Qual a contribuição da crítica, então? A mais importante, em minha opinião, foi a de familiarizar o leitor com os jargões da linguagem cinematográfica. Isso é um favor, grande, que devemos aos críticos da velha guarda. Hoje o público não nos acusa mais, como acusava a eles, de falar uma linguagem técnica, hermética, incompreensível. É certo que os críticos daquela época abusavam muito da terminologia técnica. Mas a deficiência do diálogo era mais do público do que deles. Afinal, toda crítica tem sua linguagem específica, técnica. Isso é elementar. Até os comentaristas esportivos falam uma linguagem 'incompreensível' para quem não está familiarizado com ela.

"A velha guarda da crítica insistiu, foi má compreendida, insultada, até ameaçada (há episódios incríveis de hostilidade a críticos nas portas dos cinemas... mas isso é outra história), mas terminou conseguindo com que o leitor da coluna de cinema entenda o que é 'flashback' e 'travelling' com a mesma facilidade com que o leitor de esporte entende o que é escanteio, ponta de lança, meio armador. Aos críticos de vinte anos atrás, portanto, devemos nós, críticos de hoje, essa mudança de mentalidade do leitor, que nos facilita o diálogo com ele".

* * *

FOTO LEGENDA - Um atento leitor me questiona sobre a qualidade "inferior" das ilustrações do "JH", em comparação com a impressão limpa do restante do jornal. Qual o problema? Nenhum, de ordem técnica. O aparente desconforto visual é compensado pelo aspecto documental da foto ou ilustração, extraídas das próprias edições em que as matérias referidas ou transcritas foram impressas. Além de complementar e "autenticar" o recorte jornalístico, ainda evita a cobiça de alguns oportunistas, que poderiam se arvorar de "herdeiros" de direitos autorais de imagens históricas da Paraíba, de guarda e domínio públicos, que porventura fossem usadas aqui. No caso d' **A União**, ela própria é detentora de seus direitos de formas e conteúdos, além do dever de compartilhar o acervo disponível. Basta citar a fonte. Por último, e determinante, é o fato da maioria dessas fotos não mais existir em papel ou negativo. O que foi impresso passou a ser o único registro dessas ocasiões. Daí, as justificadas quedas na qualidade gráfica. Nesse caso específico, pedimos desculpas aos leitores, mas manteremos o critério de "facsimilar" as imagens, assumindo os riscos visuais da decisão. A história não deve ser feita ou bonita, mas apenas ser como é ou foi. Crua e encantadora, por isso mesmo.

A foto que ilustra esta página hoje, por exemplo. Publicada em 24 de julho de 1975, congela um momento peculiar da cidade, que ainda se encantava com os "encontros e desencontros dos amantes de Verona, ainda que eles sejam protagonistas de uma situação em crescente descrédito", como frisa a legenda, sobre o filme em cartaz "Romeu e Julieta", atraindo, mesmo em repri-

se, multidões ao velho e charmoso Cine Plaza. Provavelmente, ninguém será identificado nesse "borrão", mas o conjunto social e a circunstância histórica ficam disponíveis às variadas interpretações dos leitores e pesquisadores. Esse é o sentido.

Dois dias depois de registrado o fato, Barreto Neto faria seu inevitável comentário, destacando a tradução de Zeffirelli para o clássico inglês. Num trecho do artigo (transcrito na totalidade em "Cinema..."), a informação lastreia a opinião do privilegiado espectador:

"(...) Das inúmeras versões cinematográficas da peça de Shakespeare, esta de Franco Zeffirelli é comprovadamente a mais fiel ao original. O respeito ao texto shakespeariano foi levado pelo cineasta até um ponto sempre negligenciado nas versões anteriores da peça. Pela primeira vez no cinema, a idade dos atores corresponde a dos personagens. Leonard Whiting & Olivia Hussey têm mais ou menos a mesma idade que Shakespeare atribuiu aos jovens amantes de sua tragédia.

A jovialidade dele e a candura dela contribuem para aliciar de imediato a simpatia das plateias jovens, com as quais o filme não tem dificuldade de se comunicar. (...) E os infortúnios de Romeu e Julieta continuam (e continuarão) arrancando lágrimas dos adolescentes".

* * *

Para fechar a coluna também com cinema, fica o registro das filmagens de "Fogo Morto" na Paraíba, ocorridas em setembro de 1975. O diretor Marcos Farias, além dos atores Jofre Soares, Oton Bastos, Fernando Peixoto, Ângela Leal e mais uma equipe de 40 pessoas, incluindo os paraibanos José Cavalcanti, Elpidio Navarro, Lindaura Pedrosa, Mary Neybauer, Paulo Melo, Ednaldo do Egypto, Fernando Carvalho, Lucy Camelo, Félix Galdino e Rafael de Carvalho, passaram 45 dias por aqui, instalados na casa de número 437, na Avenida Ingá, em Tambaú, dando forma cinematográfica ao clássico de Zé Lins do Régio. Com reportagem de Carlos Tavares, texto de Frutuoso Barbosa e fotos de Werneck, **A União** publicou longa matéria sobre o assunto.

Essa é uma temática recorrente nas páginas do jornal, desde o início. Até hoje.

* * *

Para Vitória Lima e Rogério Fialho.

MUNICÍPIO
Mari - ESPECIAL

Escolas demonstraram civismo e amor ao Município no dia de sua emancipação.

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO 25 de setembro de 2011

Município de Mari festeja 53 anos de emancipação com grande desfile cívico

Em comemoração aos 53 anos de emancipação política da cidade de Mari-PB, a prefeitura municipal, através da secretaria municipal de Educação, Cultura e Desportos, realizou um grande desfile cívico no dia 19 de setembro, que contou com a participação das escolas da rede municipal de ensino e particular, além do 2º Encontro de Bandas e Fanfarras, que reuniu cerca de 20 agremiações musicais da região.

O desfile teve início às 16h e término por volta das 22 horas, sob olhares atentos da população, que compareceu em massa, além de secretários do governo municipal, vereadores, e diversas autoridades do segmento religioso e político.

Empenho e dedicação das escolas foi o marco do desfile, que valorizou a participação estudantil, resgatando a autoestima do cidadão mariense em ato cívico, expressando respeito e amor à cidade. Vários pelotões representaram as diversas atividades realizadas no município:

a prática esportiva, cultura, hábito de leitura dentre outros. Algumas escolas destacaram temas como a paz e a biodiversidade, como forma de sensibilizar a sociedade

O prefeito da cidade, Antônio Gomes, acompanhou todo o desfile ao lado da 1ª dama Rosineide Cunha que estava visivelmente emocionada ao passar a Escola Cantalíze Magalhães prestando homenagem a trajetória do edil mariense, desde a sua infância.

Finalizando o desfile cívico de emancipação política do município, a Banda Municipal "Gilvam Camilo Pereira" como em todos os anos se destacou, levando entusiasmo a população.

Alegria e muito bolo na comemoração da emancipação de Mari



>>> Fotos



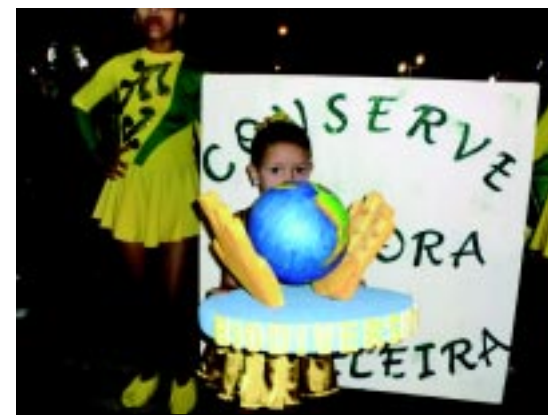
A Banda Marcial Municipal Gilvam Camilo Pereira entusiasmou o público presente



Personagens da literatura infantil foram trazidas pelas escolas que desfilaram



Emocionados, o prefeito Antônio Gomes e a primeira dama Rosineide Cunha



A biodiversidade também foi tema presente no desfile de emancipação de Mari

Arquivo

>>> A partir da Estrada de Ferro

História de sua criação

Em 1873, com a passagem da Estrada de Ferro CWRB (hoje Rede Ferroviária do Nordeste) na região onde se situa o município, foi construída uma estação ferroviária, iniciando-se o povoamento do lugar que recebeu o nome de Araçá, fruto existente em grande quantidade na região.

Em 1900, construiu-se a Capela, que atraiu novos moradores. Foi aberta, então, a primeira rua, a Rua do Comércio, progredindo o povoado, que alcançou a categoria de Vila, em 1938. Em 1946, as famílias de Manoel de Paula Magalhães e de José Leão de Oliveira, procedentes de Alagoas, implantaram e desenvolveram a cultura do fumo, hoje uma das maiores riquezas do município.

Sua formação administrativa foi criada com a denominação de Araçá, por ato municipal anterior a 02-03-1938 e em virtude do distrito no parágrafo único do artigo 10 da lei estadual nº 424, de 28-10-1915.

No período de 1939-1943, o distrito de Araçá, figura no município de Sapé. Pelo decreto lei estadual nº 520, de 31-12-1943, o distrito de Araçá passou a denominar-se



Cidade paraibana Mari que comemora emancipação com grande festa

Mari. Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Mari ex-Araçá, figura no município de Sapé. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Elevado à categoria de município com a denominação de Mari, pela lei estadual nº 1862, de 19-09-1958, desmembrado de Sapé. Sede no antigo distrito de Mari. Constituído do distrito. Instalado em 15-12-1958. Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo divisão territorial datada de 2007.

Fonte: IBGE

Arquivo



Coreto da cidade, ponto de encontro entre amigos e namorados



Cruzeiro da Igreja do Sagrado Coração de Mari localizado no Centro da cidade considerado local turístico

Arquivo

Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Em 1953, foi elevada a Paróquia, tendo como primeiro vigário o Padre João de Noronha



Bayeux

Câmara Municipal de Bayeux adquire novos equipamentos

Foto: Bayeux em Foco



Novos equipamentos são entregues a Bayeux, esta é mais uma das iniciativas implementadas na atual gestão

Atendendo pedido do vereador-presidente da Câmara Municipal de Bayeux, Roni Alencar, a Receita Federal no Estado, através do delegado José Honorato de Souza, doou à "Casa de Severaue Dionízio" quatro câmeras digitais e mil dvd's virgens, que serão utilizadas na cobertura das ações administrativas e institucionais, sobretudo o registro das sessões ordinárias.

Segundo Roni Alencar, esta é mais uma das iniciativas implementadas na atual gestão, no sentido de valorizar os recursos públicos gerados pelos contribuintes. "A intenção da Mesa Diretora é usar a criatividade para modernizar as atividades da Casa, superando as dificuldades que todos conhecem", declarou, destacando que em breve a Câmara estará recebendo através de doação, datashow e modernos computadores.

Esse investimento em tecnologia já permitiu o início da digitalização e informatização da produção legislativa da Casa, bem como de todos os seus documentos.

O objetivo é facilitar a publicação e o registro da história e de atividades, como entrada de requerimentos, indicações, projetos de resolução, projetos de lei, emendas, leis e outros documentos, permitindo o acesso mais

simplificado ao material.

Com isso, a Câmara disponibilizará o acesso público à documentação, livre para pesquisa, através de computadores na rede mundial de Internet e outros meios.

O instrumento será um canal pelo qual o cidadão poderá acompanhar a execução dos programas e projetos depositados na Casa, além de permitir aos vereadores e assessores, seu acompanhamento.

Reunião com presidente da Cagepa garante ações para o município

Até o outubro a expectativa é que a licitação para a retomada das obras de saneamento básico em Bayeux seja realizada. A informação foi repassada na tarde de terça-feira (20) pelo presidente da Cagepa, Deusdete Queiroga, que recebeu em audiência os vereadores Roni Alencar e Célia Domiciano, além do deputado estadual Domiciano Cabral.

Segundo o presidente, a Caixa está terminando a análise de toda documentação para que possa ser iniciada a licitação.

As obras começaram na gestão da ex-prefeita Sara Cabral que conseguiu junto ao então governador Cássio Cunha Lima R\$ 8 milhões para construir a estação elevatória e fazer ligações no Sesi, São Bento e Mário Andreazza. Com o projeto 80% da cidade estará com saneamento básico.

"O dinheiro já está assegurado e o governador Ricardo Coutinho afirmou que vai



Reunião foi conclusiva para um futuro positivo para a cidade de Bayeux, mais uma vitória conquistada

alocar mais recursos para o saneamento", disse Célia Domiciano.

Na audiência, o presidente da Cagepa sinalizou positivamente para requerimento da vereadora Célia solicitando ao governo do Estado a construção de uma quadra

poliesportiva no terreno da companhia que fica no bairro de Tambay.

Uma reivindicação do vereador Roni Alencar também foi atendida. O presidente da Cagepa determinou a sua equipe estudos técnicos para realizar ligações de água no

junto da Matinha, no Jardim Aeroporto.

Os buracos e vazamentos de esgotos em algumas ruas de Bayeux também foram questionados pelos parlamentares. O presidente da Cagepa prometeu enviar uma equipe para solucionar o problema.

■ ...

Mais de 25 mil pessoas foram prestigiar o Desfile Cívico

Foto: Aryofox, Bayeux em Foco



O desfile cívico 2011 da cidade de Bayeux promovido no domingo, dia 18, pela prefeitura, através das secretarias de Educação, Administração, Saúde e demais órgãos, reuniu um público estimado em mais de 25 mil pessoas.

Escolas do município, entidades, associações, secretarias, polícias militar, civil e exército participaram do evento cívico considerado um dos melhores já realizado pelo poder público

O desfile atraiu cerca de 25 mil pessoas. Foi um dia festivo para aqueles que compareceram nessa festa que é uma tradição.

■ ...

Prefeitura entrega mais enxovais para gestantes

A Secretaria de Trabalho e Ação Social do município de Bayeux, em parceria com a Secretaria de Saúde, entregaram na terça-feira (20), na sede do Reviver, enxovais para as futuras mães que concluíram o curso Gestação Consciente. A ação visa incentivar as mães a fazerem o pré-natal corretamente para terem um parto tranquilo.

Cerca de 20 gestantes, acompanhadas pelo Centro de Referência em Assistência Social (Cras) do Baralho, receberam os enxovais das mãos da secretária de Ação Social, Ivanúbia Sousa e da secretária de administração, Elizabeth Andrade. "A entrega deste kit é apenas um ato simbólico, comparado a série de benefícios que estas mães adquiriram participando do curso. Por entendermos a importância desta fase para a mulher, fazemos questão de acompanhá-las e orientá-las da melhor maneira possível", afirma a secretária de Ação Social.

O projeto Gestação Consciente existe desde 2008 em Bayeux e visa sensibilizar as futuras mães, para que haja uma maior adesão ao Pré-Natal, além de levar em consideração a questão social das gestantes, priorizando as ações de promoção e prevenção à saúde, como o preconiza o SUS - Sistema Único de Saúde.

Além disso, o projeto garante acompanhamento mensal das gestantes por assistentes sociais e psicólogos dos Cras, que realizam palestras e verificam a situação socioeconômica de cada mulher. Outras informações podem ser obtidas através do telefone 3232-3914.

Ouro Velho

Ouro Velho Esporte Clube deve estar na segunda divisão do Paraibano 2012

A equipe do Ouro Velho Esporte Clube, time de futebol que leva o mesmo nome de sua cidade, deverá participar do Campeonato paraibano de futebol da segunda divisão em 2012.

O Ouro Velho já disputou a elite do futebol profissional do Estado e agora, graças ao apoio do Prefeito Inácio Júnior, a equipe já trabalha para retornar as suas atividades esportivas como profissional, tendo em vista que no momento o time tem disputado apenas competições amadoras, a exemplo da copa Carií.

De folga na competição regional neste final de semana, o Ouro Velho realizou um

grande amistoso que não só serviu de teste para os atletas, como também de preparação já visando a competição forte que terão no ano que vem.

O time do carií enfrentou a equipe Júnior do Nacional da cidade patos. O Ouro Velho acabou vencendo pelo placar de 1 x 0. Quem está no comando técnico da equipe é um velho conhecido dos desportistas de Monteiro, Jairo Santos, que já dirigiu a SOCREMO, nos tempos em que o futebol de Monteiro tinha apoio e incentivo da Prefeitura local e disputava o campeonato paraibano.

O estádio municipal Inácio Nogaia "O Nogaí" da

cidade de Ouro velho, recebeu um excelente público na tarde deste domingo (18) e a torcida vibrou com a boa atuação e conseqüente vitória do time da casa. O árbitro da partida foi o monteirense, Sargento Rosimário, auxiliado por Letácio Gonçalves e Liu Gonçalves. Ambos tiveram uma atuação elogiosa.

A equipe de Ouro Velho ganhou com Rony (Feio) Tiago (Fabricio) Micocó, Marivaldo, Ronaldo, Itinho, Raniel, Rodolfo (Caio) Gustavo, Beto (Felipe) Lenil (Maurício). A equipe do Nacional perdeu com Gilson, Naildo, Fracinaldo, Felipe, Velho, Boca, Novinho, Ceceu, Arthur, Peba, Joel, (Nelison).

CONTRA AS DROGAS

Ouro Velho diz "não" às drogas

A população de Ouro Velho se mobilizaram em um grande evento nos últimos dias 21 e 22 de setembro, contra o crack e outras drogas.

Essa mobilização foi ressaltada durante a realização do I Fórum Municipal de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas, realizada no Clube Municipal.

A abertura foi feita pelo prefeito da cidade, Inácio Júnior, juntamente com a secretária de saúde Revena Farias.

O I Fórum reuniu autoridades políticas e profissionais de diversos setores e teve em sua programação, aulas expositivas com temas variados como Reforma Psiquiátri-

ca, Promoção e Prevenção da Saúde, Políticas Públicas em Saúde Mental, O papel da escola na prevenção do uso de drogas entre outras.

O último dia foi marcado com oficina para planejamento, confecção e agendamento das atividades a serem realizadas no município com grupos centrados em combate ao álcool, tabaco/benzodiazepínicos e drogas ilícitas.

Inácio Júnior junto a população, alegrou-se pelo sucesso do evento, esperando o êxito na conscientização, principalmente dos jovens de Ouro Velho, de se manterem distantes das drogas que tantas vidas e famílias destroem.

■ ...

Estradas

O governador em exercício, Rômulo Gouveia, revelou durante entrevista na noite da última segunda-feira (19), no programa Conexão Arapuã, que está autorizada a recuperação da estrada que dá acesso aos municípios de Prata e Ouro Velho, a PB-110, no sentido de quem sai da BR-412 até chegar nas cidades. A reivindicação é antiga e há vários anos que é feita pelos prefeitos das duas cidades, Marcel Nunes e Inácio Júnior, respectivamente.

Areia

| >>> Cultura

Prefeitura de Areia trabalha em prol da cultura do município

O 12º Festival de Artes da cidade de Areia, realizado pelo governo do estado da Paraíba, através da secretaria de Cultura do Estado, em parceria com a Prefeitura Municipal de Areia, segundo o governador Ricardo Coutinho, este festival representa a concretização dos compromissos firmados pelo governo durante o período eleitoral, com o setor que organiza a Cultura no estado, o compromisso de revitalizar eventos importantes como o Festival de Arte de Areia, que constitui em marco na história da cultura na Paraíba, representando benefícios, tanto para a cultura como para a indústria "sem chaminé", que é o turismo.

Na cidade de Areia, a administração do prefeito Elson Cunha Lima, vem colocando também em prática a política de valorização dos artistas da terra.

Foi durante a administração do governo atual,



O Festival de Artes de Areia é um marco na história da cultura Paraibana

que os artistas da terra tiveram a oportunidade de se apresentar nos eventos realizados no município. Na ocasião, eles puderam demonstrar todo o seu talento, com isso, abriram seus horizontes sendo reconhecidos dentro e fora da região.

Nos diversos eventos realizados, os artistas da terra tiveram seu espaço. O governo municipal sempre foi parceira dos artistas

areenses, seja para gravação de CDs e DVDs, montagem de espetáculos teatrais e outras formas de manifestações culturais.

A criação da secretaria de Cultura do Município, realizada pela gestão atual, é um marco da cidade, pasta essa, ocupada pela professora Janaina Azevedo.

Eventos como o Festival de Música, Seminário de Identidade Cultural, são al-

guns eventos realizados pela administração que visa desenvolver a cultura no município.

O governo municipal transformou em lei o apoio dado aos grupos de teatro, para a montagem dos espetáculos e garantiu que esse apoio que hoje é de R\$ 500 Reais, passará em janeiro de 2012 para R\$1000 Reais, demonstrando todo o compromisso da prefeitura e todos que fazem sua administração.

Outro evento de importância para a cidade é "Caminhos do Frio", que é um fórum de turismo sustentável para o brejo paraibano. Ações em parceria com a Amar, Ponto de Cultura Viva o Museu, Sebrae, Paróquia de Nossa Senhora da Conceição e Ufpb, todas essas instituições encontram apoio na prefeitura de Areia que realiza uma grande parceria no desenvolvimento de atividades que visam promover a cultura na cidade e em toda região.

Prefeito Elsinho participou de audiência com o Governador Ricardo Coutinho

O prefeito do Município de Areia, Elson da Cunha Lima, participou de audiência com o Governador Ricardo Coutinho, durante à tarde da última quarta-feira (14), no prédio do Cooperar na cidade de Areia.

O Governador esteve visitando a cidade, para participar da abertura do 12º Festival de Artes que foi realizado pelo Governo do Estado, através da secretaria de Cultura do Estado, dirigida por Chico Cesar com o apoio da prefeitura municipal de Areia e outras instituições.

Antes da abertura do 12º Festival de Artes, o Governador recebeu diversos prefeitos, vereadores, deputados, lideranças políticas e representantes de instituições em audiências realizadas na cidade.

O prefeito da cidade de Areia, Dr. Elsinho, foi o primeiro a ser recebido pelo Governador Ricardo Coutinho.

Durante a audiência, o prefeito fez questão de agradecer ao governador, pelo retorno ao Festival de Artes de Areia, que segundo o prefeito, teve início no período em que seu pai (Elson da Cunha Lima), administrava o município de Areia e que está retornando hoje, 35 anos depois, justamente quando a cidade esta sen-



"Vamos retomar o caráter reflexivo do Festival, propondo uma programação inclusiva, representativa e paraibana"

do administrada por seu filho Dr. Elsinho, segundo o prefeito, é motivo de muito orgulho e alegria.

A conversa entre o governador e o prefeito, não se resumiu apenas ao 12º Festival de Artes, na ocasião, o prefeito aproveitou a reunião para entregar diversas reivindicações ao Governador do Estado, as quais contam solicitações e obras para a população areense, a exemplo da construção da adutora da Barragem de Saulo Maia, reservatório com mais de 5 milhões de metros cúbicos de água, construído pela administração do município e que resolveria por cerca de 30 anos o problema de abastecimento d'água da cidade

O prefeito também reivindicou melhorias nos serviços prestados pela

Cagepa (Companhia de Água e Esgoto da Paraíba) aos moradores do município, conclusão do serviço de esgotamento sanitário da cidade, compra de novos equipamentos como bombas para as subestações de tratamento e bombeamento d'água do município, reforma da subestações de tratamento de Mazagão 1 e 2 e rio do canto, construção de um cemitério e um matadouro público para a cidade.

O governador recebeu as reivindicações e ouviu atentamente o prefeito e suas justificativas em defesa aos pleitos que estavam sendo feitos naquele momento.

O prefeito Elson, comunicou ao governador, que de todas as reivindicações que estavam sendo feitas, a mais importante

para a população areense, é a regularização do abastecimento d'água da cidade.

O gestor municipal relatou ao governador Ricardo Coutinho, que faça chuva ou faça sol, a população areense sofre com a falta d'água em suas residências, tendo que recorrer a carros pipas durante a estiagem para garantir abastecimento d'água na sua região.

O gestor entende que a construção da adutora da barragem Saulo Maia, será possível através da parceria entre Governo do Estado e Governo Federal, pois a obra está orçada em cerca de R\$ 10 milhões de reais. Enquanto isso não ocorre, o prefeito solicitou melhorias dos serviços prestados pela Cagepa no município de Areia.

■ ... CATOLÉ DO ROCHA

Telecentro de Catolé do Rocha oferece internet de alta velocidade aos usuários



Serviço está em funcionamento no município desde 2010

O Telecentro de Catolé do Rocha está em funcionamento desde 2010 e sempre de portas abertas a toda população que deseja ter acesso à internet grátis. Além de alunos, sejam eles da rede municipal, particular ou estadual, outras pessoas que desejam fazer trabalhos/pesquisas também possuem acesso ao sistema.

Para isso, basta se cadastrar no Telecentro Comunitário que fica localizado ao lado da secretaria municipal de Assistência Social, na Av. Deputado

Américo Maia (próximo a Igreja Matriz). O cadastro é feito de forma gratuita e o local está aberto de segunda a sexta.

Ao todo, são 10 computadores com acesso grátis à internet. Professores que também desejarem levar os seus alunos para conhecer e realizar uma aula de campo diferenciada, podem procurar a coordenação e agendar. O Telecentro é para uso de toda a comunidade, visite o local, faça o seu cadastro e faça parte deste sistema.

Prefeita Edna Henrique e comitiva solicitam inclusão de Monteiro na expansão UFCG

Arquivo



Monteiro não pode ficar de fora do projeto de expansão universitária

Um tema foi abordado em reunião com o reitor Thompson Mariz nesta segunda; solicitar que a cidade de Monteiro não fique fora dos projetos de expansão universitária elaborados pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). A pauta da audiência foi concedida pelo reitor Thompson Mariz, na manhã desta segunda, 19, a uma comitiva dirigida pelo deputado federal Wellington Roberto.

Na companhia do deputado estadual João Henrique e da prefeita Edna Henrique, os parlamentares expôs dados e argumentos para criação de um pólo universitário explorando a tradição de Monteiro nas áreas jurídica e cultural, como também

sua importância sócio-econômica e localização geográfica que abrange municípios das microrregiões Cariri e Pajeú.

Mariz disse reconhecer a importância da cidade "não só no contexto estadual e do quanto ela merece uma célula da UFCG", o que ampliará a interação da instituição com o povo paraibano, oportunizando novos caminhos, também, à juventude dos municípios por ela polarizados.

Também participaram da reunião os secretários municipais de Educação, Ana Lima; de Cultura, Edcarlos Farias; o Assessor de Comunicação, Simolion Matos, e o ex-secretário estadual de Agricultura Bruno Roberto.

■ ... Ouro Velho (NOTA)

Visando deixar os habitantes e visitantes bem informados a Prefeitura Municipal de Ouro Velho cria novo canal de interação. Desde o dia 19 de Setembro a prefeitura criou um perfil na rede social que mais cresce no mundo, o Twitter. Para seguir é só visitar o micro blog através do @GovdeOuroVelho para os que já possuem twitter.

Esta ação visa deixar os habitantes de Ouro Velho bem informados, pois de forma integrada e automatizada as notícias que são postadas no site da prefeitura (www.ourovelho.pb.gov.br), são publicadas no twitter.

Serão disponibilizados também links das principais redes sociais (Facebook, Twitter) em todas as notícias do site de forma que, caso algum visitante leia uma notícia no site da prefeitura e queira indicar para seus amigos das redes sociais ele clicará neste link e enviará as notícias.

E ainda, caso queira acompanhar os boletins das notícias que serão enviadas periodicamente é só se cadastrar clicando no menu do lado direito do site da Prefeitura.

Bela Vista



Empresa Viação Bela Vista Ltda.

Rua Firmino Caetano, 210 - Sesi - Bayeux - PB CEP: 58306-030.

Saída de João Pessoa para as seguintes cidades: Alagoa Grande, Alagoinha, Arara, Areia, Curimatá, Esperança, Gurinhém, Ingá, Itatuba, Juarez Távora, Mulungú, Planalto, Remígio, Serra Redonda.

Segurança, qualidade e conforto em um só lugar

Saída diariamente, a partir da 5h

OBSERVAÇÃO: TODOS HORÁRIOS VIA PLANALTO

Reserva de Passagem FONE: 83 3222 1336

Horário de Funcionamento das 04.30 as 18.00 h desta agência para emissão de passagens

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO 25 de setembro de 2011

>>> JOCA CLAUDINO

Prefeita anuncia obras e asfalto de acesso para o município

Prefeita de Joca Claudino, Lucrecia Adriana, numa entrevista prestada ao Diário do Sertão falou sobre sua viagem a Brasília, pleitos conseguidos e encaminhados na Capital Federal. Lucrecia disse que está empenhada na liberação de recursos para pavimentação e construção de praças, através do Ministério do Turismo.

Lucrecia aproveitou a oportunidade para esclarecer a população que existem alguns convênios do ano de 2010 que ainda não foram liberados, mas que isso não é culpa da administração. "Temos feito de tudo para que esses recursos sejam liberados", disse ela.

De acordo com a prefeita, os recursos do projeto "Cozinha Comunitária" já estão li-



Arquivo
Lucrecia Adriana disse que está empenhada na liberação de recursos

berados faltando resolver alguns entraves burocráticos. Falou também sobre um investimento de um milhão de reais que será feito no Açude de Montanhas.

Lucrecia Adriana falou sobre o projeto de asfaltamento do município de Joca

Claudino e afirmou que o senador Wilson Santiago conversou pessoalmente com o governador Ricardo Coutinho que garantiu dar acessibilidade ao município. "Acredito que em breve serão iniciados os trabalhos dessas obras", disse ela.

>>> OBRAS

Equipe da Secretaria de Obras visita o local da pavimentação

A equipe da secretaria de Obras e Urbanismo da cidade de Joca Claudino visitou no dia 20 pela manhã as ruas da antiga "ocupação da Empreiteira OAS", anexo ao Bairro Francisco Felizardo, para o início do processo de pavimentação com paralelepípedos. Ainda esta semana estarão concluídas as medições e o croqui para o embasamento do projeto e posterior processo licitatório.

O local já foi palco de lutas por moradia quando funcionava um alojamento dos trabalhadores, que posteriormente abandonado, teve as ruínas ocupadas por sem-tetos que permaneceram no local e edificaram suas moradias. O local agora será pavimentado, complementando assim a



Pavimentação complementar última área que ainda necessitava da obra

última área que ainda estava sem pavimentação no local.

Também com a estiagem está sendo concluído o conserto da via asfaltada localizada em frente ao prédio da

promotora, concluindo assim todo o espaço que liga os bairros Francisco Felizardo e Nova Brasília ao Centro da cidade, oferecendo maior mobilidade ao trânsito e qualidade de vida a população.

>>> SOUSA

"Feira do Coco" 2011: prefeito Fábio Tyrone anuncia atrações da 3ª edição.

O prefeito de Sousa, Fábio Tyrone, anunciou no último dia 16, no Paço Municipal, as atrações musicais da 3ª edição da "Feira do Coco", que ocorrerá nos dias 11, 12 e 13 de novembro de 2011, no distrito de São Gonçalo. Ele ressaltou que o evento será realizado com recurso próprios e não acarretará nenhum prejuízo no pagamento do funcionalismo municipal e dos fornecedores.

Artistas nacionais, regionais e locais da música estão na programação oficial da "Feira do Coco 2011", que contará com uma excelente estrutura de som, palco e camarotes.

Na ocasião Fábio Tyrone, destacou a possibilidade de anunciar na abertura oficial do evento, a ordem de serviço da Rodovia da Produção, que certamente será o grande marco do governo municipal, beneficiando diretamente os produtores de coco. "Sousa é reconhecida nacional e internacionalmente pela melhor água de coco produzida. Temos que explorar mais este nosso potenci-



Prefeito de Sousa, Tyrone, promete realizar um grande evento

al econômico, e através da Feira do Coco fazemos uma ampla divulgação deste potencial". Disse, destacando a importância do evento na economia local.

Ressaltou também que, além de proporcionar o lazer e o divertimento ao povo de Sousa, atrairá muitos turistas da Paraíba e de outros estados, que investirão durante os 3 dias de festa, reportando ainda que a "Feira do Coco" fomenta a

economia de pequenos comerciantes.

Na coletiva, o prefeito se comprometeu com o sucesso da Feira do Coco 2011.

Confira abaixo as atrações.
11/11 - Netinho da Bahia, Biquini Cavadao, Garotos do Axé e Os Nonatos
12/11 - Elba Ramalho, Paulo Sérgio e Daniel, Gilson e Rosa Xote.
13/11 - Garota Safada, Flávio José, Requebrança, Pakenome e Zazuêta.

... SANTA LUZIA

Orçamento Participativo 2011 de Santa Luzia foi iniciado no bairro Nossa Senhora de Fátima

Aconteceu na última segunda-feira (19) no Centro Cultural Padre José Santana, no período da tarde, a reunião de articulação do Orçamento Participativo 2011 de Santa Luzia, quando as secretarias de prefeitura local, Educação, Saúde, Cultura, Serviços Urbanos, Promoção Humana e Agricultura, reuniram-se para estabelecer o calendário das plenárias.

As assembleias iniciaram na quarta-feira (21), sempre no horário das 15 horas, começando pelo bairro Nossa Senhora de Fátima, no Centro Social Inácio Bento.

No dia 22 foi a vez do bairro Frei Damião na Escola Trindade Verna; no dia 23 houveram dois momentos, no bairro São Sebastião, no CDA, Centro de Distribuição de Alimentos, e no bairro São José, na Escola Padre Jerônimo.

O encerramento do Orçamento Participativo aconteceu ontem, sábado (24), no Yau Clube, antiga sede, quando foram fechadas propostas sugeridas pelas comunidades e elaboração de um relatório final com a presença dos líderes comunitários, do poder público, de toda a comunidade de Santa Luzia.

O que é o OP:

O Orçamento Participativo é um processo em que o povo exerce sua cidadania participando da administração pública, podendo opinar, votar e decidir.

Como funciona o OP:

Através da realização de Assembleias Populares são elencadas demandas da comunidade que levem à melhoria da qualidade de vida de todos os moradores ou municípios.

Sapé

Documentário é destaque no Festival do Rio



Visita a Elizabeth Teixeira, viúva de líder camponês paraibano assassinado que deu origem a documentário

O Festival do Rio divulgou no último dia 15 a lista de curtas-metragens selecionados para a Première Brasil. Entre eles, está o documentário "Uma visita para Elizabeth Teixeira", de Susanna Lira, que vai atrás da memória viva da viúva do camponês João Pedro Teixeira, 27 anos após sua história ter sido eternizada no clássico "Cabra marcado para morrer", de Eduardo Coutinho.

Em 1962, o então jovem cineasta Eduardo Coutinho iniciou a produção de um filme que contaria a história política do líder camponês de Sapé, na Paraíba, João Pedro Teixeira, assassinado no mesmo ano. No entanto, as filmagens foram bruscamente interrompidas em 1964, em decorrência do golpe militar.

Retomadas em 1981, Coutinho reencontra a viúva de João Pedro, que até então vivia na clandestinidade, e recolhe depoimentos dos camponeses que trabalharam nas primeiras filmagens.

Quase 30 anos após o lançamento desta obra-prima do cinema nacional que é "Cabra marcado para morrer", a fã e documentarista

carioca Susanna Lira decidiu ir atrás de Elizabeth, hoje com 87 anos, para mostrar o que aconteceu com ela.

"'Cabra marcado para morrer' foi o primeiro documentário que vi na vida e ele me marcou principalmente pela personagem da Elizabeth Teixeira. Perceber hoje que a integridade do seu discurso e a sua coerência política permanecem intactas é impressionante", conta Susanna.

"Uma visita para Elizabeth Teixeira" será lançado em outubro durante o Festival do Rio, que acontece de 6 a 18, e a sessão poderá contar com a presença de Elizabeth e com um possível reencontro com o cineasta que capturou a sua dor e a sua luta.

Este filme também é uma homenagem a Eduardo Coutinho que é um grande mestre do documentário nacional, cujo longa "Positivas", sobre mulheres infectadas pelo HIV por seus parceiros em relacionamentos estáveis, foi eleito melhor documentário pelo júri popular no Festival do Rio 2010 e melhor documentário no Fest Natal 2010, na mostra Vidas na Tela.

... SANTA RITA

Prefeitura de Santa Rita chama 40 médicos aprovados

A secretaria de saúde de Santa Rita publicou edital de convocação para 40 médicos aprovados no último concurso da saúde, os médicos aprovados e convocados tem até o dia 13 de outubro para comparecerem a coordenação municipal de Administração e Recursos Humanos localizada na Avenida Juarez Tavora ao lado do estacionamento da prefeitura.

Veja a relação dos médicos:

Daniel Reboças de Almeida
 João Ricardo Soares Nobrega
 Ezemita Batista Fernandes
 Jandilene Maria de F. Sucupira
 Tatiana Marques L Pessoa Madruga
 Juliana Carmelino Silva Cordeiro
 Xiankarla de B Fernandes Pereira
 Nivaldo Cariry Filho
 Renato de Andrade Ramos
 Maria Zilda Gomes de Medeiros
 Jose Felipe Guedes
 Valeria Siqueira de C. Besarria
 Tito Livio de Andrade
 Francisco Fernandes Bravo Filho
 Janine Azevedo do Nascimento
 Glauca Glenia Figueiredo Alves
 Erica Leonia Bezerra de Oliveira
 Guilherme Augusto C Vasconcelos
 Valdemar Abrantes Soares Sobrinho
 Manoellyne Cipriano da Silva Cordeiro

Raimundo Lourenço Soares
 Antonio Fernandes Brunet
 Isabela Peixoto de Almeida Ramos
 Decio Ramalho de Amorim Brito
 Bruno Roberto Pimenta Correia Lima
 Karol Neonillar de Oliveira Almeida
 Keila Larissa do A. Melo
 Mardson de Araujo Medeiros
 Thiago Bertoni Marchito
 Mayara de Medeiros Frazão
 Cynthia Ramos Tejo
 Mirna Alves de Sá
 Ana Raquel Vilar q. dos Santos
 Vinicius de Araujo Cavalcante
 Tereza Rodrigues de C Vieira de Melo
 Maria de Lourdes Carneiro Ramalho
 Maria das Graças Ribeiro
 Aleuda Magila de Sá Cardoso
 Francisco George de A Figueiredo
 Rodrigo Farias

Fonte: Secom - Santa Rita